www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2023 — NÚMERO 21.875 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00


Karim Sahib/AFP

A Fadinha tem **o mundo!**

Rayssa Leal supera lesão no punho, brilha nos Emirados Árabes Unidos e conquista título do Mundial de Skate Street.

PÁGINA 20

Ed Alves/CB/DA.Press


CONTAGEM REGRESSIVA PARA A FOLIA

Ao som de blocos como Maria Vai Casoutras (foto) e Cafuçu, ontem, Brasília conta os dias para o carnaval. Faltam duas semanas, mas até lá tem festa!

PÁGINA 14

Memórias da
madrinha do samba

Documentário traz vida e obra da cantora Beth Carvalho, com acervo gravado pela artista, morta em 2019. PÁGINA 22



Ed Alves/CB/DA.Press


A UnB é **para todos**

Com a descentralização da Universidade de Brasília para outros câmpus e a adoção de cotas, mais alunos de escolas públicas da periferia estão ingressando no ensino superior. Este ano, o Centro Educacional Stella dos Cherubins, de Planaltina, comemora a aprovação de 36 estudantes, sendo 26 na UnB. PÁGINA 17

Aposentadoria pelo Tesouro Direto: saiba quais são as vantagens

Novo título do Tesouro Nacional, o RendA+ deve ajudar na complementação de renda pós-aposentadoria, com custo mais baixo para os trabalhadores. O **Correio** consultou analistas para avaliar essa modalidade alternativa de previdência e, segundo eles, a opção é muito segura. Confira como funcionam os papéis do RendA+, que têm valor mínimo de R$ 30. PÁGINA 7

Congresso
Reforma ganha prioridade

Deputados federais e senadores começam a trabalhar efetivamente hoje. Governo e oposição devem se mobilizar para analisar mudanças no sistema tributário. PÁGINA 2

Planalto
Lula pronto para embarcar

Depois de superar a crise causada pelos ataques de 8 de janeiro, presidente deve abrir périplo pelo Brasil e por vários países. A meta é uma agenda positiva no início do mandato. PÁGINA 4

Desnutrição mata mais um bebê ianomâmi

A criança, de um ano e cinco meses, estava em estado grave e não pôde ser transportada para Boa Vista (RR) por causa do mau tempo na região. Operação do governo para remoção dos garimpeiros começa a dar resultado e muitos deles já deixaram a reserva. PÁGINA 5

Amauri Segalla
A recuperação da indústria automotiva só deve ocorrer em 2025. PÁGINA 8

Ana Dubeux
CNPq faz seminário para incentivar acesso das mulheres à ciência. PÁGINA 15

Tecnologia&Inovação

Cientistas da Universidade de São Paulo (USP) criaram sensor que detecta metal pesado no suor. Uso para monitoramento ambiental é cogitado. PÁGINA 12

Divulgação


Divulgação/PMDF


Divulgação


Izabel, 36, e Paulo Roberto, 38, se relacionaram por 16 anos. Arma do crime (centro) estava na casa da mãe do assassino

Caso Izabel: a história de um ataque cruel e covarde

Morta dentro de casa, com um tiro na cabeça pelo ex-companheiro, Izabel Guimarães tinha um relacionamento conturbado com seu algoz Paulo Roberto. A vendedora será enterrada hoje, em Taguatinga. Até a noite de ontem o assassino estava foragido. PÁGINA 13

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

PODER

Reforma tributária testará força de Lula

Com a reeleição de Lira e Pacheco, governo mede poder de articulação nas Casas com pauta, que deve ser prioridade

» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

A força de articulação do novo Congresso Nacional será amplamente testada para a aprovação de uma série de pautas pendentes. Uma das mais alardeadas nos discursos de ambos os líderes das Casas — reeleitos com folga nas votações da última semana — é a reforma tributária, que deve ser prioridade para este ano. Na abertura do ano Legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) defendeu a busca por uma solução definitiva.

"Não tenho dúvidas de que a simplificação do nosso sistema tributário terá efeitos positivos na arrecadação e na justiça social. O Brasil há muito clama por uma solução definitiva para esse desafio. Essa questão pontual se insere, é claro, no contexto da busca por uma sintonia fina entre os objetivos econômicos e as prioridades sociais, que são muitas", pontuou.

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também mencionou o desafio, especialmente relacionado ao aumento da inflação. Pacheco defende o enfrentamento do problema por meio do planejamento e medidas efetivas, como a reforma tributária, "a fim de simplificar, agilizar e baratear as atividades da iniciativa privada".

O tema também foi tratado como prioridade pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e as bancadas do PT e do governo federal. Segundo o líder do governo Câmara, deputado José Guimarães (CE), a expectativa é de que a proposta seja votada até o fim do ano. Como a reforma tributária é muito ampla, o governo não vai enviar uma proposta do zero. Para ganhar celeridade, vai aproveitar a PEC 45/2019, da Câmara.

Havia também a opção de iniciar a tramitação pelo Senado, a partir da PEC 110/2019. Houve uma queda de braço interna entre Lira e Pacheco, mas o chefe da Câmara e recém-aliado de Lula mostra gozar de maior prestígio neste início de legislatura.

Segundo discursos de Lira e Pacheco nos últimos dias, essa deverá ser a saída e os termos de interesse do governo a serem colocados na proposta serão discutidos com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, além das bancadas no Congresso. Guimarães e outras lideranças petistas afirmam que o plano do governo é aprovar o texto até o fim de abril em uma das casas.

Desde a derrota de Bolsonaro para Lula no ano passado, o discurso da oposição passou a ser de compor uma "oposição consciente". Sobre a possibilidade de reforma tributária, lideranças do bloco formado por PL, PP e Republicanos afirmam que a pauta é de interesse do Congresso, mas vão trabalhar para impedir eventuais "jabuticabas" inseridas no projeto e trabalhar por uma reforma de bons termos e que simplifique o sistema tributário brasileiro.

"Nós vamos fazer uma posição qualificada pragmática, programática e qualificada. Nós tínhamos um legado a defender, eles não tinham. Eles atuavam para achar problema e todo dia era todo dia um caos diferente, sem agenda. Eles (antiga oposição) eram soldados de plantão. Eles escalavam meia dúzia de parlamentar para ficar no Plenário o dia inteiro de plantão pra falar mal. Não importa o assunto", disse o deputado federal Evair de Melo (PL-ES).

Ed Alves/CB/DA.Press



Lideranças petistas dizem que plano do governo é aprovar o texto até o fim de abril, seja no Senado seja na Câmara

Impostos em debate

Especialistas avaliam o que deve ser prioridade na reforma tributária

Tributação no destino

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um tributo híbrido, em que parte é destinado aos estados que produzem mercadorias ou prestam serviços, e a outra parte vai para onde se consome. Um dos tópicos do debate é voltar totalmente para repasse ao destino, possibilitando maiores investimentos em áreas como educação e saúde.

Receitas arrecadadas no tributos do destinos

A partir da arrecadação nos destinos, a distribuição destes recursos deve ter base em critérios populacionais. Atualmente, é levado em consideração o valor adicionado para a definição do destino de recursos, como ocorre no caso do ICMS. A mudança privilegiaria uma redistribuição de renda.

Conciliação de Interesses

Tendo em vista que a carga tributária no país já é alta, é necessário a conciliação da reforma com os interesses dos entes federativos. Qualquer aumento deve ser compensado com alguma desoneração. Ou seja, é preciso "cobrar mais de quem tem mais e cobrar menos de quem tem menos", diz André Mendes Moreira, advogado tributarista.

Fonte: Paulo Caliendo, professor do programa de pós-graduação em Direito da PUCRS, e André Mendes Moreira, advogado tributarista, sócio do Sacha Calmon e Misabel Derci Consultores e Advogados

Momento ideal

Para o professor do programa de pós-graduação em Direito da PUCRS, Paulo Caliendo, o momento é perfeito para a realização de uma reforma tributária ainda em 2023. "Primeiro, nós temos um antecedente de muitas discussões que ficaram maduras no Congresso Nacional como a PEC 45 e a PEC 110", explica.

Apesar das divergências, o especialista lembra que um conjunto de propostas se tornou unânime. "Por exemplo, nós devemos ter uma tributação que tribute no destino e não mais na origem, como é no Brasil. Que a repartição de receitas arrecadadas por esse tributo no destino seja feito com base em critérios populacionais e não mais sobre o valor adicionado, como é feito hoje no ICMS. Isso privilegiaria a redistribuição de renda no Brasil e melhoraria o ambiente social e econômico no país", cita. Para Caliendo, ainda, o governo que se inicia tem o capital político necessário para bancar tal discussão.

O advogado tributarista André Mendes Moreira, sócio do Sacha Calmon e Misabel Derci Consultores e Advogados, salienta que é preciso conciliar os interesses dos entes federativos em arrecadar os tributos com o fato de que a carga tributária brasileira já é alta. "É preciso que se lembre que, a despeito da necessidade de que todos contribuam com a sua parte de forma justa na sociedade, já existe um nível de tributação elevado, de modo que qualquer aumento de carga deve ser compensado por alguma desoneração em outros segmentos, sempre tendo em vista o princípio da capacidade contributiva. Ou seja, cobrar mais de quem tem mais e cobrar menos de quem tem menos", destaca.

Moreira entende que a complexidade da discussão ocorre, em especial pela dificuldade de se mensurar precisamente as consequências financeiras de uma reforma tão robusta. "Salvo ajustes simples (aumento ou redução de alíquotas), uma reforma integral do sistema leva o país a uma nova realidade. A adaptação pode demorar alguns anos, a arrecadação pode cair, alguns setores podem ser fortemente prejudicados. Enfim, tudo isso dificulta a tomada de decisão", detalha.

Maior, bancada feminina luta para ter mais voz

» VICTOR CORREIA

Com representatividade recorde nas Casas Legislativas, as mulheres cobram agora espaços de liderança dentro do Legislativo. Parlamentares chamam atenção para o fato de que, mesmo tendo o maior número de representantes da história na Câmara (91) e no Senado (15), elas ficaram com pouquíssimo espaço nas duas Mesas Diretoras. Com a definição das presidências das Comissões durante a semana que passou, a cobrança é para que um número maior delas seja ocupado por mulheres.

"Eu acho que nós iniciamos a legislatura com uma contradição: nós ampliamos o número de mulheres, o que é muito positivo, mas diminuímos o número de mulheres na Mesa Diretora. De três, agora só tem eu", disse a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) ao **Correio**. "Na próxima semana, quando for debatido as comissões, isso pode ser compensado. A gente reivindica mais mulheres no comando."

Na 57ª Legislatura, a Câmara subiu de 77 mulheres eleitas em 2019 para 91 em 2023. No Senado, logo após a eleição, o cenário era pessimista: a expectativa era de que a bancada feminina caísse de 12 para 11 senadoras. Porém, como vários parlamentares foram escolhidos para chefiar os ministérios do novo governo, o número de senadoras saltou para 15, com a entrada das suplentes na sexta-feira. Dos cinco ministros que se licenciaram dos mandatos, quatro têm mulheres como primeiras suplentes. Caso deixem as pastas, porém, eles retornam ao Senado.

"Faz bem para a democracia renovar o parlamento com a experiência das parlamentares. A presença de mulheres em todas as instâncias e ramos dos espaços de poder é exigência de uma sociedade plural", celebrou a procuradora especial da Mulher do Senado, Leila Barros (PDT-DF). "É uma bancada com representantes de diferentes campos políticos. Tenho confiança de que, assim como na última Legislatura, haverá união entre as senadoras para encontrar as soluções legislativas necessárias para a defesa dos direitos das mulheres", acrescentou.

Durante a votação da Mesa Diretora do Senado, na quinta, a senadora foi uma das que denunciaram a falta de mulheres nos cargos. "Venho reiterar aqui a ausência de uma figura feminina na Mesa do Senado Federal. Peço apenas a reflexão de todos os senadores, dos líderes dos partidos, porque sei que são os ritos da Casa, mas ainda seguimos com uma grande dificuldade de entendimento desta Casa quanto à participação das mulheres dentro dos processos de decisão aqui. Estamos no século 21 e não é mais possível que toda vez que se tem um processo nesta Casa, uma senadora tenha de se levantar e dizer presente. Nós existimos!"

Questionada sobre as ações que a bancada feminina do Senado vai tomar, Leila respondeu que a Casa ainda passa pelo processo de definir blocos, comissões e lideranças. Após esse processo, as parlamentares irão se reunir para acertar a linha de atuação. "Particularmente, eu sou uma defensora da adoção de ações afirmativas para eliminarmos essas distorções históricas que relegam a mulher a um segundo plano na política. O fato é que, desde 2015, pelo menos, a reserva de cadeiras no Parlamento já é objeto de projetos de lei que reservam 10%, 12%, 30%, mas sem o menor sucesso de aprovação", explicou a senadora.

Na Câmara, a bancada feminina entregou ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), uma carta-compromisso contanto pontos prioritários para a nova legislatura, incluindo a garantia da participação de mulheres na composição das Mesas Diretores e nas presidências das comissões, de pelo menos 30%.

A deputada Maria do Rosário disse ainda que deve apresentar, nesta semana, uma proposta a Lira para que a Casa assine o programa HeForShe da Organização das Nações Unidas (ONU), que incentiva a participação de homens e pessoas de todos os gêneros na luta contra a violência contra as mulheres e pela paridade, "de forma que não só nós mulheres, mas a Câmara e ele (Lira) mesmo liderem uma atuação de homens também".

> **Peço apenas a reflexão de todos os senadores, dos líderes dos partidos, porque sei que são os ritos do Senado, mas ainda seguimos com uma grande dificuldade de entendimento desta Casa quanto à participação das mulheres dentro dos processos de decisão aqui"**
>
> ***Leila Barros (PDT-DF),*** *procuradora especial da Mulher do Senado*

CONGRESSO

À procura de novo líder radical

Costuras de blocos partidários minam a insurgência de congressistas para dar vazão a pautas reacionárias, comuns nos últimos 4 anos

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Reprodução/Instagram @gusgayer



Deputados do PL tomam posse usando adesivos contra o presidente Lula. Extrema direita ainda busca nome para representar pautas bolsonaristas

A maneira como o Congresso Nacional, sobretudo o Senado, lidou com a eleição à presidência da Casa reforça o estigma de Parlamento alinhado a pautas da extrema direita e aponta para uma dúvida que, ainda que silenciosamente, permanece no ar: qual nome vai representar grupos reacionários e negacionistas entre os 594 congressistas? Para além de sua derrota nas urnas, a ausência de Jair Bolsonaro (PL) — habituado a visitas no chamado cercadinho, espaço que outrora utilizou, e redes sociais — mostra que o ex-presidente está fora das declarações vindas de nomes que costumavam dar vazão a suas falas contra o progressismo, a separação dos Poderes e o Judiciário.

Insurgem nesse lapso de liderança da extrema direita, entre senadores, Rogério Marinho (PL-RN), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Sergio Moro (União Brasil-PR), Damares Alves (Republicanos-DF), Ciro Nogueira (PP-AL) e Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ). Marinho, que concorreu à presidência da Casa, não citou o nome de Bolsonaro na fala de candidatura no plenário do Senado. Mourão, entre o fim do ano passado e o início deste, posicionou-se contra ações do governo de transição e do já instalado governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), alvo, não de hoje, de Moro, que dedica suas redes sociais a críticas ao petista.

Entre os temas que tendem a gerar discussões acaloradas na Casa e projeção de senadores simpáticos à "direita tóxica" estão pautas como impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), defesa do Marco Temporal — assunto sem encaminhamento do Congresso Nacional e que vulnerabiliza o direito dos indígenas — e ressalvas a políticas públicas assistenciais, que devem estar no cerne do governo Lula. Damares, considerada fiel a Bolsonaro, se cacifa para essa liderança entre os colegas, mas está fora dos holofotes, sobretudo após as denúncias que vieram à tona contra sua gestão ministerial por suspeita de negligência no caso do povo ianomâmi.

Nogueira intensificou seu descolamento do ex-presidente antes mesmo de que o mandato do ex-chefe chegasse ao fim, mas está vinculado a um partido rachado na oposição a Lula: os diretórios do Nordeste tendem a ser apoio ao presidente, no Congresso. O filho 02 de Bolsonaro, Flávio, em passos tímidos, se apresenta, eventualmente, nas redes sociais com discurso semelhante ao do pai. Apesar de já estarem decididas as lideranças no Senado, não há ainda uma homogeneidade em torno de quem será o representante máximo da ala que defende o reacionarismo.

O homeschooling, método de educação caseira feita por pais ou responsáveis que já foi aprovado, no formato de projeto de lei, na Câmara dos Deputados e uma das principais defesas do governo Bolsonaro, é defendido por Damares. A parlamentar afirma que parte do bloco que se uniu para engajar a campanha de Marinho — PT, PP e Republicanos, que juntos somam 23 senadores — vai continuar unificada nesta legislatura. "Estamos unidos e estabelecendo nossa forma de ação trabalhar. O Republicanos vai ser uma oposição inteligente", respondeu sobre temáticas como reforma tributária e âncora fiscal.

Questionada sobre o posicionamento ideológico de seu partido, a senadora afirmou que a sigla "é e sempre foi centro-direita". Acerca da redução de referências ao ex-presidente, Damares garantiu: "Nosso líder é Jair Bolsonaro". E destacou que o fato dele estar no centro de investigações "não intimida" o apoio de seus pares.

Líder da minoria

Carlos Portinho (PL-RJ), líder do governo no Senado na legislatura anterior, após um lapso de cerca de seis meses, se cacifa para liderança do partido. Parlamentar do baixo clero da Casa e com argumentos na mesma linha do colega Flávio, Portinho, que tenta se viabilizar agora como líder da minoria, pormenorizou a ausência de referências a Bolsonaro nos últimos dias e negou que o ex-chefe do Executivo esteja indo para o ostracismo em meio a parlamentares da Casa. "Estamos em conversas para escolher as novas lideranças, mas não há nada decidido [...] Vocês da imprensa têm uma tara em Bolsonaro. O Lula sempre vai ser o líder da esquerda, e Bolsonaro, o da direita", defendeu.

Oposição responsável

A composição que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), conseguiram costurar entre deputados federais minou potenciais lideranças da extrema-direita na Casa. Assim como no Senado, partidos do Centrão e conversadores, como o PSDB, têm falado em oposição responsável. "Não seremos oposição por oposição", disse Valdemar Costa Neto, presidente do PL, legenda com a maior bancada da Câmara, ao **Correio**.

Investigados por suposta influência nos atos criminosos do 8 de janeiro, Sílvia Waiãpi (PL-AP), Clarrissa Tércio (PP-PE), Abílio Brunini (PL-MT) e André Fernandes (PL-CE) despontaram, sobretudo após as ações bolsonaristas que destruíram prédios do Congresso, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal (STF), como possíveis lideranças do tipo na Casa.

O grupo, contudo, terá dificuldades de emplacar o modus operandis conhecido pelo movimento que disseminou pautas contrárias à democracia: Lira subiu o tom em seu discurso como reconduzido à presidência, sinalizando intolerância às práticas parlamentares que dominaram a Câmara nos últimos quatro anos. Conhecido pelo estilo republicano desde que assumiu o controle do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) vai trabalhar para seguir bloqueando as pautas de desejo de extremistas.

Regulação do Telegram volta à pauta para frear extremismo

» HENRIQUE LESSA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



> **Existe um debate em curso sobre a questão das plataformas, dos conteúdos que são veiculados nas redes. É um processo que está avançado, não só no Brasil, é um debate da comunidade europeia, dos Estados Unidos. O mundo caminha para um processo de regulação"**
>
> ***Paulo Pimenta, ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência***

Uma das principais ferramentas usadas na comunicação, organização e convocação dos atos golpistas do 8 de janeiro, o aplicativo Telegram segue sendo um espaço livre para a difusão de notícias falsas e discursos antidemocráticos. Com o potencial de reunir criminosos e aliciar incautos, a ferramenta, assim como seus similares, não tem regulação pública, sendo um desafio ao combate do extremismo e ao discurso de intolerância e ódio.

A plataforma que segue na mira da Justiça, pagou na última semana uma multa de R$ 1,2 milhão aplicada pelo descumprimento de uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinava o bloqueio do canal do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), no âmbito do inquérito dos ataques terroristas.

A organização da tentativa de golpe pode ser acompanhada nas centenas de grupos extremistas presentes no app. Geralmente fazendo uso de frases de efeito e informações falsas, postagens nesses grupos incluem frases motivacionais, como "Não precipitar, não retroceder", até mensagens religiosas que equiparam a disputa política a uma guerra santa do bem contra o mal.

Para o especialista em direito digital, regulação de serviços digitais e proteção de dados, Ricardo Campos, docente na faculdade de direito da Goethe Universität, na Alemanha, um dos aspectos preocupantes do Telegram é ele se tornar, cada vez mais, uma fonte primária de informação. Outro aspecto apontado por ele é a forma de funcionamento do aplicativo, em que as informações não seguem em um fluxo único. "Existe uma multidão de fluxos de informação separados, não havendo algoritmos para tornarem os posts populares mais proeminentes. Dessa forma, o trabalho de combate à desinformação no Telegram é diferente daquele que ocorre, por exemplo, no YouTube ou Facebook", ponderou o professor.

"Poderíamos dizer que é um trabalho de formiga, que visa derrubar grupo por grupo, canal por canal, membro por membro", avaliou Campos quanto à dificuldade do monitoramento nessa plataforma.

Ordens judiciais

Dentre os diversos grupos golpistas acompanhados pela reportagem nas últimas semanas, alguns com mais de 80 mil participantes, mesmo nas suas diferentes configurações, todos apresentam estratégias semelhantes para evitar o bloqueio pela Justiça. Circulam nessas comunidades, com alguma frequência, mensagens que tentam antecipar as ordens judiciais de bloqueio. Isso dá início a um movimento de despiste, na tentativa de evitar as decisões, em que os canais fazem a alteração do nome identificador do grupo ou migram os participantes para um outro canal dentro da aplicação.

O jogo de "gato e rato" faz com que, mesmo com a colaboração da plataforma, as decisões judiciais tenham pouco impacto nesse "ecossistema" da rede golpista no aplicativo. Para Campos, sem regulação, a remoção do conteúdo criminoso depende muito da "boa vontade" da empresa na elaboração das suas políticas de uso. O WhatsApp deu um exemplo do tipo ao adotar uma limitação, ainda que genérica, do alcance dessas mensagens enviadas. A medida não solucionou o problema, mas reduziu o alcance nessa plataforma da disseminação de notícias falsas. O especialista também lembrou que, na ausência da cooperação, "caberá ao Judiciário e às investigações realizadas pela polícia judiciária e pelas denúncias recebidas determinar a suspensão ou bloqueio de perfis".

Discussão global

A regulação das redes e a responsabilização solidária das plataformas pelos conteúdos veiculados é um debate que vem sendo realizado em várias partes do mundo, como destacou ao **Correio** o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, Paulo Pimenta. "Existe um debate em curso sobre a questão das plataformas, dos conteúdos que são veiculados nas redes. É um processo que está avançado, não só no Brasil, é um debate da comunidade europeia, dos Estados Unidos. O mundo caminha para um processo de regulação, ou digamos assim, de corresponsabilização", explicou o ministro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também apontou que pretende conversar com Joe Biden, em viagem aos Estados Unidos, sobre o tema. "Eu acho que a única forma de ter uma regulação é sendo mundial. Não dá para fazer uma regulação apenas no país", argumentou o petista em entrevista a uma emissora de TV na última semana.

Projeto de lei

Já o presidente reeleito da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse, em coletiva, ser necessário aplicar regras para as plataformas. Para isso, ele deve retomar a análise de um projeto de lei que trata do tema e que tramita na Casa. "A polarização entre liberdade de expressão e proteção de plataformas e a polarização eleitoral não permitiram que o projeto fosse votado. E, naquele momento, eu dizia que muitos iriam pagar pela falta de uma legislação clara a respeito da regulação das redes", destacou o parlamentar.

A discussão gera preocupações quanto à liberdade de expressão, argumento endossado pelas plataformas, que temem por uma responsabilização solidária e defendem que essa medida forçaria que as empresas adotassem políticas mais restritivas, fazendo com os conteúdos sensíveis migrassem para sites e plataformas hospedados em países com regras mais permissivas, longe de qualquer controle ou regulação. Para o professor Campos, o argumento é falso. "É importante termos em mente que dificilmente um blog ou um site independente teria o mesmo alcance que uma publicação realizada em uma rede social ou aplicativo com milhões de usuários", garante.

"É difícil vislumbrar uma solução a longo prazo que não implique em um monitoramento constante do governo sobre cada passo dos cidadãos envolvidos nos movimentos e atos golpistas, de modo que é seguro afirmar que essa tarefa, a de combater tanto a desinformação, quanto movimentos antidemocráticos, perdurará pelos próximos anos e demandará um esforço criativo, possivelmente legal e institucional, por parte do Estado", prevê o especialista, que entende a regulação como positiva. "Na prática, vemos que uma maior regulamentação geraria maior segurança jurídica e seria, portanto, mais benéfica para a sociedade como um todo", conclui o professor.

A reportagem tentou ouvir o advogado Alan Campos Elias Thomaz, representante do Telegram no Brasil, mas obteve como resposta que "não comentamos assuntos envolvendo clientes". Thomaz foi o representante da plataforma quando ela firmou um entendimento com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que foi válido até 31 de dezembro, e buscou dar agilidade no combate à desinformação no período eleitoral.

PODER

Giro pelo país de olho em 2026

A começar pelo Rio, onde estará hoje, Lula planeja série de viagens pelo Brasil para entregar obras e intensificar relação com estados

» INGRID SOARES

DANTE FERNANDEZ / AFP



Para especialistas, presidente Lula pretende se reaproximar da população enquanto confere aprovação junto ao futuro eleitorado

Após a crise instalada por ataques extremistas em Brasília e compromissos no exterior à frente do terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara uma agenda positiva de viagens pelo Brasil para inauguração de obras a partir de hoje, quando desembarca no Rio de Janeiro. Segundo especialistas, a estratégia do governo é medir a imagem de Lula perante o eleitorado, além de pavimentar a estrada para sua reeleição, em 2026.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que a visita à capital fluminense objetiva a inauguração de uma unidade de saúde onde anunciará a retomada do planejamento e dos investimentos na área. O chefe do Executivo estará acompanhado da ministra da Saúde, Nísia Trindade. A pasta prevê um investimento de R$ 600 milhões para a execução do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, que será instituído por meio de uma portaria. O plano foi apresentado no último dia 27 aos governadores em reunião no Palácio do Planalto.

Em outra frente, o governo federal segue mapeando as obras, ações e programas que todos os 37 ministérios da Esplanada podem entregar nos primeiros 100 dias de governo. Rui Costa começou uma série de visitas a todas as pastas para receber dos ministros as prioridades de cada órgão. Costa explicou que a Casa Civil fará o monitoramento das ações em curso nos ministérios. Lula, segundo ele, quer "um ritmo acelerado de entregas e de ações de governo".

Na chegada ao Rio, prevista para as 10h, o presidente participará da cerimônia de posse do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. Às 15h, participará da cerimônia de inauguração de unidades do complexo Super Centro Carioca de Saúde, com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e do anúncio do lançamento da política de redução das filas de cirurgias eletivas, com a ministra Nísia, retornando no fim da tarde à capital federal.

No próximo dia 14, a expectativa é de que Lula viaje para Santo Amaro, na Bahia, para o relançamento do Minha Casa Minha Vida. No dia 15, vai a Sergipe para a retomada de obras de estradas. Após o Carnaval, o petista visitará outros estados anunciando investimentos como a volta do programa Água para Todos, que reúne medidas preventivas e corretivas contra a seca, sobretudo nas zonas rurais, devendo iniciar o itinerário pela Paraíba.

"Essas são as primeiras de uma série de viagens que Lula fará para retomar ações, entregar obras e lançar novos programas de governo. Temos pressa para reconstruir o Brasil", reiterou o ministro por meio das redes sociais.

Antes das viagens ao Nordeste, o petista visitará os Estados Unidos nesta sexta-feira, onde se encontrará com o presidente norte-americano, Joe Biden, para uma série de agendas bilaterais.

Articulação

Para Paulo Baía, cientista político e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), as viagens de Lula têm a intenção de "dar musculatura" ao começo de seu mandato. "A reunião dos governadores feita no fim do mês passado mostra isso. Nessas viagens, ele terá a articulação de prefeitos também. Nessa pauta das viagens internas, há a questão do apoio ao governo, das iniciativas da gestão, de retomada das obras interrompidas, como também é uma linha de apoio político a favor da democracia que é o reflexo de reuniões com os entes. A pauta de viagens, tanto internas como nacionais e que vão se intensificar, diz respeito a essa ideia de fortalecer, dar musculatura ao governo nos 100 primeiros dias", aponta.

Em publicação recente, o presidente reforçou querer "conhecer os reais problemas". "Eu tenho quatro anos para provar que o Brasil pode voltar a ser um país que respeita o seu povo. Vou voltar a viajar o país para conhecer os reais problemas e levarei nossos ministros, porque um país como o Brasil não pode ver o povo passando fome", destacou.

A advogada constitucionalista Vera Chemin, mestre em direito público administrativo pela Fundação Getulio Vargas (FGV), reforça a teoria de que Lula pretende "medir a temperatura" de sua imagem diante do brasileiro pelo país. "As eleições apresentaram um resultado de 50% para cada candidato — ex-presdidente Jair Bolsonaro e Lula — e é possível afirmar que o pano de fundo que está por detrás dessa viagem é a necessidade de reaproximação com a população das diversas regiões do país. E, ao mesmo tempo, captar o antigo apoio político por meio de um efeito-demonstração que pode ser traduzido em promessas voltadas à satisfação das necessidades sociais e econômicas peculiares a cada local a ser visitado."

"Trata-se, portanto, de uma forma de aferir a sua credibilidade junto ao eleitorado brasileiro por meio de sua maior ou menor receptividade e, assim, recuperar a sua confiança calculando, estrategicamente, como deverá proceder no curto e médio prazo para manter a sua popularidade e preparar o terreno — desde já — para as **eleições de 2026**", completa.

Mudança de planos

As visitas estavam previstas para ocorrer antes da ida de Lula à Argentina, ocorrida no dia 22, quando o petista se encontrou com Alberto Fernández e participou da Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). No entanto, a agenda precisou ser prorrogada, e a escolha da cidade visitada também sofreu alteração. No mês passado, Costa declinou de uma entrega previamente organizada para o dia 20 do Minha Casa, Minha Vida, na Bahia, que simbolizaria a retomada do programa. O ministro constatou atraso em várias obras. Na gestão de Bolsonaro, a iniciativa era chamada de Casa Verde Amarela.

Há ainda a previsão de que Lula visite o Pará, no Norte, para entregar obras de saneamento básico. Costa argumentou que haverá, além de entregas de obras, o anúncio de intervenções com recursos federais em estados, bem como a continuidade de construções paradas e abandonadas.

Até então, desde o começo do mês, Lula viajou para Araraquara (SP) a fim de analisar os danos causados pelas fortes chuvas na região e para Boa Vista, Roraima, onde definiu ações emergenciais aos povos ianomâmis, que enfrentam graves crises de saúde, como desnutrição severa. (**Leia mais sobre a crise no Território Yanomami na página 5**)

Ideia cogitada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse em uma entrevista à ***RedeTV***! na última quinta-feira que pode concorrer à reeleição em 2026 se houver "uma situação delicada" no país e se ele estiver com a "saúde perfeita". Apesar de tocar no assunto, o chefe do Executivo disse querer "aproveitar a vida" e que, no momento, não quer ser candidato. "Veja, se eu puder afirmar para você agora, eu falo: 'Não serei candidato em 2026'", garantiu.

Foco em pautas sociais e políticas públicas contra retrocesso

» TAISA MEDEIROS

Em seu terceiro mandato, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinalizou que terá como prioridade o combate à fome. Porém, especialistas analisam que o futuro chefe do Executivo possui uma lista extensa de demandas urgentes como economia, saúde, equilíbrio entre responsabilidade fiscal e social, direitos humanos, meio ambiente, além do restabelecimento da harmonia entre os Poderes.

No âmbito social, destacam-se a continuidade e fortalecimento do Bolsa Família e o debate sobre direitos humanos. Na sequência, em diversos ministérios, vê-se a tentativa de "limpar" retrocessos e marcas do governo de Jair Bolsonaro (PL). Na pauta ambiental, uma das áreas que sofreram desmonte mais acentuado, a ministra Marina Silva promete dar prioridade à questão climática.

Combate à fome

A área social é, desde a campanha, anunciada como uma das prioridades do governo Lula. O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, prometeu iniciar a revisão do Cadastro Único de Programas Sociais imediatamente, para combater fraudes e buscar zerar a fila de espera dos benefícios sociais. "O MDS vai cuidar daqueles que mais precisam, a começar pelo direito sagrado de tomar café, almoçar e jantar todos os dias. Isso foi lembrado pelo presidente Lula, de uma promessa cumprida a partir do seu mandato em 2003. Neste mandato, a nossa missão é tirar o Brasil do mapa da fome pela segunda vez", afirmou o ministro.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder do governo no Congresso Nacional, avisou que o trabalho do novo governo vai muito além de ajudar o povo a ter dinheiro para colocar comida na mesa. "Para vencer as condições de pobreza, é necessário dar atenção a regiões que foram completamente ignoradas nos últimos quatro anos pela ausência de uma política de desenvolvimento regional. Habitação, saneamento básico, mobilidade e segurança hídrica, por exemplo, precisam de investimentos urgentes para que a população tenha condições de crescer, evoluir e viver numa estrutura adequada que proporcione qualidade de vida. É fundamental garantir que todos vivam com dignidade, independentemente da classe social. Esse é um trabalho de reconstrução daquilo que foi destruído", opinou.

Minorias

O acolhimento às minorias e representantes desses grupos na sociedade também foi pauta defendida ao longo da campanha. A questão indígena, por exemplo, promete ter destaque no governo, liderada pela ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, e Joênia Wapichana, presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Paulo Calmon, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), destaca a necessidade do resgate da capacidade do Estado brasileiro para gerir políticas públicas. "Ao longo dos últimos anos, a administração pública se tornou terra arrasada, em função de um processo de desmonte extremamente agressivo e sistemático. O Brasil não poderá reduzir a desigualdade ou promover o crescimento, se a administração pública não for devidamente capacitada e empoderada para produzir as muitas transformações que o país precisa", aponta.

O especialista também criticou o modelo de gestão de Bolsonaro. "O governo federal desperdiçou seus esforços no combate aos inimigos imaginários em vez de construir alianças estratégicas e essenciais para a resolução dos problemas nacionais."

Mulheres

Debora Diniz, professora da UnB, alerta que as políticas voltadas para as mulheres também necessitam de um olhar especial. "A fome, a segurança pública e a Amazônia são temas urgentes, mas todos têm impacto nas mulheres. Se pensarmos na questão da fome, são as mulheres na casa que são cuidadoras, trabalhadoras do cuidado e mais precarizadas. Se pensarmos no meio ambiente, há impacto na vida produtiva e em seu próprio território. Não são questões dissociadas. As grandes questões do país precisam ser olhadas a partir do marco de como impactam as mulheres, as mulheres negras e pobres em particular."

Educação

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, outro ponto que merece cuidado especial é o ensino. Ele reforça que, da mesma forma que, durante a pandemia da covid-19, a saúde foi duramente atingida, a educação também foi enfraquecida. "Essa área, desde as séries iniciais até a universidade, merece uma atenção do governo. São problemas no Brasil que são estruturais, mas são também problemas conjunturais por conta da pandemia." (**Com Ingrid Soares**)

MANIFESTO

Governadores querem "voto de qualidade" do Carf

» ÂNDREA MALCHER

O Fórum Nacional de Governadores divulgou nota, ontem, demonstrando apoio à Medida Provisória (MP) 1.160/2023, que dispõe, entre outros temas, sobre a "proclamação do resultado do julgamento na hipótese de empate na votação no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf)". A determinação atende aos interesses das Secretarias da Fazenda estaduais.

"A reconstituição do voto de qualidade no Carf ratifica o princípio constitucional da supremacia do interesse público sobre o particular. A iniciativa tem papel ainda mais relevante no presente momento, quando o PLP 17/2022, que foi aprovado na Câmara, de forma preocupante, tenciona expandir essa anomalia do processo administrativo tributário aos demais entes da Federação, pelo fim do voto de qualidade, além de inúmeras outras ameaças à atuação fiscalizatória ou que incentivam práticas irregulares."

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 17/2022 encontra-se agora no Senado e estabelece um código de defesa dos contribuintes, com regras gerais sobre os direitos e garantias destes, além de deveres da Fazenda Pública (da União, estados, Distrito Federal e municípios). O documento cita a Lista de Alto Risco (LAR) para a Administração Pública, formulada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2022, que identifica riscos que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados pelo governo e a eficácia de políticas públicas.

"No tocante aos vícios diagnosticados pelo Tribunal, em capítulo que discorre sobre a Eficiência da Cobrança e do Contencioso Tributário, uma das medidas de reparação recomendadas nesse relatório é justamente o fim do modelo paritário do Carf", argumentaram os governadores, que acreditam que a composição de tribunais administrativos deve ser exclusiva a servidores de carreira fiscal, destacando que isso já acontece em Pernambuco.

Renato Alves/ Agência Brasília



Determinação atende a interesses das Secretarias da Fazenda estaduais

AMAZÔNIA

Drama sem fim na Terra Yanomami

Menino de apenas um ano e cinco meses morre vítima de desnutrição grave. Garimpeiros ilegais começam a deixar a área

» ÂNDREA MALCHER
» FERNANDA STRICKLAND

Fernando Frazão/Agência Brasil



Garoto indígena nos arredores da Casa de Saúde do Índio, onde será instalado Hospital de Campanha da FAB: situação de emergência

Afetados pela presença do garimpo ilegal em suas terras, os indígenas ianomâmis têm sofrido com casos de desnutrição e doenças como malária e pneumonia. Ontem, uma criança com apenas um ano e cinco meses de idade morreu na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, vítima de desnutrição grave e desidratação. Com a atuação do governo na região, grupos de garimpeiros começaram a deixar o território.

A informação sobre a morte da criança foi divulgada pelo presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'Kuana (Codisi-YY), Júnior Hekurari, uma das principais lideranças da região. Ele explicou que a criança estava em estado grave desde sábado, e que as equipes de saúde pediram sua remoção imediata para Boa Vista. Entretanto, o mau tempo impediu a decolagem do helicóptero que a transportaria. Ela era da região de Haxiu, que fica a cerca de 15 minutos de voo do polo base de Surucucu, onde há um aeródromo e um pelotão de fronteira do Exército Brasileiro.

No último sábado, a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, informou durante coletiva de imprensa, que está sendo observada a saída de garimpeiros da terra indígena dos ianomâmis. "Muitos garimpeiros estão saindo, mas é bom que saiam mesmo. Porque assim a gente até diminui a operação que precisa ser feita. Retirar 20 mil garimpeiros demoraria um tempinho. Se eles saem sem precisar dessa força de segurança, das forças policiais, é melhor para todo mundo", disse.

Ontem, grupos de inteligência do governo federal e lideranças do movimento indígena nas regiões Yanomami de Roraima registraram vídeos de grupos de garimpeiros deixando a região. A debandada aconteceu depois das ordens do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de bloqueio do acesso à área pelas Forças Armadas e o Ministério da Defesa para estrangular ações de grupos que sustentam garimpo ilegal na terra indígena.

O governo de Roraima declarou que está acompanhando e mantendo o governo federal informado sobre a saída voluntária dos garimpeiros das terras indígenas. A preocupação é que essa saída gere a ocupação de outras áreas de garimpo ilegal conhecidas no estado, como na Terra Indígena Raposa Serra do Sol. "Temos que ter estratégias, que não podemos compartilhar com todos vocês, para que isso não ocorra. Temos que ter vigilância maior em todas as terras indígenas", frisou Lucia Alberta Andrade, diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

> **A preocupação é que essa saída gere a ocupação de outras áreas de garimpo ilegal, como na Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Temos que ter estratégias para que isso não ocorra. Temos que ter vigilância maior em todas as terras indígenas"**
>
> ***Lucia Alberta Andrade,*** *diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da Funai*

Apoio a garimpeiros

Após a notícia de que garimpeiros estão deixando a terra indígena Yanomami a pé, o deputado federal Antônio Carlos Nicoletti (União Brasil-RR) enviou ofícios ao presidente da República e a ministérios do governo federal solicitando um plano de ação urgente que garanta a segurança, dignidade e transporte deles para um local adequado. Nicoletti também enviou ofício ao Ministério Público Federal solicitando fiscalização da operação, garantindo que os direitos fundamentais dos garimpeiros não sejam violados.

O deputado, que sempre foi a favor da regulamentação do garimpo nas terras indígenas, diz estar preocupado com a operação que está sendo feita em Roraima: "Não podemos assistir calados a essa retirada desumana da forma que está acontecendo! Muitos garimpeiros fizeram vídeos desesperados pedindo alimentos e a condição mínima de saída da selva, que é via transporte aéreo! Precisamos de respeito e dignidade para esses trabalhadores," alegou Nicoletti.

"Com o bloqueio aéreo, os garimpeiros não conseguem sair e também não está sendo possível a chegada de medicamentos, alimentos e nem mesmo a retirada de doentes da mata fechada", observou o parlamentar. Ele reafirmou que o compromisso de defender a regulamentação do garimpo em terras indígenas.(**Com informações da Agência Brasil e da Agência Estado**)

Ministra anuncia medidas para proteger indígenas

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, desembarcou em Roraima no fim de semana para acompanhar as ações que tentam conter a crise humanitária envolvendo os ianomâmis no estado. Em coletiva de imprensa, ela anunciou algumas medidas emergenciais para melhorar a assistência de saúde do grupo, como a reativação da base aérea de Surucucu e a instalação de um hospital de campanha no Território Yanomami. "É preciso o Estado se fazer presente e assumir as responsabilidades por essas ações", declarou a ministra, durante coletiva de imprensa, no sábado.

Guajajara quer que o hospital de campanha seja um polo para atendimento em outras áreas. "Para sair dessa situação de emergência de saúde, é preciso combater a raiz, que é o garimpo ilegal. Não é possível ter 30 mil indígenas ianomâmis convivendo com 20 mil garimpeiros dentro do seu território", disse a jornalistas.

Tanto o hospital, que ainda não tem previsão de quando será construído, quanto a base aérea de Surucucu são ferramentas para evitar que os indígenas precisem ser removidos e levados à capital do estado, Boa Vista. Em janeiro, 223 pacientes foram retirados do Território, com quadros de desnutrição, malária e pneumonia.

Outras medidas anunciadas são a construção de poços artesianos e estrutura de cisterna para captação da água da chuva, além de um sistema de comunicação dentro das aldeias, tanto para facilitar a comunicação das equipes de saúde, quanto para os próprios indígenas.

Para o governo, o momento é de sistematização de quantitaivo de equipes, recursos, necessidades e número de indígenas que ainda precisando de atendimento. Mas Guajara garante que ainda virão medidas a médio e longo prazo. "Aqui no estado não há nenhuma autorização para exploração de minério, então tudo que é garimpo que está no Território Yanomami é considerado ilegal e precisa ser retirado imediatamente", reforçou. (**FS e AM**)

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Barco naufraga e deixa seis desaparecidos

Uma embarcação afundou na Baía de Guanabara na tarde de ontem com 14 pessoas a bordo. Até o fechamento desta edição, seis haviam sido resgatadas com vida, o corpo de uma mulher foi encontrado e sete pessoas estavam desaparecidas — entre elas, uma criança e um adolescente. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 17h25 para o acidente. Os seis tripulantes salvos teriam sido encontrados por um barco civil que passava pela região na hora do naufrágio. Equipes do 19º GBM (Ilha do Governador) prestaram os primeiros socorros às vítimas e as transportaram para o píer da Transpetro, na Ilha do Governador. A embarcação, conhecida como "Caiçara", virou por conta do mau tempo — um temporal atingiu a cidade na tarde de domingo. Guarda-vidas e mergulhadores faziam buscas pelas vítimas, com o apoio de uma lancha, motos aquáticas, botes e um helicóptero. O Corpo de Bombeiros avisou que passaria a noite na Baía. Em nota, a Marinha do Brasil disse que a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro irá instaurar um procedimento interno para "apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente".

Rio de Janeiro dá pontapé na folia com Bloco da Lexa

Black Comunicação/Divulgação



Sob sol forte e a duas semanas do fim de semana do carnaval, o Bloco da Lexa deu o pontapé inicial nos desfiles dos megablocos de rua do Rio, ontem. Conforme estimativa da Riotur, a artista arrastou cerca de 500 mil pessoas pela Avenida Presidente Antônio Carlos, no centro da capital fluminense. Ao lado de convidados como Thiago Pantaleão e Jojo Todynho, a cantora estreou no Rio, no pré-carnaval dos blocos oficiais após dois anos de paralisação pela pandemia da covid-19. Ela é casada com o cantor MC Guimê, que está confinado no programa *Big Brother Brasil*, da TV Globo.

58ºC: RJ tem maior sensação térmica desde 2009

O Rio de Janeiro registrou recordes de temperatura no sábado, com 41,1°C, às 15h45, em Santa Cruz, Zona Oeste da capital, e de sensação térmica, com 58°C, às 15h, no mesmo bairro. A sensação térmica foi a maior desde 2009, quando a medição começou a ser feita pelo Alerta Rio. De acordo com o Alerta Rio, as maiores temperaturas neste verão foram 41,1º, registrada no fim de semana; 40,3º no dia 15 de janeiro; e 39,6º no dia 31 de janeiro.

SOCIEDADE

A difícil inclusão das PCDs

Acesso a instituições de ensino e a políticas de saúde, entre outros pontos, ainda é desafio para pessoas com deficiência

» MARIANA ALBUQUERQUE*

Instituto Olga Kos - divulgação



Márcia de Castro Sá tem paralisia cerebral e espera há 20 anos por uma cirurgia para corrigir a escoliose: "Para mim, faltou tudo na saúde"

A falta de rampas, acessos diretos, banheiros adaptados, prioridade de locomoção nos espaços, postos de água exclusivos, intérpretes de libras e áudio descrição são algumas das dificuldades diárias enfrentadas por pessoas com deficiência (PCDs) no país. Para representar os problemas em números, o Instituto Olga Kos divulgou os dados compilados de 2022 do Índice de Inclusão para Pessoas com Deficiência.

Pesquisadores da organização — que é responsável por promover projetos artísticos e esportivos para PCDs — colheram dados em 12 estados das cinco regiões do Brasil. O estudo levou em conta acessos de grande relevância para a inclusão e participação das pessoas com deficiência nos diferentes espaços e contextos, como o acesso à educação, saúde, tecnologias assistivas, políticas públicas e benefícios assistenciais, entre outros.

O levantamento, segundo Natália Mônaco, coordenadora do Departamento de Pesquisas do Instituto Olga Kos, mostra uma clara associação entre pobreza e a elevada prevalência de pessoas com deficiência na população.

"É possível afirmar que a inclusão socioeconômica de pessoas com deficiência também esteja associada, de alguma forma, ao grau de pobreza. Os resultados mostram que a inserção pode romper com o peso da pobreza, em função de políticas públicas. Inicialmente é preciso uma inserção básica, que permita PCDs em situação de pobreza extrema terem as condições mínimas para se inserir na sociedade. Essa se dá pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC)", salienta a coordenadora.

Para Isaura Sarto, advogada e consultora em acessibilidade e inclusão, o resultado da pesquisa não foi inesperado. A profissional, que é mãe de um menino autista, diz que qualquer tentativa de inclusão plena é corroída pelo capacitismo.

"O capacitismo classifica e hierarquiza as pessoas em função de sua deficiência, promove o preconceito, a opressão e a discriminação, ao afirmar que sua deficiência é limitadora de sua capacidade. Para desconstruir o capacitismo, precisamos desenvolver na sociedade o sentimento de pertencimento em relação às pessoas com deficiência, para que elas sejam vistas como parte da sociedade, e não um grupo separado", afirma a advogada.

Educação

A análise dos dados sobre educação indica que a maioria das crianças e jovens com deficiência não frequenta ou não frequentou a escola. O percentual de 17% de frequentadores sugere os passos a serem dados em prol de uma escola que realmente inclua PCDs.

Tanto a Constituição Federal quanto a Convenção Sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência garantem o direito de todos a uma educação inclusiva, na qual os estudantes compartilham o mesmo ambiente escolar. Entretanto, alunos com deficiência ainda sofrem com a falta de adaptação.

A pedagoga Girleide da Silva Braga, 55 anos, que trabalha com educação especial na Secretaria de Educação do Distrito Federal, lista alguns pontos que confirmam a baixa inclusão e alta taxa de evasão entre as PCDs. Dificuldade de chegar à escola (ônibus adaptados e acessos nas proximidades da escola e das residências); falta de investimento em tecnologia (materiais apropriados e qualificação profissional); ausência de acompanhamento educacional integrado; falta de acompanhamento do aluno junto a outros órgãos; e falta de profissionais qualificados são alguns deles.

Segundo a pedagoga, as escolas regulares não estão preparadas para atender crianças com deficiência, o que é um dos motivos da alta evasão escolar desse público. "As escolas precisam estar mais preparadas, e não só ter um professor para atuar com esse aluno. Toda a rede tinha que ter outro preparo. Então, o que tem acontecido muito é essas crianças ficarem sozinhas num canto, sendo só mais um número. Assim, ela vai perdendo o gosto por estudar", esclarece a professora.

Segundo os dados do Olga Kos, embora tenha sido identificada uma ampliação do acesso, persistem problemas para a superação de barreiras físicas e arquitetônicas. De acordo com o estudo, os fatores que dificultam o acesso e a permanência na escola estão associados ao transporte escolar em 32% dos casos. Em seguida, aparecem a falta ou carência de acompanhante (25%), a infraestrutura escolar e acesso da escola (22%) e a distância da instituição (20%).

Tomando por base o nível de escolarização, a sondagem identificou que, nas pessoas com 18 anos ou mais com deficiência, o índice da população com nível superior completo era de 5%, contra 17% das pessoas sem deficiência.

Dados de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que apenas 16,6% da população brasileira com deficiência possui ensino médio completo ou superior incompleto, e que 67,6% não têm instrução ou ensino fundamental incompleto.

Saúde

Cerca de 76% das pessoas entrevistadas na pesquisa do Instituto Olga Kos não participaram, nos últimos quatro meses, de serviços médicos de reabilitação. Dos que participaram, 55,46% acessaram tais serviços por meio do SUS (sendo 3% serviços conveniados ao SUS). Do restante, a maior frequência foi por meio de organizações sem fins lucrativos (29,48%), seguida por planos/convênio de saúde (5,84%), e acesso particular (3,93%). Os outros meios de acesso representaram menos que 1%.

Lucas Albanaz, clínico geral e coordenador da Clínica Médica do Hospital Santa Lúcia, observa que, para as PCDs, é essencial um acompanhamento médico de qualidade. "Uma pessoa com deficiência auditiva deve consultar o otorrinolaringologista de forma recorrente para ver se tem alguma possibilidade de melhorar; o mesmo acontece para os demais. Uma avaliação médica é fundamental para esse paciente se manter ativo. O acompanhamento é importante para ver se tem uma necessidade de fisioterapia, se tem a necessidade de medicações", explica.

Márcia de Castro Sá, 38, tem paralisia cerebral, visão subnormal e está há mais de 20 anos na espera por uma cirurgia de escoliose. Mesmo com o apoio familiar, custear os cuidados necessários na saúde sempre foi uma dificuldade.

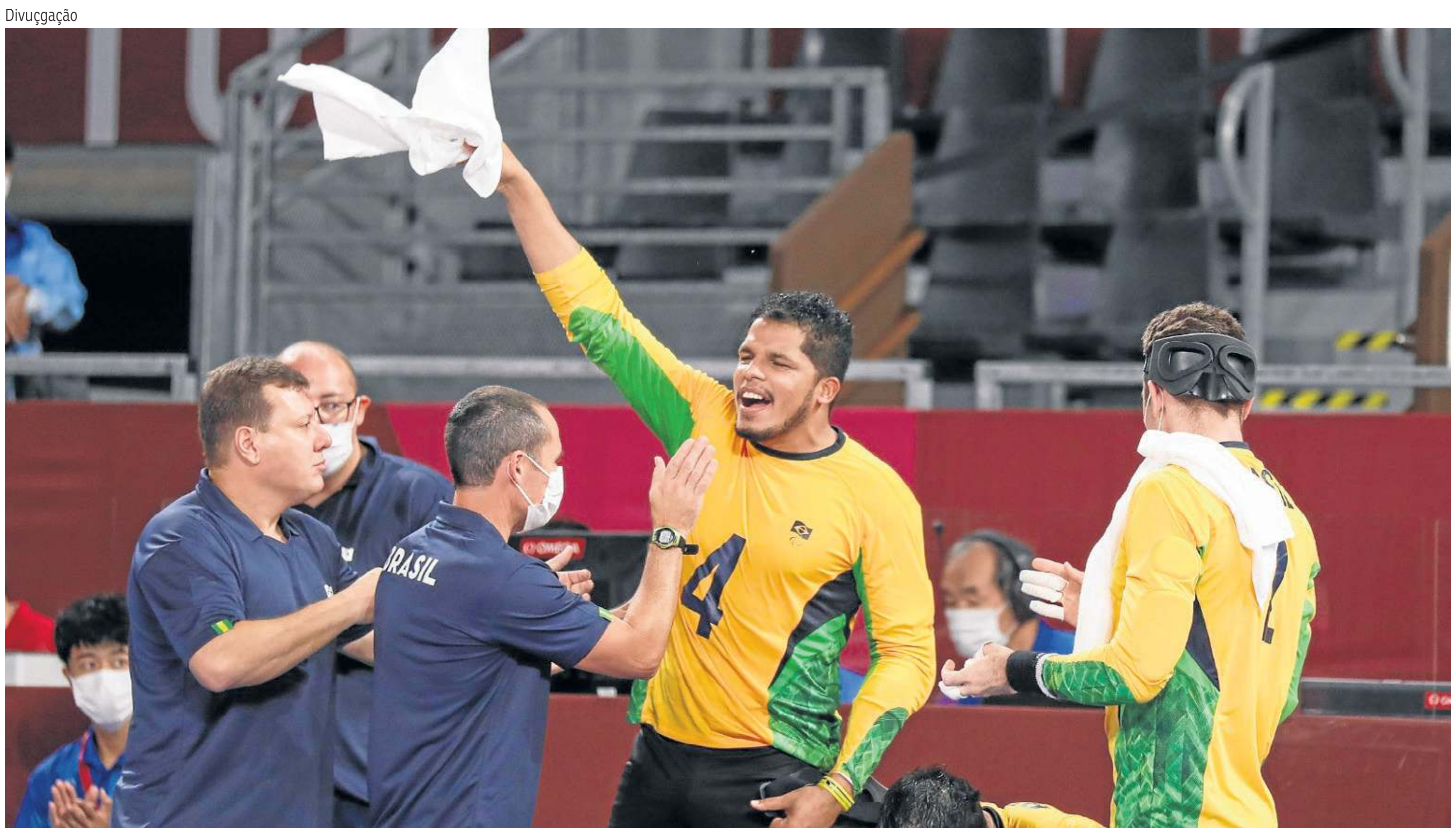
"Para mim, faltou tudo na saúde. Hoje, meu pai é falecido, mas, quando estava entre nós, ele pagou tudo, tratamentos, fisioterapia, neuro-ortopedia, coisas que qualquer pessoa com paralisia cerebral precisa. O meu pai gastou sangue, suor e lágrimas pra me dar tudo que precisava, mas eu ainda tenho necessidade de muitas coisas, principalmente dessa cirurgia de escoliose e de médicos de visão subnormal. O custo de vida clínico para uma pessoa com paralisia cerebral é extremamente alto", desabafa.

Em razão do alto custo de medicamentos, consultas e aparelhos médicos, Márcia opina que o Sistema Único de Saúde (SUS) deveria olhar com mais cuidado para pessoas com paralisia cerebral. Porém, reconhece que há o risco de o SUS ficar sobrecarregado. isso mostra, segundo ela, que se trata de algo maior do que apenas uma questão da saúde. "É, principalmente, algo político", define.

***Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Maioria desconhece legislação e políticas afirmativas

Divuçgação



Para Leomon Moreno, atleta da Seleção Brasileira de goalball, tecnologia tem ajudado e sociedade está mais sensível às necessidades de PCDs

> **A falta de auxílio é um grande problema nas universidades. Há resistência até para respeitar normas, como tempo adicional de prova para pessoas autistas. Mesmo que essas pessoas cheguem a frequentar escolas e a universidade, muitas vezes, elas acabam desistindo"**
>
> ***Arthur Ataíde Garcia,*** *membro da Associação Nacional para a Inclusão de Pessoas Autistas*

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019), cerca de 8,4% da população do país é constituída por PCDs — o equivalente a 17,3 milhões de brasileiros. A pesquisa do Instituto Olga Kos também constatou que mais de 70% dos entrevistados desconhece alguma legislação específica voltada para pessoas com deficiência, e mais de 90% destacam não ter participado de qualquer forma de manifestação e reivindicação por seus direitos. A participação política identificada no grupo de respondentes está restrita ao voto durante as eleições.

Membro do Conselho Colaborativo da Associação Nacional para Inclusão das Pessoas Autistas e aluno de medicina na Universidade de Ribeirão Preto, Arthur Ataíde Garcia, 19, é autista e ativista da causa. Ao analisar os dados do estudo, considerou a falta de auxílio e acessibilidade como barreiras que atrapalham essa população na conquista de espaços e direitos.

"Por conta desses dados tão preocupantes, eu, junto à associação de que faço parte, pedimos que se invista em políticas afirmativas, como cotas para pessoas com deficiência nas universidades. É uma forma de garantir a integração e incentivá-las a frequentar esse espaço", diz Arthur.

"A falta de auxílio é um grande problema nas universidades. Há resistência até para respeitar normas, como tempo adicional de prova para pessoas autistas. Mesmo que essas pessoas cheguem a frequentar escola e universidade, muitas vezes, elas acabam desistindo, por não receberem as ferramentas de acessibilidade e de inclusão necessárias", acrescenta o estudante.

Evolução

Apesar das dificuldades históricas, avanços tecnológicos e a própria luta por espaço estão fazendo com que as pessoas com deficiência conquistem cada vez mais seu lugar na busca pela inclusão. É no que acredita Leomon Moreno, 29, atleta de goalball (esporte para cegos) do Santos e da Seleção Brasileira, medalhista de ouro nas Paralimpíadas de Tóquio e considerado um dos melhores da modalidade.

"A acessibilidade é a estrutura física das cidades, a estrutura digital dos sites, e vários outros ramos. Hoje, vejo que estamos em evolução e a sociedade está mais sensível aos PCDs. Antigamente, nos viam como inválidos, sem nenhuma habilidade, que as famílias normalmente deixavam em casa. Mas o mundo e a tecnologia estão evoluindo, e isso auxilia nossa integração na sociedade, nos ajuda a sermos mais independentes", diz Leomon.

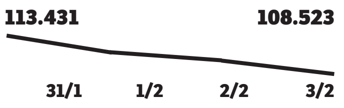
Mesmo assim, ainda há muito a melhorar. Na percepção do atleta, é importante que PCDs informem pessoas em posições estratégicas, em empresas e no governo, para que incentivem a contratação de pessoas com deficiência e adaptem os locais, entre outras ações que proporcionem mais igualdade.

"Nós, pessoas com deficiência, estamos buscando melhores posições, mais espaço, mais oportunidades. Tenho amigos que são advogados, atletas, jornalistas, fisioterapeutas, todas pessoas com deficiência. Há muitos espaços que a gente não tinha antigamente e que, hoje, conseguimos conquistar. É claro que ainda tem muita estrada pela frente, sobretudo com a evolução da tecnologia. Tem aplicativo que lê o PDF para você, software que descreve uma imagem. Estamos no caminho certo", conclui Leomon. (**MA**)

Bolsas
Na sexta-feira

1,47% São Paulo
0,38% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias



Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,148
(+ 2,03%)

Últimos	
30/janeiro	5,115
31/janeiro	5,077
1/fevereiro	5,060
2/fevereiro	5,045

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,561

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

SEU BOLSO

Complemento na aposentadoria

Título lançado pelo Tesouro é opção para quem deseja garantir mais segurança financeira após deixar o mercado de trabalho

» RAFAELA GONÇALVES

Thiago Fagundes

Ajuda na inatividade

Novo título público oferece pagamento mensal após o investimento

O que é o Tesouro RendA+?
O Tesouro RendA+ é um novo título do Tesouro Direto com intuito de aposentadoria, que vai permitir ao investidor receber uma renda mensal durante 20 anos, após o período de investimento. Assim como os papéis do tipo Tesouro IPCA+, o RendA+ vai pagar um rendimento atrelado à variação da inflação mais uma taxa de juros prefixada. Serão ofertados títulos com oito prazos de vencimento, que vão de 2030 até 2065.

Para quem é indicado?
- Quem tem dificuldade em se planejar;
- Não fica confortável com as oscilações da renda variável (Ações, Fundos Imobiliários, etc);
- Quem já investe em previdência privada ou complementar, mas está insatisfeito com a rentabilidade;
- Quem deseja diversificar os investimentos de longo prazo.

Como investir?
- Entrar no site do Tesouro Direto;
- Escolher o título mais próximo do período da aposentadoria para fazer as simulações;
- Fazer as simulações de aporte e rendimento esperado e fazer o cadastro simplificado no site do Tesouro Direto;
- Logar com a conta Gov.br;
- Escolher a Instituição Financeira habilitada;
- Investir no título escolhido, com valores mínimos de cerca de R$ 30.

Vantagens
- Taxa de custódia menor que dos demais se carregar o título por, no mínimo, 20 anos;
- Se levar até o vencimento, a taxa de custódia é zero;
- O investidor não paga mais taxas semestrais de custódia, como os outros títulos, apenas nas vendas ou nos recebimentos;
- Na fase de recebimentos, o imposto de renda já estará na menor alíquota (15%), diferentemente do IPCA+, cujas taxas dos primeiros cupons ficam na faixa de 22,5% sobre os rendimentos.

Desvantagens
- Se resgatar antes de 10 anos, a taxa de custódia é maior que os demais títulos;
- Pode ter rentabilidade negativa caso o investidor resgate antes do prazo (marcação a mercado);
- Depende da capacidade do governo de pagar a dívida pública;
- Pode não repor a inflação real da pessoa, dependendo do estilo de vida;
- Possui carência de 60 dias. É uma forma de evitar que as pessoas invistam valores que necessitam para o curtíssimo prazo.



Taxa de retorno
IPCA + taxa de juros prefixada/ Prazos de vencimentos

Nome do título	Taxa *	Vencimento
RendA+ 2030	IPCA + 6,45%	15/01/2030
RendA+2035	IPCA + 6,48%	15/01/2035
RendA+2040	IPCA + 6,48%	15/01/2040
RendA+2045	IPCA + 6,48%	15/01/2045
RendA+ 2050	IPCA + 6,47%	15/01/2050
RendA+ 2055	IPCA + 6,47%	15/01/2055
RendA+2060	IPCA + 6,47%	15/01/2060
RendA+ 2065	IPCA + 6,47%	15/01/2065

*Taxas válidas em 3 de março

Variação da taxa de custódia

Prazo até a saída	Taxa sobre o valor de resgate (ao ano)
De 0 a 10 anos	0,5%
De 10 a 20 anos	0,20%
Acima de 20 anos	0,10%
Vencimento	0%

Tributação de IR do RendA+
% sobre o rendimento no momento do resgate

Prazo	Alíquota
Até 180 dias de aplicação	22,5%
De 180 a 360 dias de aplicação	20%
De 361 a 720 dias de aplicação	17,5%
Acima de 720 dias de aplicação	15%

Tributação
RendA+ x Fundos de previdência

Produto	Alíquota de IR
Renda A+	De 22,5% a 15% (após dois anos)
Fundo de previdência	De 35% a 10% (após 10 anos)

Fonte: TradeMap, Tesouro Nacional, Receita Federal

Garantir uma aposentadoria tranquila é o desejo da maioria das pessoas. Para atender esse objetivo, o Tesouro Nacional começou a negociar na semana passada um novo título do Tesouro Direto: o Tesouro RendA+. Criado com o propósito de facilitar o planejamento para a aposentadoria, o papel tem o valor mínimo R$ 30 para aplicação e possibilita ao investidor receber uma renda mensal por 20 anos após o período de investimento.

Assim como os papéis do tipo Tesouro IPCA+, o RendA+ vai pagar um rendimento atrelado à variação da inflação mais uma taxa de juros prefixada, tornando-se mais uma opção para quem quer inter uma renda extra aos pagamentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de forma similar à previdência privada.

Segundo o educador e consultor financeiro Jônatas Bueno, o título é uma boa alternativa para quem tem um perfil mais conservador, está pensando em começar a investir e tem pouca instrução sobre o assunto. "É um instrumento muito simples e prático de usar, que garante uma renda corrigida pela inflação, e muito seguro. Quem carregar o investimento até o vencimento, usufruirá de 20 anos de renda", afirmou.

De acordo com ele, o RendA+ é indicado justamente para quem tem dificuldade de se planejar. "É para o perfil de quem não tem interesse em estudar sobre investimentos e também para quem não fica confortável com as oscilações da renda variável, por meio de ações, fundos imobiliários, etc. Também é uma alternativa para quem já investe em previdência privada ou complementar, mas está insatisfeito com a rentabilidade, ou quem deseja diversificar os investimentos de longo prazo", disse.

A primeira vantagem, de acordo com analistas, é a facilidade e o baixo custo do investimento, já que o investidor pode aplicar a partir de R$ 30 por mês e garantir uma remuneração que o protege da alta da inflação. O papel também tem um custo menor que o de um fundo de previdência, já que não cobra taxa de administração. Outro aspecto positivo está na liquidez, pois o investidor pode vender o título a qualquer momento após 60 dias da data da compra.

Entre as desvantagens, está o fato de o investidor não poder abater o investimento do Imposto de Renda, o que é possível para os planos de previdência do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre). "Há outros pontos negativos, se o investidor resgatar antes de 10 anos, por exemplo, a taxa de custódia é maior que a dos demais títulos. Ele também pode ter rentabilidade negativa caso o resgate seja feito antes do prazo de marcação", explicou Bueno. Ele destacou que, apesar de ser um investimento de baixo risco, os papéis também podem sofrer com volatilidade, devido a marcação à mercado.

Diferentemente dos demais títulos do Tesouro, em que o pagamento é feito de uma vez, o RendA+ remunera o investidor no decorrer do prazo do contrato, a partir de uma determinada data escolhida para o início dos recebimentos. Ao adquirir o título, o investidor terá de escolher uma entre oito datas disponíveis para o vencimento do ativo: 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065. A data funciona como o "início da aposentadoria", pois a partir dela é que o Tesouro realiza o pagamento por meio de amortizações em parcelas mensais iguais.

A remuneração dependerá de quantos papéis forem comprados até a data de conversão, momento em que o investidor começa a receber sua renda acumulada. Quanto mais títulos, maior a renda mensal. De acordo com o Tesouro, o investidor poderá fazer o agendamento de compras mensais para acumular mais títulos.

Davi Ramos, CEO e sócio-fundador da Vante Invest, destacou algumas diferenças entre o RendA+ e demais títulos do Tesouro Direto. "Uma delas é a forma de receber o seu investimento. Nos títulos normais, o investidor aplica e recebe o valor investido, corrigido pelos juros contratuais no vencimento do título e pode haver também pagamentos semestrais de juros, mas não o montante reajustado do investimento. No caso do RendA+, o investidor coloca um pouco todo o mês e, chegada a idade de aposentadoria escolhida, recebe uma parcela do montante total acumulado na forma de renda mensal por 20 anos", afirmou.

Outra diferença é a taxa de custódia que incide sobre o montante investido. Nos títulos convencionais, ela é de 0,2% ao ano. No Tesouro RendA+, essa taxa varia conforme o tempo em que o investidor mantiver o título, a renda que ele receber, e essa cobrança só é feita no ato do resgate.

Como investir

A plataforma do Tesouro simula o valor necessário de aplicação mensal para obtenção da renda pretendida no vencimento. Basta responder a três perguntas e o simulador indica o título mais apropriado para realizar os investimentos mensais. Entre as questões estão a idade do investidor, com quantos anos quer se aposentar e qual o valor ideal para a renda extra no futuro. Se o poupador já tiver recursos disponíveis e quiser começar a investir com um aporte inicial maior, também é possível.

Para o economista Diego Hernandez, fundador da Ativo Investimentos, a simulação facilita a visualização do alcance da renda extra. "Isso ilustra o que é possível obter e estimula o investidor a perseguir tais metas. Nesse aspecto, ressaltamos apenas que o investidor deve levar em conta que seu poder de compra hoje não será o mesmo de amanhã. Ou seja, se você pretende ter uma renda de R$ 5 mil, saiba que, daqui 10 ou 15 anos, essa renda não comprará a mesma cesta de bens que o compra hoje; portanto ao escolher o valor pretendido no futuro, coloque sempre na conta a correção da inflação", observou.

Hernandez destacou que outro aspecto desse título que deve ser levado em consideração é que, após o período de acumulação, ele devolve ao investidor parcelas sempre em 240 meses que esgotam completamente juros e amortização. "Ou seja, o investidor 'consome' 100% do valor investido, chegando a zero. Dessa forma o investidor deve ficar atento, pois todas as estratégias de poupança para a aposentadoria devem levar em conta a não utilização do principal ou se o for, a mínima possível para não correr o risco de esgotamento de patrimônio em um período de preservação de capital", avaliou. "Uma vez analisados esses pontos, classificamos o título como positivo para a carteira do investidor de longo prazo, principalmente aquele que hoje vê a poupança como forma de investimento, que, atualmente, nem a inflação tem pago", acrescentou.

Diversificação

O papel Tesouro RendA+ é uma alternativa para o investidor aplicar a reserva de recursos para a aposentadoria, mas não é a única. "Para quem quer começar a poupar pensando na aposentadoria, é importante pensar no longo prazo e buscar diversificar os investimentos. Assim, a pessoa não fica dependendo só do governo, seja pelo INSS ou pela pensão no Tesouro Direto. A melhor alternativa para ter mais rentabilidade e proteção é não aplicar tudo em um só lugar", destaca o educador e consultor financeiro Jônatas Bueno.

Ao diversificar a carteira de investimentos, Bueno afirma que é possível ter mais segurança. "Ao apostar em diversos ativos, a pessoa fica mais protegida a longo prazo. Se acontecer, por acaso, o que aconteceu agora com as Lojas Americanas, por exemplo, que, para o pequeno investidor, é algo impossível de prever, a pessoa fica protegida, porque tem outro investimento que pode se rentabilizar e compensar aquele prejuízo", aconselha.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

No processo, a entidade pede indenização pelos prejuízos causados a milhares de acionistas

CHANDAN KHANNA



Latam alcança bom desempenho nas vendas de fevereiro

Santiago, Miami e Lisboa são os destinos internacionais da Latam mais procurados pelos brasileiros que desejam fugir do Carnaval de 2023. É o que aponta um levantamento da companhia aérea baseado na análise de seus canais de vendas. Ao todo, a Latam programou quase 400 voos em fevereiro entre o Brasil e essas três cidades. Com isso, serão transportados cerca de 100 mil passageiros — foram 60 mil em fevereiro de 2022. O desempenho é o retrato da plena recuperação do setor.

Na CVC, reservas confirmadas começam o ano em alta

Se ainda não está eufórica, o setor de turismo tem bons motivos para ficar otimista. A CVC, maior grupo de viagens da América Latina, informou, em sua prévia operacional não auditada, que as reservas confirmadas no quarto trimestre de 2022 cresceram 14% em relação ao mesmo período de 2021, totalizando R$ 3,46 bilhões. Os negócios permanecem em ascensão. Em janeiro de 2023, as reservas confirmadas somaram R$ 1,35 bilhão, o que representou um acréscimo de 90% diante de um ano atrás.

Associação de defesa dos investidores abre ação contra PwC

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O rombo bilionário no balanço da Americanas provocará uma das maiores disputas jurídicas da história do mundo corporativo brasileiro. Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Ativismo Societário e Governança (Ibrasg) abriu ação civil pública contra a PwC, a auditoria que aprovou as contas da empresa. No processo, a entidade pede indenização pelos prejuízos causados a milhares de acionistas. Criado em 2018, o Ibrasg se dedica à defesa dos direitos dos investidores do mercado de capitais. Os tribunais certamente ficarão movimentados nos próximos meses. Também há alguns dias, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pediu que a Justiça investigue a responsabilidade de Americanas, PwC e B3 na fraude contábil que supera os US$ 40 bilhões. Por que a B3 entrou na história? Segundo a acusação, a bolsa de valores de São Paulo teria sido conivente com a Americanas. A companhia era listada no Novo Mercado, que deveria incluir apenas empresas com elevados níveis de governança.

Indústria automotiva tem data para total recuperação: só em 2025

Desde o início da pandemia, a indústria automotiva discute quando deverá retomar os níveis de vendas observados antes da crise. A resposta é dura: apenas em 2025. A projeção foi feita pelas consultorias Roland Berger e Lazard, que cruzaram os dados de produção globais, ritmo de demanda, gargalos de logística e indicadores econômicos de diversos países. O aumento dos custos com matérias-primas e de energia e a consequente pressão inflacionária também afetam a recuperação do setor.

501%

foi quanto aumentou a produção nacional de soja nos últimos 30 anos, de acordo com a Embrapa. No período, o grão se consolidou como o principal ativo agrícola brasileiro

Até que ponto as últimas décadas, caracterizadas por inflação estável e que não tiveram nada parecido com a epidemia de covid-19 ou a invasão da Ucrânia, são parâmetros confiáveis para o futuro? Há boas razões para duvidar"

Olivier Blanchard, *ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele acredita que o mundo viverá uma nova era de pressão inflacionária*

RAPIDINHAS

Mais brasileiros estão buscando espaços de coworking. A Woba, maior ecossistema de soluções de trabalho da América Latina, viu o número de bookings (check in, como registro na rede hoteleira) em Belo Horizonte crescer 378% em 2022 em comparação com 2021. A capital mineira representa 8% dos usuários da plataforma.

A startup brasileira PucMed, especializada na produção da cannabis medicinal, quer ser a primeira empresa do setor a abrir o capital na bolsa de São Paulo. Suas metas são ambiciosas. Segundo os sócios, o objetivo também é ser o primeiro unicórnio — como são chamadas as companhias avaliadas em pelo menos US$ 1 bilhão — da América Latina.

As vendas de microempresas brasileiras cresceram 33% em dezembro de 2022 na comparação com novembro, segundo o Índice SumUp do Microempreendedor — foi a terceira alta consecutiva do indicador. Contudo, o desempenho está 16% abaixo do número observado em dezembro de 2021. A SumUp é uma plataforma especializada em serviços financeiros.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) estuda ampliar o período de funcionamento da bolsa em uma ou duas horas. Segundo João Pedro Nascimento, presidente do órgão regulador, a medida incluiria mais investidores do varejo. O executivo diz que, ao chegar do trabalho, eles teriam tempo para operar.

URÂNIO

Monopólio estatal em xeque

Lei que permite a participação da iniciativa privada na exploração de minérios nucleares gera debate no novo governo

» MICHELLE PORTELA

Entre seus últimos atos no governo, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a Lei nº 14.514, em 29 de dezembro de 2022, que dispõe sobre as atividades das Indústrias Nucleares do Brasil S.A. (INB), para permitir a parceria com a iniciativa privada na pesquisa e na exploração de minerais nucleares. O mercado defende a medida, que impulsionaria a busca por autossuficiência energética nacional, mas o tema foi motivo de alerta do relatório final do grupo de Minas e Energia na transição governamental.

A lei tem origem na Medida Provisória nº 1.133/2022, que entrou em vigor em agosto, e, na prática, amplia a possibilidade de parcerias com empresas privadas nas atividades desenvolvidas pela INB, que é a empresa pública responsável por executar as atividades do monopólio do Ciclo do Combustível Nuclear da União em toda a cadeia produtiva do urânio, em conformidade com a Constituição Federal.

A medida foi defendida pelo relator da matéria à época da aprovação, que destacou o objetivo de incentivar a atração de investimentos privados e dar mais segurança jurídica ao desenvolvimento dessas atividades.

"O domínio da tecnologia nuclear e o desenvolvimento desse setor são fundamentais para a soberania e a independência política de um país, em vários aspectos, tais como as possibilidades que oferecem para finalidades armamentistas e de defesa, energéticas, ambientais ou na área da saúde, com grande potencial para contribuir para o desenvolvimento econômico e social", disse o relator, senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO).

O texto também permite que a INB comercialize serviços e produtos com entidades nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas, e tenha participação em estudos de viabilidade técnica e econômica para a definição da forma de aproveitamento dos recursos minerais nucleares.

A ideia é que a exploração de minérios nucleares seja acelerada no Brasil. Atualmente, a principal exploração ocorre na Mina do Engenho, na Unidade de Concentração de Urânio da INB em Caetité, na Bahia, com produção prevista de 260 toneladas por ano de urânio. O Brasil possui reservas de 244,8 mil toneladas do minério, das quais 99 mil encontram-se na Província Uranífera de Lagoa Real, também em Caetité, e outros 79,6 mil em Santa Quitéria, no Ceará.

Toda a fabricação do combustível da INB abastece as usinas nucleares para geração de energia elétrica. A cadeia produtiva do minério de urânio é chamada "ciclo do combustível nuclear" — que inclui a mineração, o beneficiamento, o enriquecimento isotópico de urânio, a fabricação de pó, pastilhas e componentes metálicos, assim como a montagem dos elementos combustíveis que suprem as usinas nucleares brasileiras. De acordo com a empresa, apesar de o Brasil dominar todo o ciclo, parte dos serviços é realizada no exterior.

Na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) da INB, em Resende (RJ), são desenvolvidas as etapas de enriquecimento isotópico de urânio, reconversão, produção de pastilhas e montagem do combustível. Em relação à capacidade de enriquecimento isotópico do urânio, processo mais oneroso e tecnológico de todo o ciclo, a INB tem a capacidade de atender a 70% das necessidades de Angra 1. A previsão é de que, até 2033, a INB seja capaz de atender, com produção totalmente nacional, as necessidades de combustíveis das usinas nucleares de Angra 1 e 2 e, até 2037, a demanda de Angra 3.

INB/divulgação



A Mina do Engenho, em Caetité (BA), é a maior produtora de minério de urânio do Brasil

A nova legislação foi recebida como fundamental para a conquista da autossuficiência energética por representantes do setor. "Extremamente benéfica para o setor, a nova legislação vai permitir a busca da autossuficiência de combustível nuclear", explica Celso Cunha, presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento de Atividades Nucleares (ABDAN).

Além disso, há outro aspecto a considerar. "No sistema elétrico de um país rico em energia renovável, o papel da nuclear não é apenas gerar energia, mas garantir a segurança do sistema. O papel é complementar para que se possa aproveitar todas as vantagens das energias renováveis, sem correr risco de desabastecimento devido aos ciclos da natureza", destaca Leonam Guimarães, do Grupo Permanente de Assessoria em Energia Nuclear da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

O Plano Decenal de Expansão de Energia, colocado para consulta pública no início do ano passado, já mostrava o interesse do governo em expandir a geração de energia nuclear. O objetivo é elevar os níveis de energia gerada por esse modelo de 8 para 10 gigawatts nas próximas três décadas, considerando o volume produzido por Angra 1 e 2, adicionando Angra 3, que teve a construção retomada em novembro deste ano e está prevista para entrar em operação até o fim de 2028. Elas são geridas pela Eletronuclear, um braço da Eletrobras, que possui 35,90% do capital votante da empresa nacional de energia nuclear.

Os investimentos, públicos ou privados, talvez possam colocar o Brasil entre os maiores produtores de urânio, uma vez que o país possui uma das maiores reservas do mundo, além da segunda maior capacidade de produção de urânio do mundo, atrás apenas do Cazaquistão, sendo um dos países proeminentes em tecnologia para a produção de submarinos nucleares.

Transição

O tema foi motivo de destaque no relatório final do grupo de energia da transição. A medida foi classificada como de "média criticidade" porque a "flexibilização do monopólio de minérios" traz impactos, como possibilitar a participação majoritária de empresas privadas na mineração.

Porém, essa não é a única citação sobre energia nuclear. O grupo pediu ao novo governo para impedir a desestatização da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A (Nuclep), para proteger a Amazônia Azul e garantir a soberania brasileira do mar. Procurado, o Ministério de Minas e Energia (MME) não respondeu até o fechamento desta edição.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PERU

Grupo marchou contra a presidente Dina Boluarte e pelo fechamento do Congresso. Ato terminou em confronto

Em Lima, manifestantes protestam contra o governo

Manifestantes tomaram o centro de Lima, capital do Paru, nos últimos dias. Durante a marcha, o grupo protestou contra o governo da presidente Dina Boluarte e pelo fechamento do Congresso. O ato terminou em confronto entre o grupo e as forças de segurança do país.

Sindicatos de agricultores, organizações civis e grêmios estudantis das regiões andinas do sul de Cusco, Puno e também de Lima, participaram dos protestos.

"Eles não vão nos tirar dessa luta", disse Adela Paz, uma mulher de 68 anos de Cusco, que pediu "a mudança do Peru em favor do povo que trabalha", disse. A manifestante participava de um ritual ao lado da multidão na Praça Dois de Maio, que queimava a madeira sagrada Palo Santo e folhas de coca. Ao aroma resultante se atribuem propriedades purificantes.

Na tentativa de conter os protestos, a polícia utilizou gás lacrimogêneo para impedir o avanço do grupo que caminhava em direção à sede do Congresso peruano e às proximidades do Palácio do Governo.

Os manifestantes enfrentaram as forças de segurança lançando fogos de artifício, e se protegiam com capacetes e escudos improvisados.

Entre as reivindicações, estão as condições das populações indígenas que, apesar de habitarem regiões ricas em gás, agricultura e mineração, vivem na pobreza com o mínimo de direitos sociais, principalmente relacionados à educação e saúde.

Moradores das periferias de Lima chegaram cantando "sim, nós podemos", agitando bandeiras peruanas e a wiphala — a colorida bandeira quadrangular representativa das etnias andinas — constataram os repórteres da AFP.

Com cerca de 50 pessoas, outro grupo protestava de forma simultânea no centro de Lima. Identificados como a "Legião Patriótica", afirmaram defender a polícia peruana "em suas operações contra terroristas subversivos".

Bloqueio do Congresso

O protesto foi realizado um dia depois que o Congresso bloqueou os debates para antecipar as eleições gerais. Com a decisão, válida até agosto e baseada em procedimentos técnicos, o parlamento enterrou a possibilidade de renovação da Presidência e do Congresso em 2023, como pedem os manifestantes desde dezembro em protestos que deixaram 48 mortos. Até sábado, a presidente não havia se manifestado quanto à decisão.

Dani Boluarte substituiu o ex-presidente de esquerda Pedro Castillo, que foi deposto e preso em 7 de dezembro após uma tentativa fracassada de dissolver o Congresso e governar por decreto.

A intenção inicial de Boluarte era completar o mandato de Castillo até 2026, mas antes da eclosão das mobilizações, ela pediu ao Congresso a antecipação das eleições.

(Com informações da AFP)

ERNESTO BENAVIDES / AFP



Atos tiveram a participação de sindicatos de agricultores, organizações civis e grêmios estudantis

PAPA FRANCISCO

Mensagem de paz e união

O último dia da viagem do papa Francisco ao Sudão foi marcado pelo pedido de paz e para que a população se imunize contra o "veneno do ódio", a fim de conquistar a prosperidade. O sumo pontífice presidiu uma missa no mausoléu do herói da libertação do Sudão do Sul, John Garang, que morreu em um acidente de helicóptero em 2005 antes que o país predominantemente cristão conquistasse a independência do Sudão muçulmano em 2011.

Em sua homilia, Francisco destacou a reconciliação e perdão mútuo pelos erros do passado, a um público estimado em cerca de 70 mil fiéis. "Hoje gostaria de agradecer a vocês, porque vocês são o sal da terra neste país. No entanto, quando você considera suas muitas feridas, a violência que aumenta o veneno do ódio, e a injustiça que causa miséria e pobreza, você pode se sentir pequeno e impotente".

No encerramento de sua passagem pela África, o líder da Igreja Católica também afirmou que condenar homossexuais é um "pecado". "As pessoas de tendência homossexual são filhas de Deus e Deus os quer bem, os acompanha. Não estou falando de grupos, mas das pessoas. Os lobbys são outra coisa e eu estou falando das pessoas. A criminalização da homossexualidade é um problema que não pode passar", declarou Francisco.

Editora: Dad Squarisi // *dadsquarisi.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1140**

VISÃO DO CORREIO

Lições do caso Daniel Alves

Caso o suposto estupro cometido por Daniel Alves tivesse ocorrido no Brasil, o jogador estaria preso? Uma resposta definitiva é difícil, mas é bastante improvável que os desdobramentos tivessem sido os mesmos.

Desde 20 de janeiro, Daniel Alves está preso na Espanha enquanto aguarda um processo em que é acusado de estupro. A denúncia foi feita por uma jovem espanhola de 23 anos, que não teve a identidade divulgada. O atleta nega ter cometido o crime.

A queixa foi feita em 2 de janeiro, quando as investigações começaram. A jovem afirma que foi estuprada por Daniel no banheiro de uma boate em Barcelona. Segundo a imprensa espanhola, a mulher acionou o segurança da boate e foi ao hospital em seguida. Fez exames rapidamente, que confirmaram o estupro.

Até o momento, consta que a vítima tenha apresentado às autoridades argumentos e provas contundentes. Daniel, por sua vez, já se contradisse em depoimentos oficiais. Caso seja comprovado, é grave demais e merece punição exemplar.

Algo que foi fundamental na rápida tomada de atitude neste caso foi a nova lei contra a violência sexual aprovada na Espanha no fim do ano passado. Conhecida como "Solo sí es sí" ("Apenas sim quer dizer sim", em tradução livre), a medida é focada no consentimento explícito da vítima, o que, neste caso, não foi feito, segundo a acusação.

Em Barcelona, outra iniciativa ajuda a resguardar a segurança das vítimas. Lançado em 2018, um protocolo de segurança visa o controle de violências sexuais em ambientes de lazer. Chamado No Callem, o documento detalha como espaços privados devem agir para prevenção ou ação em casos de agressões dentro dos estabelecimentos.

Situações como essa ocorrem no Brasil cotidianamente. Muitos crimes não são registrados devido à persistente cultura machista que insiste em imperar em nosso país. Em outros, os envolvidos são identificados, mas a punição é branda e pouco efetiva.

A legislação brasileira precisa se atualizar sobre o tema. Também é fundamental que os estabelecimentos comerciais evitem a inércia. Bares, restaurantes e baladas precisam se engajar na formulação de campanhas de conscientização de seus clientes. Funcionários devem ser treinados para que, caso algo de errado aconteça durante o expediente, eles não tenham a menor dúvida sobre qual a melhor atitude a ser tomada.

A ruidosa repercussão mundial do caso chegou aos ouvidos de nossos representantes políticos. Em algumas casas legislativas, começaram a aparecer iniciativas de parlamentares para corrigir essa falha. Algumas propostas estão tramitando, prevendo protocolos de como lidar com vítimas, agilidade na coleta de provas, preservação de evidências, ligação direta com autoridades policiais e ferramentas de prevenção.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas sancionou uma lei que obriga bares, restaurantes e casas noturnas a adotarem medidas de auxílio a quem se sentir em situação de risco. O documento foi publicado na sexta-feira, dia 3.

Que as demais autoridades brasileiras usem o exemplo ocorrido na Espanha como aprendizado.



SIBELE NEGROMONTE
sibelengromonte.df@dabr.com.br

O exemplo que vem da Espanha

A prisão do jogador Daniel Alves, acusado de estuprar uma jovem de 23 anos em uma boate na Espanha, evidenciou o quanto nós, mulheres, estamos vulneráveis, especialmente em ambientes de lazer como bares, restaurantes e casas noturnas em geral. Em pleno século 21, o receio de frequentarmos esses lugares desacompanhadas ainda é uma realidade.

No absurdo episódio do atleta, uma coisa em especial chamou a atenção: a celeridade da punição do atleta, que em pouquíssimo tempo teve a prisão preventiva decretada. A punição exemplar só foi possível graças a um protocolo, intitulado No Callem, criado pelo governo de Barcelona, em 2018, para combater as agressões sexuais e a violência machista em espaços de lazer da cidade.

Confesso que, quando soube dessa proteção que as espanholas têm a sua disposição, bateu uma certa inveja: por que nós, brasileiras, não contamos com algo parecido? Ontem, veio uma boa notícia — uma lei similar passou a vigorar em São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas anunciou ter sancionado um projeto de lei, aprovado em dezembro do ano passado na Assembleia Legislativa do Estado.

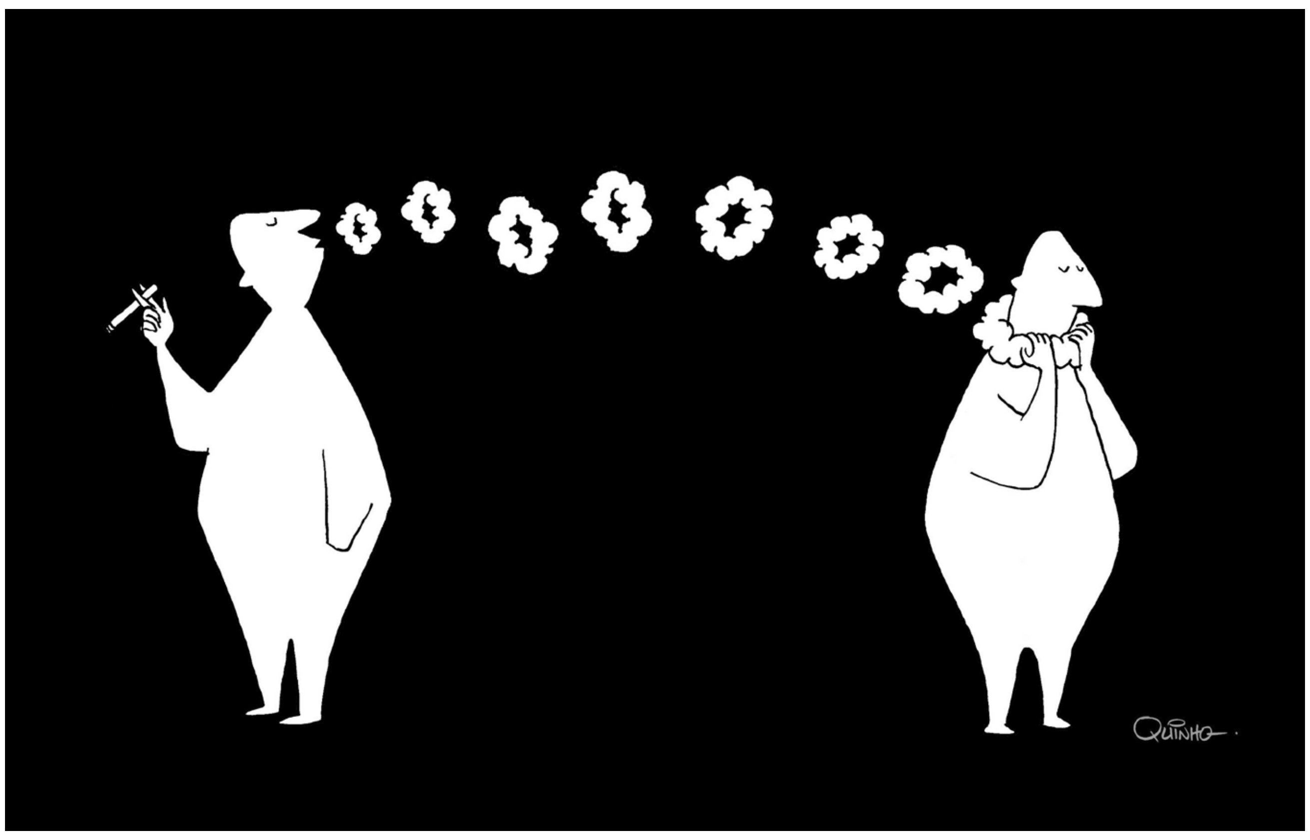
O texto torna obrigatória "a capacitação dos funcionários de bares, restaurantes, boates, clubes noturnos, casas de espetáculos e congêneres, de modo a habilitá-los a identificar e combater o assédio sexual e a cultura do estupro praticados contra as mulheres". E ainda prevê o amparo à vítima e a fixação de cartazes no estabelecimento que alertem para a prática criminosa do assédio.

Em uma breve pesquisa sobre o tema descobri que há outras iniciativas similares, inclusive em âmbito federal, mas que nunca saíram do papel. O caso Daniel Alves trouxe a discussão à luz e, quem sabe agora, finalmente, a violência contra mulher nesses ambientes seja tratada com a seriedade necessária. Assédio é crime e precisa ser visto como tal.

O protocolo No Callem segue alguns princípios básicos. O primeiro é que a atenção prioritária deve ser dada à vítima, que não pode ser deixada sozinha, a não ser que queira, e deve receber as informações e os conselhos corretos, cabendo a ela tomar a decisão final. No caso espanhol, tanto a privacidade da pessoa agredida quanto a presunção de inocência da acusada devem ser respeitadas.

E os funcionários da boate catalunha seguiram à risca o passo a passo. Assim que saiu do banheiro, onde, segundo a vítima, foi estuprada pelo jogador, a mulher, que estava em prantos, foi abordada por um dos seguranças da casa noturna, que achou o comportamento dela estranho. A jovem, então, foi levada a uma sala reservada, onde recebeu o apoio da polícia e as provas começaram a ser colhidas. Uma agilidade vital para o desfecho do caso.

Que o exemplo espanhol possa ser empregado também no Brasil, mas de forma efetiva — e não como uma medida só para "inglês ver". Que nós, mulheres, possamos ter liberdade — e segurança — para irmos onde quisermos sem medo!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Minha casa minha vida

Em relação à matéria "Minha casa volta com mais diversidade", do **Correio**, em 4/2/2023, faltou abordar um ponto crucial da questão. O financiamento dos imóveis. A demora na análise dos processos e a grande quantidade de documentos exigidos são importantes gargalos que atrapalham a operação. Além disso, a Caixa Econômica Federal (CEF), principal operador financeiro dos programas habitacionais do governo, disponibiliza em seu portal apenas informações sobre a quantidade e o montante de contratações aprovadas, mas não informa sobre a quantidade de financiamentos reprovados ou condicionados, que são a maioria. Sequer informa sobre os motivos da reprovação, ou seja, o solicitante tem seu pedido reprovado, mas não é informado sobre o porquê. Já que a prioridade do novo governo é o social, se não houver mais transparência, mais flexibilidade e menos burocracia, dificilmente o déficit habitacional será reduzido.

» **Ana Beatriz de Castro C. Lacerda**
Lago Norte

Metrô

Até há pouco tempo, eu ainda não havia utilizado o metrô de Brasília. Só conhecia o de São Paulo. Ao invés de metrô subterrâneo, poderia ter sido construído VLT de superfície, muito mais barato. Mas o transporte público geralmente está envolvido em corrupção de agentes públicos, políticos e empreiteiras. Como São Paulo, Brasília também não deve ser exceção. Muitos reparos a fazer. O projeto foi ruim. A parte operacional precisa ser muito melhorada. Acessibilidade ruim. Escadas rolantes, poucas e algumas inoperantes. Escadas sem corrimão. Desníveis perigosos, entre outros problemas. Longas distâncias a percorrer em algumas integrações, com trechos expostos ao tempo. Desinformação, sinalização precária e falta de funcionários. Demora excessiva. Informações sonoras ininteligíveis nos trens e estações. Integração deficiente com os ônibus e poucas linhas.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Trapalhões

Fatos se sucedem, pantomimas e acontecimentos são destaques das boas pautas. Cito dois deles: 1) O governo Lula deveria pedir ajuda do ex-presidente Collor, que no exercício da chefia da nação, expulsou a corja maldita de garimpeiros do território Ianomâmi. Collor agia com firmeza e determinação. Lula precisa agir rápido, como Collor, para botar ordem naquela região. Indígenas são maltratados, escorraçados, passam fome e sede, sem saúde e remédios, e, soube-se agora, adolescentes são estupradas pelos garimpeiros canalhas, covardes e ordinários. Monstros que precisam deixar as terras que não são deles. São, por lei, dos ianomâmis. Mesmo que seja na força. Barbarizam a região, permanecem impunes, debochando das autoridades. Com a conivência do omisso governador de Roraima. 2) Golpistas são desprezíveis, merecem mofar na cadeia. No Brasil, além de facínoras, baderneiros e vândalos, são golpistas trapalhões. O quarteto de debiloides, Do Val, Daniel Silveira, Valdemar Costa Neto e Anderson Torres, monitorados pelo genocida que fugiu para Orlando, tenta livrar a própria cara. Dois deles estão em cana. O senador e o deputado, ainda soltos, tentam confundir a opinião pública com versões malucas e patéticas. Por sua vez, o ministro Alexandre de Moraes, que não teme nem dar trégua para marginais, mandou Do Val se explicar. Hora de chumbo grosso e cadeia na horta dos basofeiros e energúmenos. Faltará lexotan no porão torpe da politicagem, como observou o ministro Gilmar Mendes, do STF

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tebet disse que não teme o "fogo amigo" do PT e que vai cumprir sua missão no governo. Se eu fosse ela, temeria sim. Ali é cobra comendo cobra.

Daniel Souza — Taguatinga

Estamos a duas semanas do carnaval. Nem governo federal nem GDF estão com campanhas ostensivas nas ruas sobre prevenção a DSTs ou para a covid-19.

Sandra Regina — Ceilândia

Coluna Brasília-DF, de domingo, mostrou o **Correio** avisando: Bolsonaro flertou com golpe em 1993. Deixamos a cobra se criar!

Vera Cruz — Asa Norte

Indecentes os preços das passagens de avião. Uma viagem até Maceió, em voo que dura sete horas, custa R$ 1,5 mil. Será que os aviões estão lotados?

Joaquim Pinto — Sobradinho

Golpistas

Os episódios que culminaram com as prisões de criminosos e seus financiadores na Praça dos Três Poderes não foi o ato final do extremismo de direita golpista no país. Apenas uma demonstração do quão ignóbeis são e o que vão continuar a fazer, caso a Justiça e a nossa sociedade não imponha um fim a esses bandidos. Não é mais necessário dizer que em quatro anos o presidente que eles idolatram nada fez, vagabundeou pelas ruas em motociatas, desprezou a ciência e a compra de vacinas, permitiu o desmonte da fiscalização do Ibama, assim como, deixou que garimpeiros, latifundiários e madeireiros retirassem os índios de suas reservas e destruíssem milhões de hectares de florestas, matas e áreas de APP. Todos já sabem de tudo isso, o genocídio dos Ianomâmis é assunto no mundo inteiro. Por aqui, enquanto ricos roubam e fraudam grandes empresas do varejo nacional, alguns meliantes ainda tentam incentivar a turba de golpistas a derrubar outro governo eleito democraticamente. É preciso estar atento e forte, não temos tempo de temer o bolsonarismo miliciano.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Agenciamento de Publicidade

Arte imita a vida

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@com.br)

A discussão é antiga. A vida imita a arte ou acontece o contrário? A pergunta é pertinente especialmente no atual momento do Brasil. Houve uma clara tentativa de golpe de estado entre a realização do segundo turno da eleição presidencial e o 8 de janeiro, passando pelo pesado quebra-quebra ocorrido no dia da diplomação de Lula e Alckmin no Tribunal Superior Eleitoral. Um golpe de estado foi previsto em detalhes e mal executado por seus líderes.

Na República Dominicana, em 1961, ocorreu um golpe de estado para tirar do poder o ditador Rafael Trujillo, um tirano que infernizou o país por três décadas e tinha todos os maneirismos do clássico ditador latino-americano. Um grupo de esquerda se preparou para o golpe, o governo de Washington, temendo o surgimento de novo país comunista na região, no estilo de Cuba, mandou seus navios cercar a ilha e, se necessário, invadir.

O ditador tinha dia e hora marcados para visitar a amante. Quando retornava da visita semanal, ele foi alvejado por mais de 60 tiros. Morreu o motorista, o benefactor ficou gravemente ferido e os militares quase tomaram o poder. É o retrato de um golpe que deu errado.

A história é maravilhosamente contada por Mário Vargas Llosa, no livro *A festa do Bode*, bode era o apelido do ditador que cultivava um ridículo cavanhaque. O revolucionário que deveria matar o homem forte do país se escondeu atrás de uma pedra no meio do caminho, onde recebeu a visita de sua amada, uma fogosa morena dominicana, que contribuiu para a revolução com uma garrafa de rum e dengosas declarações de amor.

Depois dos goles, dos afagos, dos amassos, o atirador desfechou aquela saraivada de tiros, sem direção certa. Atirou errado e matou errado. Trujillo não morreu no momento. O desastrado golpe tirou o ditador do poder, impediu a ascensão dos militares, e o governo caiu no colo de um tranquilo advogado, chamado Juan Bosch.

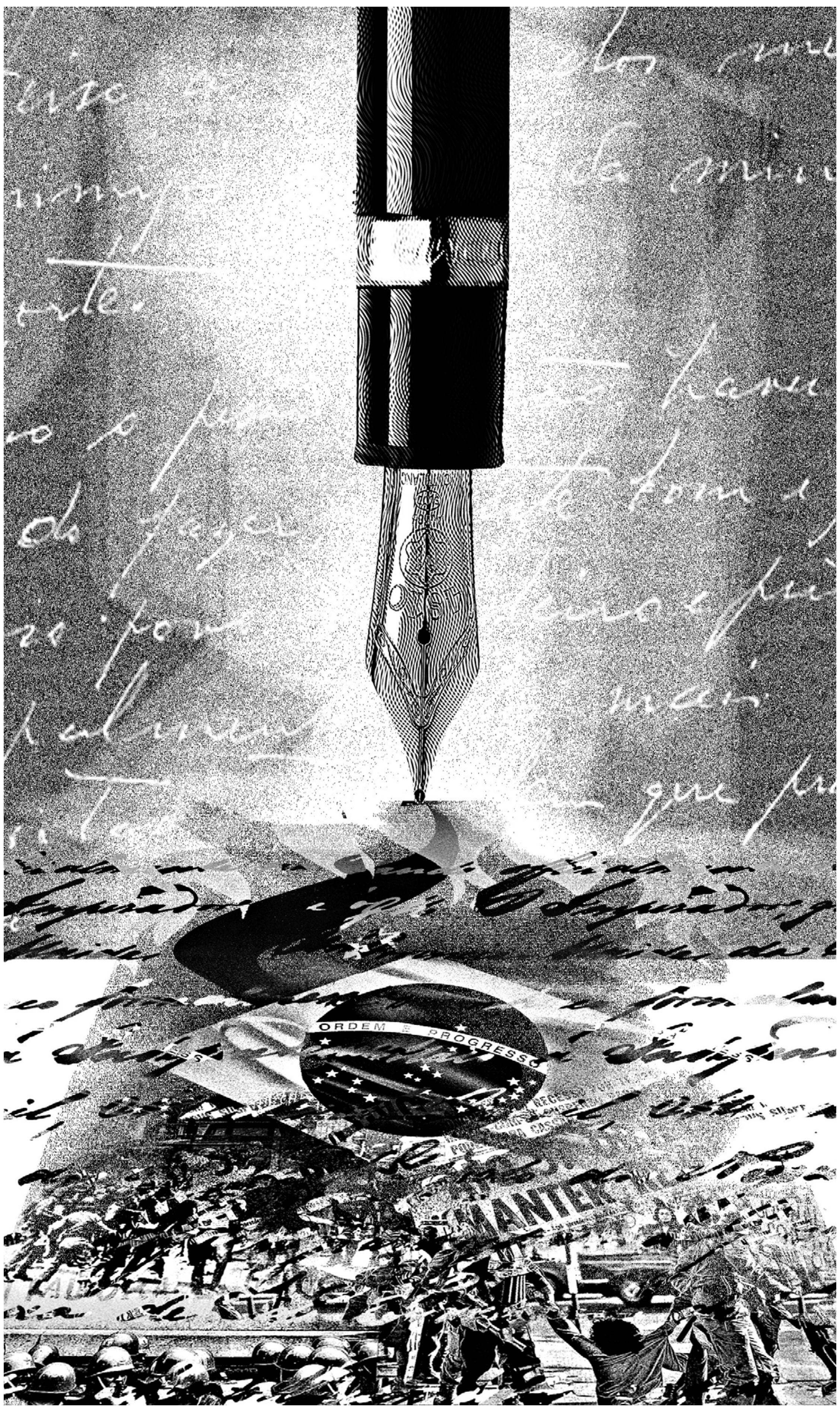
No Brasil de 2022, os defensores do golpe de estado se reuniram ostensivamente na frente do quartel general do Exército. Não foram incomodados. Os militares proibiram a polícia de entrar no local e fazer prisões. Nas vésperas do 8 de janeiro, chegaram a Brasília mais de 150 ônibus carregando opositores. A Polícia Rodoviária não viu nada.

A maioria foi para a frente do quartel. No domingo, caminharam por cerca de oito quilômetros protegidos pela Polícia Militar. Na praça dos Três Poderes, os policiais olharam para o outro lado. O Batalhão de Guardas Presidencial não apareceu. O Exército não mandou soldados. As outras forças militares não se mexeram. Os serviços de informação não informaram. As portas do Palácio do Planalto foram abertas por dentro.

Estava tudo resolvido. Na tarde daquele domingo, alguém deveria se declarar o novo dono do poder no Brasil. Os prédios dos Três Poderes estavam invadidos. Não seria difícil chegar ao Alvorada. Faltou coragem ao líder para se declarar chefe da revolução que iria tirar o Brasil do caminho do comunismo.

O depoimento do senador Marcos do Val (Podemos-ES) acrescenta detalhes. Na presença do presidente da República, ele foi convidado a gravar conversa com o ministro Alexandre de Moraes de maneira a incriminar o operoso presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Anderson Torres, secretário de segurança do DF e ministro da Justiça do governo Bolsonaro, viajou para os Estados Unidos onde o ex-presidente estava homiziado. Os manifestantes encontraram todos as portas abertas e os homens responsáveis pela segurança longe do país. O pretexto jurídico para o golpe de estado seria a suposta parcialidade do ministro Alexandre de Moraes.



O tumulto justificaria a decretação da Garantia da Lei e da Ordem, chefiada por militares, que iriam cancelar a eleição e declarar um governo provisório chefiado por algum fardado. Não seria difícil empurrar Bolsonaro para alguma missão secundária e um estrelado sentar-se na cadeira presidencial.

Deu tudo errado. Os golpistas estão sendo revelados, um após outro. O pessoal que viveu por mais de 30 dias na frente do quartel general do Exército está depositado no presídio da Papuda. Na eleição de 2018, foram eleitos para os parlamentos estaduais e o federal 73 militares, incluindo policiais e bombeiros, quatro vezes mais que a eleição de 2014.

O pessoal fardado quer entrar na política. Falta, neste momento, um escritor com talento para transformar em romance policial, com boas tramas paralelas de amor e traição, essa trágica e ridícula novela política brasileira, que incluiu patriotas convictos, ajoelhados na oração diante de um pneu de trator, perto de um perplexo vendedor de cachorro-quente, que só pretendia faturar uns trocados dos fanáticos.

Operação Inominada

» RICARDO NOGUEIRA VIANA
Delegado chehefe da 6ª DP e professor de educação física

Iniciado há poucas semanas, podemos afirmar que 2023 ficará marcado para sempre na história da capital da República. No primeiro dia, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse em seu terceiro mandato com uma cerimônia marcada pela valorização das diferenças. O novo chefe do Executivo subiu a rampa do Planalto ao lado de mulheres, negros, deficientes e até de Resistência, sua cadela de estimação. Uma semana após, vieram os atos antidemocráticos, em que centenas de delinquentes invadiram as sedes dos poderes constituídos, destruíram obras raras e clamaram por um golpe militar. Em meados do mês, a Polícia Civil do DF desencadeou a *Operação Inominada*, que teve seu início com 10 pessoas desaparecidas, as quais foram encontradas mortas da forma mais vil e cruel jamais vista no Brasil.

No Distrito Federal, a maioria das ocorrências de desaparecimento de pessoas se resolve por si só. É o filho ou filha que esqueceu de avisar os responsáveis de que não retornaria na hora prevista ou foi o celular que acabou a bateria e o companheiro se preocupou por não ter notícia da parceira. Assim, é comum que a Polícia Judiciária, após o registro, entre em contato com o comunicante da ocorrência com o intuito de saber se o então desaparecido já se faz presente. Na maioria das vezes, com a resposta positiva, ou seja, a localização do envolvido, ocorrências desse tipo são arquivadas.

Entre 13 e 15 de janeiro, a 6ª Delegacia de Polícia Civil, localizada na cidade do Paranoá/DF, recebeu três ocorrências que descreviam o desaparecimento de 10 pessoas da mesma família. Entre elas, três crianças, sendo uma de 7 anos e um casal de gêmeos de 6. Na tentativa de contato com os familiares para saber sobre o primeiro fato, encontramos obstáculos, pois ninguém atendia — até porque, poucos parentes sobreviveram. Em um segundo momento, tivemos a informação de que uma mulher de 39 anos e seus três filhos haviam sido encontrados mortos e carbonizados nas proximidades da cidade de Cristalina (GO). No dia seguinte, mais dois corpos foram encontrados de forma similar, carbonizados no interior de um veículo, em Unaí (MG). Tínhamos, pois, um saldo de seis mortos e quatro pessoas desaparecidas. Estava posto o quebra-cabeça.

Formou-se uma força tarefa com as polícias de Minas Gerais e Goiás. Quanto à Polícia Civil do Distrito Federal, é prudente destacar: nós temos um time. Policiais interromperam suas férias, deixaram de fazer serviços voluntários gratificados — resultando em decréscimo em suas remunerações , afastaram-se de suas famílias, tudo com o intuito de formar o Tangram. E conseguimos. Os investigadores, os quais contaram com toda estrutura da corporação, prenderam cinco suspeitos dos hediondos crimes e apreenderam um adolescente. Além disso, fomos capazes de localizar os corpos das outras quatro vítimas, um deles enterrado e esquartejado, e outros três jogados no interior de uma cisterna.

A motivação desses repugnantes delitos teve como cerne o dinheiro. A cobiça dos autores foi tão estapafúrdia que os escroques se associaram, planejaram e executaram o mais nefasto dos planos: aniquilar o patriarca e toda a sua descendência, visando à posse injusta da chácara na qual ele residia, e, outrossim, a subtração e extorsão de valores de componentes da família. Além das vítimas que foram encontradas carbonizadas, outras cinco foram colocadas em um cativeiro, amordaçadas, algemadas e subjugadas mediante o emprego de arma de fogo, até que os algozes, após satisfazerem os seus desígnios impiedosos, traçaram-lhes o caminho da morte.

Inominada, que não tem nome. Sim, não conseguimos sequer nomear as ações que desenvolvemos nesses 13 dias de investigação. Algo jamais visto, nunca sentido ou almejado, não só pela dezena de pessoas indefesas que foram banidas do nosso convívio, mas também pelo sentimento vivenciado por policiais, repórteres, parentes, e pelo Brasil que orou e torceu por um desfecho menos trágico. Em sede extrajudicial, ou seja, na Delegacia, o inquérito foi relatado. Caso encerrado. Nós, policiais, experimentamos neste momento um sentimento dúbio. O primeiro, de dever cumprido, de ter virado uma página da capital do país que não deve ser rememorada. Já o segundo é de frustração, por sabermos que a crueldade de alguns seres humanos está sempre surpreendendo, deturpando valores, ceifando vidas e desequilibrando o ambiente em que vivemos. Que venha o mês dois e Brasília volte a ser a capital da esperança.

Nós e os outros

» ILANA PINSKY
Psicóloga clínica e terapeuta familiar
(pinskyilana@gmail.com)

Um dos mecanismos mais comuns do discurso preconceituoso é generalizar o particular. O bê-á-bá da discriminação é conectar uma crítica ao comportamento ou atitude de um indivíduo a uma suposta característica específica da pessoa, como a religião, a cor da pele, a orientação sexual. Dizer, por exemplo, que "os negros" são ruidosos, se nosso vizinho coloca frequentemente seu aparelho de som em volume socialmente inaceitável é preconceito. Afirmar que tal ou qual povo é inculto, pois temos um conhecido avesso a manifestações culturais é preconceito. No caso dos judeus, a narrativa preconceituosa central, que parece estar se reativando ultimamente, é a de que não pertencemos.

Um bom exemplo desse discurso ficou evidente em entrevista recente dada pelo economista Paulo Nogueira. Ao criticar a indicação de Ilan Goldfajn ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, Nogueira caracterizou o profissional como um não brasileiro (por ser judeu e por seu sobrenome "impronunciável") conectado a uma suposta rede de financistas internacionais judeus. O entrevistador, Luiz Nassif, ao defender as declarações de Nogueira após elas terem sido denunciadas como antissemitas por entidades judaicas, ampliou o tom preconceituoso das falas.

O lamentável episódio recentemente ocorrido no Brasil faz lembrar uma peça em exibição em Nova York. Escrita por Tom Stoppard, um dos maiores dramaturgos de teatro norte-americano, Leopolstadt, estreou na Broadway em outubro de 2022 com grande sucesso. Leopolstadt mostra uma família austríaca, de origem judaica, e sua transformação entre 1899 e 1955. Inicialmente próspera e muito integrada à cultura local, teve alguns de seus membros espontaneamente convertidos ao cristianismo.

No decorrer dos anos, vemos sinais de que o antissemitismo estava ganhando força, com repercussões cada vez mais claras para aquela família, em termos de prestígio, integração, acesso a bens materiais. A culminação foi o extermínio de grande parte de seus integrantes. Houve um processo de "rejudaização" do grupo, mesmo que contra a vontade de alguns de seus componentes. O nazismo não perguntava quem era judeu, determinava isso a partir de seus critérios pseudocientíficos. Nós, na plateia, cientes do que aconteceu (é História), nos víamos afundados nas poltronas do teatro, encolhidos, aflitos, enquanto no palco a maioria dos líderes da família austríaca continuava em plena negação de que eles eram designados como "os outros", já que se percebiam tão austríacos como todos os demais.

Na maior parte da minha vida acreditei que o ódio declarado e genérico a todos os judeus, provocando desastres humanitários como o Holocausto, não aconteceriam de novo após a Segunda Guerra Mundial. A humanidade teria aprendido e evoluído. Judeus nascidos no Brasil após o Holocausto, como eu, foram pouco expostos ao antissemitismo explícito. Sim, de vez em quando ouvíamos piadas sobre a suposta avareza dos judeus ("ah, mas vocês gostam de pedir desconto mesmo, não é?"), mas nada muito além disso. Muito eventualmente, algo sobre os nossos antepassados terem sido responsáveis pelo assassinato de Jesus Cristo (algo que tanto o catolicismo quanto outras religiões cristãs deixaram de apregoar, mesmo por se tratar de uma inverdade histórica).

Recentemente, no entanto, situações que banalizam o preconceito contra os judeus têm voltado a ocorrer. Nos Estados Unidos, em novembro, o ex-presidente Trump recebeu em sua residência dois antissemitas notórios, um deles que chega ao extremo de negar a ocorrência do Holocausto. E "represálias" começam a aparecer, espantosamente aceitas até em instituições universitárias, onde o debate intelectual, não o discurso preconceituoso, deveria prevalecer. Por exemplo, alguns grupos estudantis na Universidade de Direito de Berkeley, na Califórnia, proibiram, vetaram totalmente que pessoas defendam o Estado de Israel, possam expor sua opinião. Repito, na faculdade de direito, onde o choque de opiniões deveria ser normal.

Desconfiar do "outro", do estranho, do diferente, tem sido justificativa para a violência ao longo da História. De onde vem isso? A sensação de quão instável nosso mundo se encontra tem forte impacto no preconceito sentido e expresso. Em termos de seu desenvolvimento, pesquisas da psicologia social apontam que estereótipos e preconceitos são aprendidos por meio da comunicação e interação social.

Em parte, desenvolvemos nossas crenças por meio da percepção direta de grupos sociais. A solidificação ou enfraquecimento dessas crenças, no entanto, ocorrem por meio de nossa percepção do quanto essas crenças são compartilhadas com os outros. Novas normas para nossa sociedade, que não sejam anacrônicas, devem se concentrar na aceitação, independentemente de gênero, classe, religião, etnia.

Criados por cientistas da Universidade de São Paulo, dispositivo portátil e flexível indica a presença de chumbo e cádmio no corpo humano. O uso da solução para o monitoramento de poluição ambiental também é cogitado

Sensor detecta metais pesados no suor

» FERNANDA FONSECA*

Em concentrações muito altas, metais pesados podem gerar efeitos negativos à saúde e ao meio ambiente. Os fluidos corporais têm sido extensamente utilizados para identificar a presença desses elementos químicos. Porém, a necessidade de instrumentos de alto custo dificulta a coleta e a análise desse material. A fim de facilitar esse tipo de exame toxicológico, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveram um sensor portátil, flexível, de fácil produção e capaz de detectar a presença de chumbo e cádmio no suor.

Idealizador do projeto e pesquisador do Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP), Paulo Augusto Raymundo Pereira conta que, pela transpiração, é possível detectar a presença de cobre, magnésio, zinco e cádmio, entre outros metais. "O suor contém uma biblioteca muito grande de informações do nosso organismo e do nosso metabolismo. Além disso, é uma amostra não invasiva, ou seja, você não precisa fazer nenhum tipo de procedimento para extraí-lo e fazer a análise", afirma.

Outra facilidade, segundo Pereira, é o baixo custo para a produção do dispositivo tecnológico. "Os materiais são simples, podem ser obtidos em um mercado local de qualquer cidade do mundo. Consiste basicamente em fita adesiva de cobre, etiqueta de papelaria, esmalte de unha e fita isolante", lista. "O único equipamento que a gente utilizou na etapa de produção foi uma máquina de corte, que é muito comum na área de papelaria." Também não há dificuldade para analisar o resultado toxicológico. "Pode ser feito por qualquer pessoa", garante Pereira.

Pronto, o sensor é conectado a um equipamento chamado potenciostato, responsável pela realização das medidas e da análise do suor. "Ele aplica uma energia no sensor com o suor, e é produzida uma corrente elétrica que passa entre os eletrodos. Essa corrente é proporcional à concentração de chumbo e cádmio. Então, a gente associa esse valor de corrente com a concentração desses metais", explica Pereira. Um aplicativo, que pode ser instalado em notebooks e celulares, fornece o resultado da análise.

Meios hídricos

Além do monitoramento dos metais no organismo humano, o sensor tem aplicabilidade ambiental, podendo ser utilizado para detectar elementos químicos em meios hídricos. "Se esses metais, tanto o chumbo quanto o cádmio, estiverem presentes em amostras de água, como de rios e da torneira, a análise é feita da mesma forma, sem necessidade de alterações no sensor", diz Pereira.

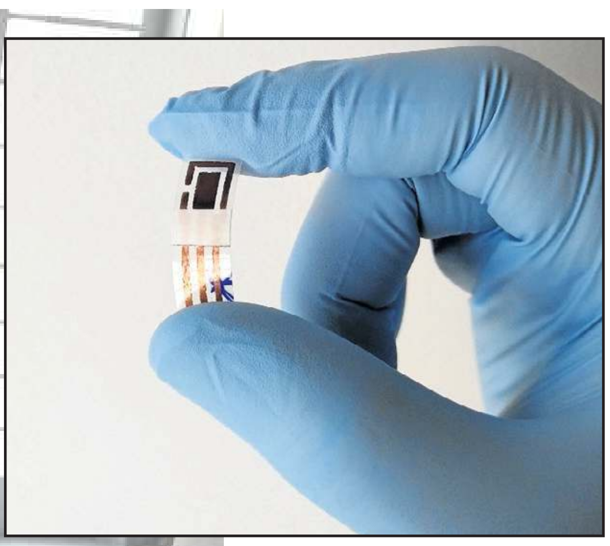
Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos, no Brasil, anualmente, são geradas quase 3 milhões de toneladas de resíduos com potencial para contaminação. Apenas 600 mil toneladas recebem tratamento adequado. "Parte desse volume não tratado acaba sendo substrato para a contaminação do solo e da água", afirma André Casimiro de Macedo, professor do Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O especialista explica que a entrada desses metais no organismo humano se dá por meio do contato com a pele, pela inalação de gases, pela ingestão de alimentos ou água contaminados. "Mas não estamos livres de encontrar metais pesados dispersos em produtos não alimentícios, pois há a presença deles até mesmo em produtos de beleza e panelas", diz.

De acordo com Cristiane Moulin, endocrinologista da clínica Metasense, em Brasília, e doutora em ciências médicas pela USP, o corpo humano consegue excretar pequenas quantidades de metais pesados — uma das vias é o suor. "Mas quantidades moderadas a altas podem ser acumuladas em rins, fígado, ossos e cérebro", alerta. "O acúmulo leva à geração excessiva de radicais livres, que podem reagir com DNA e proteínas das células do corpo, resultando em sua deterioração funcional e, consequentemente, gerando várias doenças."

Fotos: Anderson M. de Campos/Divulgação





Esmalte de unha, fita adesiva de cobre e isolante fazem parte dos componentes do sensor brasileiro

Na avaliação de Casimiro, a estratégia de usar fluidos orgânicos no monitoramento das condições de saúde causadas por metais pesados é promissora tanto para aplicação médica quanto ambiental. "O sensor desenvolvido representa um avanço em relação aos dispositivos mais caros e que exigem maior treinamento por parte do usuário", justifica.

O professor da UFC cogita o uso da solução tecnológica para a detecção de outros elementos químicos. "Diversos metais pesados podem estar presentes na transpiração humana e podem, portanto, ser detectados na sua forma iônica, como íons de zinco, chumbo, cobre, cádmio, níquel e prata", indica.

O projeto, que contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), envolveu pesquisadores dos institutos de Física e de Química do câmpus de São Carlos, além de colaboradores da Universidade de Munique, na Alemanha, e da Universidade Técnica Chalmers, na Suécia. Detalhes do sensor foram apresentados, recentemente, na revista *Chemosensors*.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Palavra do especialista

Muitas facilidades

"É um dispositivo portátil simples em relação aos materiais utilizados na fabricação e às etapas de produção. A construção garante baixo consumo de energia e, portanto, baixo custo. É um sensor, também, de utilização descomplicada, um sistema simples o suficiente para ser utilizado por técnicos sem muito treinamento e por não especialistas. Pode ser manuseado por técnicos em locais como hospitais, clínicas e consultórios médicos, além de vários tipos de situação de gerenciamento ambiental. O emprego dessa tecnologia, sem dúvidas, será de marco significativo para o monitoramento de metais tóxicos quando se acumulam no organismo humano ou em disposição ambiental, sobretudo pela facilidade imposta pelo dispositivo de detectá-los em fluidos corporais, como o suor."

André Casimiro de Macedo,
professor da Universidade Federal do Ceará

ROBÓTICA AMBIENTAL

Drone coleta DNA da copa das árvores

Com o rápido aumento das espécies ameaçadas de extinção, ecologistas estão utilizando cada vez mais vestígios de material genético deixados por organismos vivos no meio ambiente para catalogar e monitorar a biodiversidade. Mas devido ao difícil acesso a habitats pouco explorados, muitas espécies permanecem sem rastreamento. Como alternativa, pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique e do Instituto Federal de Pesquisa em Florestas, Neve e Paisagem, desenvolveram um drone que, de forma autônoma, coleta amostras de DNA em galhos de árvores.

Com base no chamado DNA ambiental (eDNA), pesquisadores podem determinar quais espécies estão presentes em uma determinada área a partir da coleta e do sequenciamento desses traços genéticos. "O eDNA é o material genético obtido diretamente de amostras ambientais (solo, sedimento, água, ar etc.) e caracterizado por uma mistura complexa de DNA intracelular, de células vivas, ou extracelular, originado de pele trocada, pelos, urina, fezes ou carcaças", explica Stefano Mintchev, professor de robótica ambiental em ambos os institutos.

O drone é equipado com coletores adesivos e, ao pousar nos galhos, ao menos um é pressionado contra a superfície. "Em seguida, ele decola, e a superfície adesiva do coletor remove o DNA e as partículas que o contêm", diz Mintchev. "É um método simples, mas eficaz". A análise em laboratório desse material permite chegar a correspondências genéticas de vários organismos a partir de comparações com banco de dados.

Gottardo Pestalozzi/AFP



Pressionados sobre os galhos, adesivos removem informações genéticas para análise laboratorial

O dispositivo voador também foi programado para se aproximar dos galhos de forma autônoma e permanecer estável por tempo suficiente para coletar as amostras. "O eDrone pode automatizar a coleta de eDNA, fornecendo amostragem padronizada e barata e permitindo pesquisas em ambientes normalmente de difícil acesso", afirma o pesquisador. "As pesquisas de eDNA estão revolucionando o monitoramento da biodiversidade porque não são invasivas e várias espécies, mesmo as mais evasivas, podem ser detectadas a partir de uma única amostra ambiental".

Segundo Ricardo Bomfim Machado, professor da Faculdade de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB), a otimização da coleta é um diferencial positivo para o estudo dos ecossistemas. "A copa das árvores são de difícil acesso com o uso de técnicas normais, por exemplo, as escaladas. O uso de drones facilita bastante o acesso ao material depositado nas folhas. Caso existam vários drones em operação em uma área, é possível fazer coletas simultâneas para aumentar o tamanho das amostras", indica.

Quanto mais informações, enfatiza o especialista brasileiro, maiores as possibilidades de conservação. "Monitorar a biodiversidade é uma necessidade rotineira para que sejam avaliadas as respostas dos organismos às nossas interferências na natureza. É por meio da obtenção de dados sobre variações na abundância dos organismos, nas ocorrências e na distribuição que podemos acompanhar as mudanças e, quando necessário, fazer uma intervenção para corrigir tendências negativas." (**FF**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA

As ações que antecedem o FEMINICÍDIO

Izabel Guimarães, 36 anos, entrou para a triste estatística de mulheres mortas em decorrência do gênero. A vítima manteve um relacionamento de 16 anos com Paulo Roberto. A relação resultou em uma tragédia não anunciada

» DARCIANNE DIOGO

Quem acompanhava de longe a relação entre o vigilante Paulo Roberto Moreira, 38 anos, e Izabel Guimarães, 36, não desconfiava do ciclo de violência que cercava o casal. Juntos há 16 anos, o relacionamento conturbado terminou com o assassinato da vendedora. Izabel foi morta com um tiro na cabeça disparado pelo ex-companheiro, dentro de casa, em Ceilândia. Até o fechamento desta edição, o agressor estava foragido. Hoje, familiares e amigos darão o último adeus à vítima, que será sepultada no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga.

O feminicídio abalou familiares, amigos e vizinhos de Izabel. Por volta das 15h30 de sábado, Paulo invadiu a casa da ex e a abordou no quarto. A mulher estava na companhia da filha, de 10 anos, fruto do relacionamento entre os dois. Mas a presença da criança não impediu que o vigilante sacasse a arma e atirasse contra a cabeça da vítima. Minutos depois de cometer o assassinato, o acusado gravou um áudio e enviou a um grupo de amigos do WhatsApp. "Ela pegou todo o meu dinheiro e ficava rindo, falando que eu ia passar vergonha. Pedi para ela desbloquear a conta. Não pensei, matei o amor da minha vida. Que merda que eu fiz", disse.

No momento do crime, estavam na casa um cunhado de Izabel e um pedreiro contratado para trocar a fechadura do portão, que, segundo familiares da vítima, seria para impedir a entrada de Paulo na residência. À polícia, eles contaram que, após o disparo, o vigilante saiu de dentro do imóvel agitado, caminhou pela rua e buscou o carro, um Fusion preto, que estava estacionado a poucos metros. Revoltados, familiares de Izabel chegaram a ir até à casa de Paulo e prometeram vingança, mas o homem fugiu. Para amigos, o agressor disse que esperaria o término do flagrante para se apresentar à delegacia e até ameaçou tirar a própria vida.

Redes sociais



Izabel morreu ao levar um tiro na cabeça em frente a filha de dez anos

Agressão despercebida

Damião Pedro da Silva é um dos cunhados de Izabel. Ao **Correio**, o homem contou que era praticamente impossível notar que houvesse algo de errado entre o casal. Segundo ele, era costume os términos e retornos constantes. "O Paulo era uma pessoa que gostava de ir para festas, raves e a Izabel se incomodava. Então, nisso, eles discutiam, mas, aparentemente, ninguém dizia que ele era uma pessoa capaz de cometer essa tragédia", desabafou. Para vizinhos, o vigilante era tido como uma pessoa reservada e de poucas palavras. "Nunca ouvi sequer uma discussão", disse um morador.

Arquivo pessoal



Paulo Roberto Moreira Soares, 38 anos, foi aluno de curso de tiro

No entanto, a convivência conturbada logo foi notada por pessoas próximas. Na madrugada de sábado, Izabel enviou uma mensagem a um dos cunhados pedindo para que ele conversasse com Paulo e o convencesse a terminar o relacionamento de forma amigável. Uma mensagem semelhante também foi escrita por ela a um amigo do vigilante. No mesmo dia, à tarde, a vendedora registrou no Instagram o trabalho de um pedreiro trocando as fechaduras do portão da casa.

Damião relata que os comentários eram de que a vendedora estaria sendo ameaçada por Paulo, caso rompesse a relação, mas decidiu não registrar boletim de ocorrência. "Jamais imaginou que fosse chegar a esse ponto", disse.

Izabel morreu na frente da filha. Ela chegou a ser levada ao Hospital de Base com vida, mas sofreu três paradas cardíacas e não resistiu. Os familiares pedem por Justiça. Hoje, a vendedora será velada às 12h30. O sepultamento está previsto para ocorrer às 15h.

Ontem, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) apreendeu a pistola usada no feminícidio na casa da mãe de Paulo Roberto.

A pedido do **Correio**, a advogada Mariana Nery, especialista em direito da mulher e gênero, escreveu um artigo sobre o ciclo de violência que leva a um feminicídio. Em estágios diferentes, o homem demonstra por meio de ações ou palavras o comportamento agressivo **(leia O ciclo da violência)**. Só este ano, cinco mulheres perderam a vida em razão do gênero no Distrito Federal **(veja Vítimas)**.

Palavra do especialista

O ciclo da violência

Tal ciclo é evidenciado por três fases, a primeira é a "Evolução da Tensão". Nela o agressor demonstra um comportamento ameaçador, exibindo agressões verbais (ofensas, humilhações) e/ou destruição de objetos da casa. Aqui a vítima sente-se responsável pelas explosões do agressor e até procura justificativas para o comportamento violento dele (cansaço, desemprego, alcoolismo, depressão, temperamento masculino etc.).

Neste estágio, ocorrem episódios de violência psicológica, incluindo desrespeito, intimidações, abusos verbais, constrangimento público, culpabilização da mulher por não cumprir "os papéis femininos", em um processo em que o agressor vai se mostrando cada vez mais ameaçador. A mulher, por estar amedrontada, procura acalmar o agressor e evitar discussões, chegando a se afastar da família e amigos.

A segunda fase é chamada de "Explosão". É caracterizada por agressões físicas e verbais e apresenta comportamento descontrolado. Neste átimo, a vítima sente-se fragilizada e fica em choque, acreditando que não tem controle da situação. A fase é caracterizada por agressões veementes e acontece de forma mais rápida.

A terceira fase é denominada de "Lua de Mel", o agressor diz que se arrepende e promete mudar. Torna-se atencioso, gentil e carinhoso. A vítima acredita na mudança e confia que a violência não se repetirá até que o casal retorna à primeira fase. Esta é a realidade de incontáveis mulheres espalhadas por todo o país, a violência doméstica não escolhe cor, raça ou classe social.

É incontestável que o Brasil é regido pelo patriarcado, machismo e sexismo, um exemplo foi a demora na aprovação da Lei Maria da Penha. Infelizmente, ainda hoje, os números são assustadores e crescentes e as mulheres que escolhem denunciar seus agressores são revitimizadas pelo processo. A revitimização começa na delegacia e chega até o judiciário. Essas mulheres sofrem novamente, são intituladas de mentirosas e culpadas por não terem saído da relação antes. Quando não são motivo de chacota e ridículo, sendo chamadas de "mulheres de bandidos" que só fazem a denúncia para se vingar do marido que passou a noite bebendo com os amigos.

Mariana Nery, advogada especialista em direito da mulher e gênero

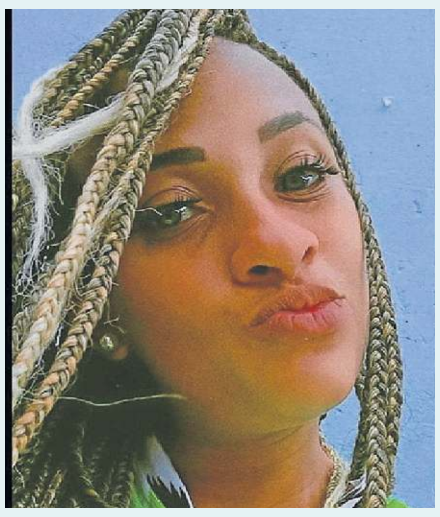
Vítimas de feminicídio em 2023

Fotos: Material cedido ao **Correio**



Fernanda Letícia da Silva, 27 anos

» Assassinada pelo companheiro, Maxwel Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32. Em 1º de janeiro, Fernanda foi à residência do namorado, em Ceilândia, e o convidou para sair. O homem não aceitou, o que gerou uma discussão e agressões físicas entre eles. O autor, que se entregou no dia seguinte, afirmou que, durante a discussão, Fernanda pegou uma faca e o atingiu no pescoço e no rosto, momento em que ele conseguiu tomar a arma, imobilizar e apertar o pescoço da vítima.



Mirian Nunes, 26 anos

» Enforcada em 2 de janeiro. O crime aconteceu em Ceilândia, na frente do filho do casal, um bebê de apenas um mês. O autor foi o companheiro da vítima, André Luiz Muniz Dos Santos, 51. O casal se relacionava há cerca de um ano e tinha histórico de violência doméstica. Em novembro de 2022, Mirian procurou a Polícia Civil e o denunciou. À época, foi encaminhada à Casa Abrigo, para ficar em segurança, mas, após sair do local para dar à luz, optou por reatar o relacionamento. André foi preso quatro dias depois.



Jeane Sena da Cunha Santos, 42 anos

» Recebia ameaças constantes de morte do ex-companheiro João Inácio dos Santos, 54, e solicitou medidas protetivas contra ele, em outubro passado, depois de registrar ocorrência policial. Em 17 de janeiro, foi assassinada por ele com um tiro, no Setor de Mansões do Park Way. Após o crime, o feminicida tirou a própria vida.



Giovana Camilly Evaristo Carvalho, 20 anos

» Dois disparos de arma de fogo no rosto resultaram na morte de Giovana Camilly Evaristo Carvalho. O crime foi cometido pelo marido, Wellington Rodrigues Ferreira, após uma discussão do casal, na noite de 18 de janeiro, em Ceilândia. Giovana foi levada ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), mas não resistiu aos ferimentos. Wellington foi encontrado pela polícia horas depois, em um estacionamento público, com sangue da vítima na roupa.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

"Lindas florzinhas amarelas"

As férias vão chegando ao fim, mas cumprem o seu dever de deixar memórias para o resto da vida (ou pelo menos por um bom período dela). Tudo naquele breve período de descanso acaba ganhando ares especiais, seja pelo planejamento longo que possibilitou chegar até ali, seja pela correria e o improviso de uma viagem pensada de última hora.

Fomos de carro, de ônibus ou de avião? Quantas horas até chegar ao destino final? Tivemos dificuldade em encaixar as malas no carro ou foi tão simples que a sua capacidade de organização mereceu estrelinhas e menção honrosa no diário de bordo? Uma aventura ou uma "trip" para relaxar e curtir sem cobranças? Afinal, é nas férias que até o que não se faz — e principalmente isso — vira motivo de celebração.

Quem precisa levar as crianças ao passeio tem um desafio e tanto pela frente. A dedicação segue 24 horas por dia, mas em um ambiente estranho, a que muitas podem não se adaptar ou, por outro lado, gostar tanto que a empolgação prejudique o apetite, o julgamento e, o fator mais temido por mães, pais, avós e cuidadores em geral: o sono.

Uma noite de sono bem dormida é o que mais se clama durante um período de recesso. Há quem sonhe com a enorme cama do hotel, repleta de travesseiros empilhados. Daqueles modelos que nunca caberiam em casa. Perder minutos preciosos com o choro dos pequenos ou pelo fato de nenhum truque para pô-los a dormir funcionar é como entregar um jogo da Copa nos quatro últimos minutos do segundo tempo.

Como nem tudo são flores, mas há muitas delas pelo caminho, a maternidade sempre guarda surpresas e aprendizados. A velha máxima sobre se olhar o mundo sob a ótica de uma criança é uma das mais verdadeiras nesse cenário. Às vezes, apressados ou preocupados com detalhes do cotidiano ou outros envolvendo o que acontece num simples passeio até a cachoeira, por exemplo, perdemos situações e fotografias que rapidamente escapam pelas molduras das janelas.

Minha filha mais velha nos lembrou disso quando passeávamos de carro numa estrada de chão em busca de um canto para admirar o cerrado próximo ao rio. Concentrados que estávamos nos bancos da frente para não perder o caminho, não notamos que a observação poderia começar logo dali. Até que ouvimos a frase despretensiosa, de um pensamento alto, algo que nem era direcionado a nós: "Lindas florzinhas amarelas", suspirou ela. Apenas. De fato, do lado de fora da janela as flores amarelas se destacavam na vegetação. Belas e cheias de vida, feito alma de criança.

FOLIA / Para fechar o final de semana em grande estilo, muita percussão, manguebeat e samba nas ruas da capital federal



Anderson Luiz e Lino Resende aproveitaram o primeiro domingo de pré-carnaval na capital



No estacionamento do Parque Ana Lídia, no Parque da Cidade, crianças também caíram na folia

DF entra no clima de carnaval

» ELLEN TRAVASSOS

A diversão tomou conta do final de semana do brasiliense e de quem veio de fora para curtir o pré-carnaval. Uma tarde de muito sol e nuvens tornou a folia mais agradável e sem preocupações. O Cafuçu do Cerrado, o Maria Vai Casoutras e o Festival Urgente mostraram como valorizar a arte de Brasília, que possui a maior diversidade, desde o manguebeat (originário de Pernambuco) até a percussão, com os grupos Capivareta Percussiva e Batalá.

Com um público estimado em cinco mil no Maria Vai Casoutras e sete mil pessoas no Festival Urgente, o dia foi de muita folia, como conta Daniela Rodrigues, servidora pública, 39 anos. "Gosto muito de tudo que acontece no CCBB, sempre consigo reunir uma quantidade boa de amigos e curtir na tranquilidade. As atrações são boas e eles valorizam os artistas locais."

Ela ressalta que começou a pular carnaval em 2020, pois tinha um certo "preconceito" com a festa. "A medida que eu fiquei mais velha percebi que era besteira, fui me abrindo para novos lugares e vivenciar outras experiências. Percebi que você não precisa se fechar para um estilo musical. Você pode gostar do rock, axé, MPB, e aproveitar tudo que é bom."

Artistas locais

O bloco Maria Vai Casoutras iniciou o festejo da noite com o grupo de percussão Capivareta, que teve 50 integrantes nos instrumentos. O grupo existe há cinco anos, como uma oficina de percussão do bloco Calango Careta. Pricila Pit, regente do Capivareta, diz que é uma alegria poder voltar a ocupar as ruas no carnaval de Brasília. "É emocionante compartilhar mais um momento de festa, queremos curtir com segurança, e fortalecer cada vez mais o carnaval de rua de Brasília."

Depois delas, foi a vez do Batalá se apresentar. Há 20 anos, o grupo participa dos carnavais de Brasília, explica a diretora musical, Felícia Castelo Branco, que se emociona ao falar sobre as apresentações pós pandemia. "Foram dois anos sem tocar, sem poder sair de casa. Esse ano tem tudo para dar certo, estamos com uma grande expectativa. Esperamos que seja um carnaval alegre, com muitas pessoas na rua, muita emoção". A diretora musical conta que o carnaval de rua de Brasília cresceu muito nos últimos anos e que a expectativa é que cresça ainda mais.

O evento teve a participação da principal banda do bloco Maria Vai Casoutras — banda de percussão formada exclusivamente por mulheres — também originária de Brasília. Elas trazem uma nova roupagem para músicas já consagradas no cenário nacional e internacional, sem deixar de lado, clássicos do samba, forró e axé.

Para fechar a noite, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) teve apresentação do Samba Urgente, que iniciou a carreira na capital. Augusto Berto, percussionista do grupo, ressalta o sonho estar abrindo o carnaval de Brasília. "Começamos fazendo um movimento de ocupação de cultura no Setor Comercial, virando madrugada à noite e chegar aqui é um sinal muito forte". Ele se emociona "Isso representa a força que o carnaval daqui tem e vem crescendo a cada ano."

O Festival Urgente foi um carnaval multicultural, para todos os gostos, diz Rafael Pops, produtor do evento. "O evento de sábado foi muito bom, teve uma receptividade grande do público. É muito importante o festival ser no CCBB, por ser um lugar marcante, um dos maiores aparelhos culturais do Brasil."

Festa de todos

No bloco Cafuçu do Cerrado, Anderson Luiz, maquiador artístico, 28, disse que se impressionou com as mudanças do evento. "O bloquinho está bem mais organizado, dá para aproveitar melhor do que antes. Quero comemorar o começo do novo ano e curtir o carnaval de rua, que abrange todo tipo de pessoa."

Anderson combinou a fantasia com o marido, Lino Silveira, médico, 35, que comemorou a volta do carnaval. "É um novo tempo, tempo de felicidade", ele ainda comenta como o espaço está seguro. "É um espaço amplo, com segurança reforçada e que a gente consegue aproveitar ao máximo."

Bloco marcado pela diversidade, o Cafuçu do Cerrado se denomina o "bloco mais deselegante da cidade", e este ano foi às ruas com o título A gente tá querendo vida boa!

O final de semana foi apenas o esquenta para as próximas semanas, que contarão com uma agenda lotada de atrações. Quem não teve a oportunidade de ir, os grupos voltarão a se apresentar novamente. **(veja o quadro)**

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Pelo segundo dia consecutivo, estrutura no estacionamento do Eixo Cultural Ibero-americano reuniu atrações locais e animou os foliões



Acompanhada pelas amigas, Daniela Rodrigues (centro) caprichou no brilho e nos adereços

Programação

Dia 11/02 (sábado)
- Bloco do Peleja — 14h — Praça dos Prazeres, 201 norte — entrada gratuita
- Carnaval Urgente — 17h — Setor Bancário Sul — entrada gratuita
- Apresentação do grupo Batalá — 17h — Sesilab

Dia 12/02 (domingo)
- Apresentação do grupo Batalá — 14h — Centro Cultural Banco do Brasil

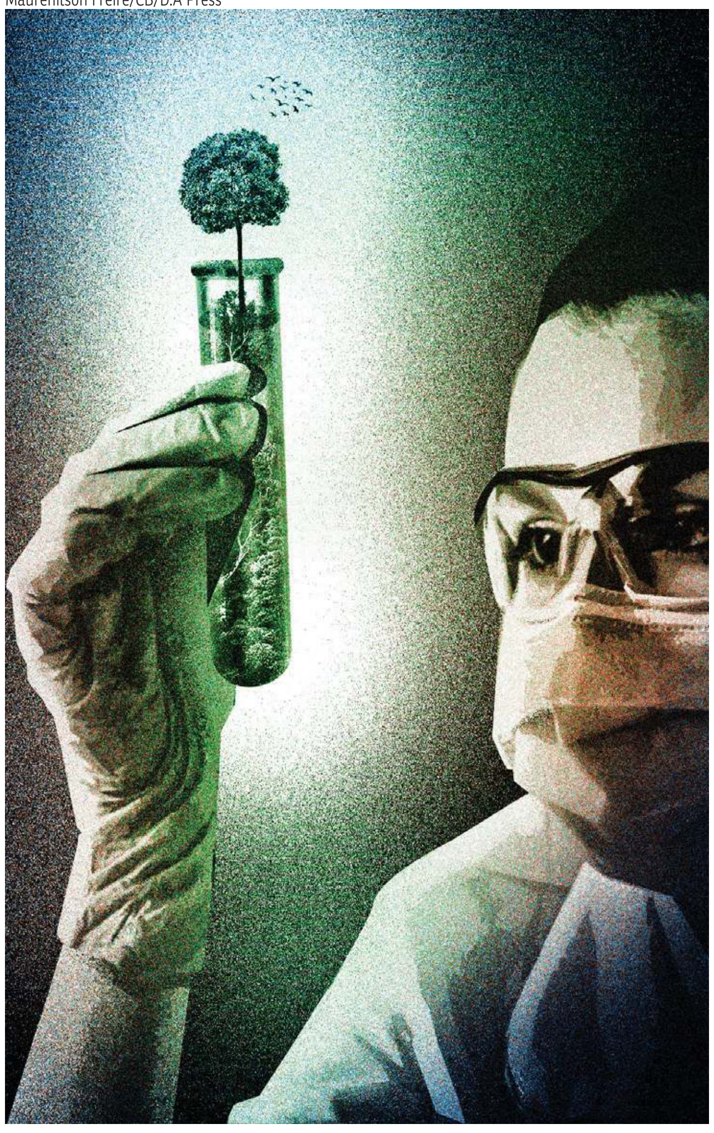
Capital S/A

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com
Colaborou: Katharine Assis



Não se limite. Muitas pessoas se limitam ao que elas acham que podem fazer. Você pode ir tão longe quanto sua mente permitir. O que você acredita, lembre-se, você pode alcançar.
Mary Kay Ash

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Como incentivar o acesso e a participação feminina na ciência

» O próximo dia 11 é Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência. Para iniciar a semana desta celebração, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realiza hoje, a partir das 10h30, o seminário virtual "Mulheres na Ciência e Tecnologia: Repensando Gênero e Ciência".

» Representantes de instituições brasileiras e internacionais, parlamentares e pesquisadoras participarão de duas mesas temáticas, nas quais falarão sobre os obstáculos, desafios e conquistas femininas no campo científico; inovação, sustentabilidade e tecnologia, além da discussão de gênero no âmbito da ciência. O evento será transmitido ao vivo pelo canal do *Correio* no YouTube.

Desigualdade persiste

» A Assembleia Geral da ONU definiu o dia 11 de fevereiro como o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, com objetivo de incentivar o acesso e a participação feminina de forma igualitária.

» No Brasil, as mulheres já são maioria em sete áreas das ciências: bioquímica, odontologia, imunologia e microbiologia, medicina, neurociência, enfermagem e farmacologia.

» Mesmo assim, apenas 30% das estudantes que ingressam na universidade escolhem carreiras relacionadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

Ag?ncia Senado/Divulga??o



Apex de olho em Brasília

» Jorge Viana, presidente da ApexBrasil, é o convidado do primeiro almoço-debate de 2023 do Grupo de Líderes Empresariais de Brasília, nesta quarta-feira, das 12 às 14h, no Royal Tulip Hotel. Como o tema "Potencial no comércio exterior do DF", a reunião abordará as exportações como uma decisão estratégica importante para o desenvolvimento dos seus negócios.

Riscos de incêndios na Feira dos Importados

» Encerra hoje o prazo fixado pelo TCDF para que o Corpo de Bombeiros e o GDF adotem ações imediatas contra riscos de incêndios na Feira dos Importados. A interdição de lugares ou medidas paliativas que garantam a proteção à vida e ao patrimônio devem ser exigidas de imediato até que, em 30 dias, crie-se um plano de ação para garantir a segurança no local.

» O conselheiro André Clemente cita em voto-vista, grandes catástrofes brasileiras, entre elas a da Boate Kiss, e mostra o quanto a burocracia e o descaso são frequentes: "A omissão de agentes públicos e o famoso empurra-empurra devem ser combatidos com a devida responsabilização dos envolvidos", adverte.

» O Corpo de Bombeiros enviou ao TCDF, em dezembro, um ofício no qual relata o descumprimento de normas de segurança contra incêndio e pânico na área que costuma receber cerca de 35 mil pessoas durante os fins de semana. Um incêndio de grandes proporções atingiu 44 barracas da feira no ano passado. Nada foi feito.

Espaço para pequenos produtores

» Há quase 30 anos em atividade com lojas tradicionais, o Liberty Mall, um dos mais conhecidos shoppings do DF, está revendo o seu conceito, com atenção direta aos produtores locais. O foco, agora, é a economia criativa. Feiras de artesanato, música e lojas voltadas à cultura de Brasília são alguns dos novos investimentos anunciados, visando atrair público e aumentar o faturamento.

» Sem descuidar das lojas tradicionais, o shopping investe também em empreendimentos com perfil colaborativo. De acordo com o superintendente Alexandre Mendes, há pelo menos quatro anos o shopping observa o interesse do consumidor por lojas com tendências culturais e criativas. "A realização de feiras, eventos culturais e espaço coworking gratuito, aberto para palestras e outras atividades, são algumas das medidas tomadas para incentivar o empreendedorismo criativo", conta.

» A loja de camisetas Verdurão, afirma Mendes, é um exemplo que começou com o perfil colaborativo e hoje se estabeleceu no shopping com a estética da arquitetura de Brasília. A loja Cria Brasília, também atua no espaço com base na cultura brasiliense, com foco em cores, formas e texturas do Cerrado.



Katherine Assis/CB/D.A Press

Teatro e música

» Além das lojas com perfil brasiliense, o shopping procura dar visibilidade à arte e à música. O grupo teatral Neia e Nando, de alta visibilidade em Brasília, por exemplo, tem sua sede no Liberty Mall. Alexandre Mendes ressalta que eles também possuem projetos com foco nas canções e grupos musicais de Brasília.

» O shopping tem um piano de cauda no centro da praça de alimentação disponível a artistas que queiram realizar performances musicais. As feiras, por sua vez, seguem um novo conceito. "Não são as tradicionais feiras de artesanato. A meta é trabalhar com coletivos criativos",

» Ainda de acordo com o superintendente do Liberty Mall, o perfil criativo adotado tem apresentado crescimento orgânico, Pelo menos 10% das 61 lojas operam no formato colaborativo.

CRIME

Ofensas foram gravadas pelo trabalhador: "Nunca vi mais preto"

Motorista de aplicativo é vítima de racismo

» PEDRO IBARRA

O Gama foi palco de mais um caso de injúria racial, ontem, no Distrito Federal. O motorista de aplicativo Jhony Charlies Gonçalves do Nascimento sofreu ofensas racistas de uma cliente por um desentendimento quanto ao caminho que tinha escolhido para deixá-la em casa. A ação foi gravada pelo trabalhador que foi chamado de "vagabundo", "mala" e "sujeira", além de ter captado no vídeo a frase: "nunca vi mais preto".

Segundo Jhony, ele aceitou a corrida para buscar a senhora, que disse se chamar Lucimar, em um bar na quadra 42 do Gama por volta da meia-noite. Ela pediu para ir para a Quadra 7, mas ficou inquieta com o caminho que ele escolheu. O profissional conta que Lucimar sugeriu que ele queria fazer mal a ela, pois estava pegando o caminho errado de propósito. Cansado da forma como estava sendo tratado, o motorista pediu para que ela se retirasse do carro e a deixou em uma padaria, no Setor Sul. A mulher ainda assim fez questão de pagá-lo e quando voltou com o dinheiro trocado começou com as injúrias racistas, relata o jovem.

Video/Reprodução



Lucimar teria chamado Jhony de "vagabundo", "mala" e "sujeira"

Lucimar questionou o fato dele estar trabalhando de chinelo, mas foi além ao falar que ele era "sujeira" e que "nunca tinha visto mais preto", isso apenas no captado em vídeo. De acordo com Jhony, ela ainda falou: "queria um Uber arrumado e que não seja preto". "Fiquei perdido olhando aquilo", conta Jhonny. "Situação bizarra", completa.

A polícia foi chamada e, ao chegar ao local, flagrou a mulher ainda fazendo os comentários racistas.

O caso está sendo investigado pela 20ª Delegacia de Polícia Civil do Gama. E, apesar do episódio, segundo a vítima, a agressora não ficou presa, sendo liberada em seguida.

Lucimar e sua defesa não foram encontrada para comentar o episódio.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de fevereiro de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Alpha Moura Martins, 94 anos
Carly Bastos Lopes, 85 anos
Carmen Ruedal Loret, 82 anos
Eduardo Oliveira Nunes, 25 anos
Felipe Beserra Rodrigues, 35 anos
Lays Lopes Galvão, 27 anos
Lenita Pfeifer Macedo, 85 anos
Lizete Gabriel de Meira Lima, 88 anos
Luana Vanessa Barros de Carvalho Alves, 36 anos
Marleno Valeriano Teixeira, 54 anos
Roque Gonçalo Pinheiro, 74 anos
Solange Oliveira Bergmann, 63 anos

» Taguatinga

Abadia da Silva Souza, 65 anos
Antonio Fernandes Oliveira, 63 anos
Antonio Miranda Filho, 99 anos
Antonio Rodrigues da Silva, 87 anos
Carlos Marinho Dias, 56 anos
Claudio Pinheiro Cunha, 79 anos
Cleberson Silva Dias, 45 anos
Cleidson dos Santos Câmara, 39 anos
Laryssa Jesus Queiroz, 11 anos
Maria Aparecida Correia da Fonseca Azevedo, 69 anos
Maria Auxiliadora do Nascimento, 43 anos
Maria de Lourdes da Silva, 73 anos
Maria de Lourdes Marques de Oliveira, 83 anos
Marinho José de Freitas, 57 anos
Nair Silva Ferreira, 66 anos
Neusa Maria Soares, 81 anos

» Gama

Ambrosio Barbosa de Almeida, 82 anos

» Planaltina

Francisco Gomes Soares, 90 anos
Maria Tania de Moraes, 60 anos

» Brazlândia

Cledivane Fleury Moreira de Sousa, 41 anos
Lucia Carvalho Silva, 53 anos

» Sobradinho

Edelves Rodrigues Maia, 68
José Nunes Tomaz, 95

» Jardim Metropolitano

Anália Urban Sorrentino, 73 anos (cremação)
Etelvina Maria de Jesus, 85 anos
José Vilhena Bittencourt, 92 anos (cremação)
Maria Lucia Pacheco Fumagalli, 74 anos (cremação)
Marlene ae Paoli Menescal, 84 anos (cremação)
Mauricio Gomes Ferreira, 5 8 anos (cremação)
Mauricio Vieira Dos Santos, 38 anos

CHARLES CURT MUELLER

MISSA DE 7° DIA

A família de **CHARLES CURT MUELLER** convida parentes e amigos para a Missa de 7º dia em sua memória, que será realizada no **Batistério da Paróquia Nossa Senhora do Lago (entrada lateral), no dia 7 de fevereiro, às 19 horas**

Consumidor
Direito + Grita

É preciso muita atenção no momento de finalizar uma compra. Especialistas em segurança recomendam ficar de olho na maquininha e conferir o valor. Cautela deve ser redobrada caso a operação seja pelo método de aproximação

Cuidado ao pagar com cartão



GOMEZ

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

O terminal de pagamento eletrônico, mais conhecido como máquina de cartão, surgiu na década de 1950, nos Estados Unidos. A praticidade e a segurança, pois evita que as pessoas precisem andar com dinheiro, contribuem para sua popularidade. É um instrumento que está no dia a dia do consumidor, independentemente da renda. Porém, é preciso ficar atento, para não cair em golpes.

Muitas vezes, os clientes não conferem o valor que está sendo passado, seja débito ou crédito. Pode haver erro de digitação ou má fé. Segundo o artigo 30 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), o fornecedor deve praticar exatamente os preços divulgados. Ele não pode receber valores distintos, especialmente se for por equívoco na cobrança.

O professor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) Angelo Prata de Carvalho lembra que, na hipótese de pagamento a maior, o consumidor deve ser imediatamente ressarcido. “Evidentemente que não se presume a má-fé do fornecedor nesses casos, já que lapsos podem ser comuns. No entanto, a existência de erro justificável não o exime de devolver o dinheiro”, diz o especialista.

Jhonny Lopes, 38 anos, passou por uma situação desse tipo. “Eu vi quando cheguei em casa, e olhei na nota o valor, mas, como era um comércio da minha rua e eu conhecia os donos, pedi o estorno e eles me deram, foi bem tranquilo”, relata. O engenheiro civil faz compras somente com cartão. “Uso inserindo na maquininha. Aproximando, de jeito nenhum — nessa parte, sou cauteloso. Inserindo você consegue ter a certeza do valor”, opina o morador do Gama.

No caso de Jhonny, foi cumprido o que prevê a legislação. A especialista em direito do consumidor Sarah Prado informa que a restituição da importância deve entrar na conta do cliente em um prazo de 24 horas a 15 dias. “O tempo depende da operadora da maquininha, da bandeira do cartão e do banco. Na maioria dos casos, esse valor é creditado no mesmo dia”, observa a advogada.

Fique atento

» Não perca o cartão de vista na hora do pagamento.
» Sempre confira o valor digitado no visor da máquina.
» Depois da conferência, é preferível que o próprio consumidor aproxime o cartão, caso use este recurso.
» Se observar que o valor está errado, solicite o estorno ao estabelecimento imediatamente.
» Evite repetir a operação cuja justificativa no visor seja "erro de operação".

Atenção sempre

Sarah Prado alerta para a necessidade de prestar bastante atenção no momento final do pedido. “O consumidor deve, antecipadamente, conferir o valor digitado antes de finalizar a operação com seu cartão por senha ou aproximação. A atenção do consumidor é o diferencial”, orienta.

O professor Angelo pondera que erros no lançamento do valor são justificáveis e a postura correta por parte do fornecedor é a de possibilitar o ressarcimento com agilidade. “A recusa injustificada, que contrarie o valor da compra, é conduta lesiva aos direitos do consumidor. Em última análise, pode-se, inclusive, configurar cobrança indevida — conduta penalizada com a sanção de pagamento em dobro, nos termos do CDC”, explica.

O especialista avalia que o recurso que dispensa a digitação de senha deixa o consumidor vulnerável. De um lado, facilita o processo de compra, mas, de outro, favorece a ocorrência de fraude. “O pagamento por aproximação pode gerar maior dificuldade por não ser necessário olhar o visor, mas, ainda assim, é possível solicitar a conferência ao fornecedor. Além disso, é sempre relevante conferir o comprovante de pagamento”, ensina.

Sempre atento a detalhes, José Marcolino, 43, prefere usar o método de inserir o cartão na maquinha, para evitar dor de cabeça. “Não uso aproximação porque têm casos de pessoas sendo lesadas nessa questão de aproximar. Gosto de olhar a tela para ter certeza”, conta.

Como denunciar

O consumidor que se sentir lesado dispõe de meios para denunciar possíveis infrações. O primeiro é ir até o Procon. Também é possível fazer a queixa por meio do site *consumidor.gov.br* — uma das formas mais usados para registrar violações das diretrizes do CDC. É um serviço público que permite a ligação direta entre clientes e empresas para tentar solucionar problemas dessa natureza. O interessado também pode procurar instituições como a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e órgãos governamentais de proteção aos clientes.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

» CARREFOUR

PROBLEMA NA COMUNICAÇÃO

» JOSÉ LUIS OREIRO
Asa Sul



José Luis, 51 anos, procurou a coluna Grita do Consumidor porque em sua última compra no Carrefour houve um empecilho na hora de pegar um produto. “ Eu compro filé mignon nessa unidade desde meados de 2021. Faz algum tempo que as peças de têm dispositivo antifurto. Como lá em casa não gostamos de cortar carne, eu sempre peço para fatiá-la no açougue da unidade”, conta. O professor diz que, após a implantação do dispositivo antifurto, o cliente tinha que ir ao caixa para pedir a retirada do equipamento e depois ir ao açougue para cortar a carne. “Sempre fiz esse procedimento, mas, hoje, sem nenhum aviso, fui comunicado pela funcionária do caixa que eu deveria pagar o produto primeiro. Expliquei que isso nunca tinha ocorrido comigo e ela chamou outra funcionária que repetiu a mesma história”, reclama.

Resposta da empresa

“Recebemos a informação de que é um procedimento interno da loja em receber primeiro o pagamento no caixa e, depois, o cliente se dirigir ao açougue junto com o cupom fiscal para que o açougueiro realize o corte da carne. O corte é realizado como uma cortesia, mas é necessário seguir esse fluxo.”

Comentário do consumidor

“Isso não é verdade porque eu, várias vezes, cortei a carne e depois efetuei o pagamento. Isso está incorreto. Isto é uma mudança ocorrida recentemente e que não está comunicada aos clientes de maneira visível. É uma informação que não está visível aos clientes.”

» PAIVA MULTI ASSISTÊNCIA

MANUTENÇÃO PROBLEMÁTICA

» MAURÍCIO PEPEU
Noroeste

Maurício Pepeu foi trocar o aparelho celular do filho, mas um novo problema apareceu. “O serviço foi feito e, menos de um mês depois, o telefone começou com uma mancha escura na parte inferior. Levei à loja na quinta, 19 de janeiro, e eles falaram que iam entrar em contato com a garantia “, relata o leitor. Maurício diz que quatro dias depois foi informado que não seria realizada a substituição da tela defeituosa. “Primeiro informaram que o problema é que o telefone havia sido molhado. Depois, quando estava na loja, que a garantia quase trocou a tela, só não fez porque apresentava um pequeno arranhão”, explica. Maurício afirma que não conseguiu ver o arranhão e, mesmo assim, a questão da mancha na parte inferior não estaria relacionada com isso. O serviço na garantia não foi feito.

Resposta da empresa

“Pesquisamos sobre o problema. Entramos em contato com o cliente e foi fornecido um display na garantia para a resolução do problema.”

Comentário do consumidor

“Depois do meu contato com o **Correio**, o pessoal da Multiassistência entrou em contato comigo e se prontificou a efetuar a troca da tela do telefone. Pediram desculpas e disseram que mudaram o fornecedor. Deixei o telefone no dia 26 de janeiro e peguei no dia 27, funcionando perfeitamente. Fiquei muito satisfeito com o procedimento da loja e com o atendimento ñ tanto que até comprei uma película lá para o meu telefone.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

CONQUISTA Com apoio de professores e muito esforço, 36 estudantes do CE. Stella dos Cherubins de Planaltina conquistam a tão sonhada vaga em universidades do DF, a maioria na Universidade de Brasília

Da escola pública para a UnB

» DIOGO ALBUQUERQUE*

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Alunos do centro de ensino médio, em Planaltina, celebram os ótimos resultados alcançados em vestibulares no Distrito Federal. União dos estudantes fez toda diferença

Mais um exemplo de estudantes de baixa renda oriundo de escola pública que conquistaram disputadas vagas em universidades do DF vem de Planaltina, onde quase 40% da população não completou o ensino fundamental, de acordo com pesquisa recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Lá, 36 estudantes do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois, comemoram a aprovação em universidades do DF, 26 na Universidade de Brasília (UnB).

Fruto de muito empenho e persistência ao longo dos três anos do ensino médio, a aprovação para os alunos daquela unidade de ensino representa a realização de um sonho e a vitória da periferia. Até o momento, foram 36 aprovados, 26 na UnB. A expectativa é de que o número aumente com a divulgação do resultado do Enem, em 13 de fevereiro, e o anúncio das demais chamadas de aprovados na UnB.

O caminho percorrido pelos alunos até a aprovação, no entanto, não foi nada fácil. Os estudantes precisaram passar pelo ensino remoto nos dois primeiros anos, devido à pandemia de covid-19, o que, segundo eles, foi um grande fator de desmotivação. Os alunos também contam que existe muita insegurança pelo fato de serem da rede pública de ensino. "Essa aprovação é importante porque, veremos, no futuro, grandes profissionais oriundos de escola pública formados pela UnB", diz Adriana dos Santos, 18 anos, aprovada em administração pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) e pelo vestibular tradicional da UnB.

O estudante Paulo Henrique Rodrigues Barreto, 17, aprovado em Letras (língua portuguesa e respectiva literatura), estudava na escola em período integral. Ele lembra que, mesmo sendo liberados mais cedo, os alunos permaneciam no colégio para reforçar os estudos. Aos sábados, os professores utilizavam as aulas destinadas à reposição do ano letivo para promover intensivo de conteúdos preparatório para os vestibulares.

União que faz a força

Amigos desde o ensino fundamental, os alunos foram aprovados juntos na UnB e destacam que a conquista se deu, em grande parte, pela rede de apoio criada entre eles e a equipe de professores, coordenadores e o gestor da escola, professor Adimário Rocha Barreto.

Os estudantes criaram grupos de estudo para se prepararem para as provas de ingresso na universidade, facilitando, assim, o processo de aprendizado. Nos grupos, eles compartilhavam entre si materiais de apoio e estudavam de forma coletiva. Além disso, contavam com a ajuda do corpo discente. "Os professores imprimiam apostilas e distribuíam entre nós. Eu aproveitava todo aquele material ao máximo", frisa Paulo. Os alunos contam, ainda, que chegavam a recapitular as matérias a noite inteira, por meio de videochamadas.

Durante as aulas, os professores trabalhavam as obras textuais, musicais e visuais com os alunos e ofereciam suporte para correção de redações. "Além de todo esse apoio que os professores nos deram em questão de conteúdo, eles nos apoiavam e nos incentivavam. O professor que vê potencialidade no aluno, que fala 'vai, você vai conseguir', faz total diferença. Isso ajuda a mudar a vida da gente. Por isso somos tão gratos e defendemos que eles sejam valorizados", reforça Rafaela Ferreira.

Burocracia x isenção

Os alunos destacam que outra grande dificuldade enfrentada foi a obtenção da isenção de taxa das provas, direito previsto em edital para candidatos de escola pública e baixa renda. O processo, no entanto, é burocrático, e muitos não conseguem obter esse direito. Eles apontam que o problema não é novo e que a UnB precisa resolver a questão para que o acesso dos estudantes pobres à universidade seja mais eficiente e democrático (**Leia mais sobre o assunto no quadro Personagem da notícia**).

Aprovada em enfermagem também pelo PAS e pelo vestibular tradicional da UnB, Rafaela Ferreira, 17, conta que teve dificuldade para fazer as provas por motivos financeiros. "Minha isenção de taxa foi negada pela banca. Só consegui fazer o vestibular porque os professores e coordenadores se juntaram para entrar com uma ação judicial contra o Cebraspe, que organiza o concurso", afirma a estudante.

A campanha de ajuda à estudante foi encabeçada pela professora de sociologia e atual coordenadora pedagógica, Luiza Oliveira, 33, que acompanha as inscrições dos alunos desde o primeiro ano do ensino médio. Ela destaca que a ação foi uma verdadeira "operação de guerra". O intuito era pagar a inscrição de todos os alunos que tiveram a isenção negada, 15 ao todo.

Potência

Terceira de cinco filhos a ingressar na UnB, Rafaela Ferreira Gonçalves, 17, reforça que conquistar a aprovação na principal universidade do DF foi um desafio. Oriunda de família de baixa renda — mãe doméstica e o pai técnico em manutenção de arcondicionado —, Rafaela sempre estudou em escola pública e realizou seu grande sonho: seguir a carreira de enfermagem. "Praticamente metade do meu ensino médio foi remoto, devido à pandemia. Estudar para as provas à distância foi muito desafiador, uma vez que a infraestrutura da rede pública não é boa", conta.

A jovem conta que a solução que encontrou foi estudar por meio de plataformas on-line. Ela destaca que ao retornar às aulas no formato presencial, já na metade do segundo ano do ensino médio, a ajuda dos professores e dos coordenadores foi essencial para que continuasse firme no propósito da aprovação. "Fiquei muito doente no início do terceiro ano, mas encontrei muito apoio na minha família e nos professores", diz.

Rafaela escolheu a profissão porque admira a área da saúde, que diz ser fundamental para a sociedade. Muito feliz com o resultado, ela está agora ansiosa para o início das aulas. "Espero aproveitar os recursos da universidade e o que ela tem a me oferecer", conclui.

"Fazer a diferença"

Oriunda de família de baixa renda, Adriana dos Santos, 18, foi aprovada em administração na UnB pelos dois programas de ingresso, tanto pelo vestibular quanto pelo PAS, estudando por conta própria. Para ajudar a mãe, que é empregada doméstica, a complementar a renda do lar, ela começou a trabalhar logo que concluiu o ensino médio.

Assim como seus colegas de turma, ela também teve dificuldade para se adaptar ao modelo de ensino a distância imposto pela pandemia. "Só comecei a criar uma rotina de estudos sólida no 3° ano e, nesse período, os professores foram essenciais. Como estudava no ensino integral, era o dia todo resolvendo questões. Algumas plataformas on-line também me ajudaram bastante", detalha.

Filha de mãe solo e primeira da família a ingressar no ensino superior, Adriana considera a aprovação uma grande conquista. Ela lembra que a mãe sequer concluiu o ensino fundamental. "Estou nessa pela minha mãe. Tenho certeza que dentro da UnB vou fazer o possível para ser uma profissional de excelência. Precisamos nos preocupar mais em fazer a diferença no nosso país", afirma Adriana, envolta em lágrimas.

A estudante Maria Clara Melo Ramos, 17, precisou fazer uma escolha. Ela foi aprovada em engenharia civil na UnB, pelo vestibular tradicional, e em administração pelo PAS, e terminou optando por engenharia civil. "Foi uma escolha difícil mas, como gosto de exatas, acabei seguindo meu instinto", explica.

A caloura conta que suas expectativas para se graduar na UnB, logo que iniciou o ensino médio, já eram altas. Bem organizada e planejada, incluía em seu cronograma de estudos, os possíveis imprevistos nos dias de estudo. Ela não contava, contudo, com a pandemia. "Quando entrei no ensino médio comecei logo a me preparar. A pandemia, no entanto, foi muito desmotivadora. Mas não me dei por vencida. No 3° ano foquei muito, chegava a virar madrugadas com meus colegas revisando vários conteúdos. Hoje não recomendo isso. É importante separar um tempo para o descanso", diz.

A família da estudante também é de baixa renda. A mãe de Maria Clara é autônoma e o pai motorista que presta serviço para um supermercado. A jovem conta que eles foram a base para que ela conseguisse a aprovação. "Sempre fui uma pessoa que me cobrava muito, e foram eles que me deram apoio e força para continuar", ressalta.

***Estagiário sob a supervisão de Jáder Rezende**

Personagem da notícia

Madrinha da turma



Licenciada em ciências sociais pela Universidade de Brasília, a professora Luiza Oliveira, 33, foi peça fundamental na aprovação dos alunos do CED Stella dos Cherubins na UnB. Coordenadora do curso técnico desde 2020 e professora de sociologia do ensino regular, ela auxiliou os estudantes, organizando uma campanha para custear as taxas dos candidatos do PAS que tiveram o benefício negado. "A ação foi uma verdadeira operação de guerra", afirma.

"Abrimos uma vaquinha on-line, em 2021 e, em um dia, conseguimos arrecadar mais de R$ 1,7 mil, que ajudaram a arcar com os custos das provas desses alunos", explica Luiza. "Cheguei a interpor recurso para os alunos até na véspera do Natal. Neste último ano, levantamos dinheiro entre os professores e pagamos parte dos que tiveram o benefício negado", acrescenta.

Luiza começou a atuar no CED Stella em 2020 como professora efetiva da secretaria de educação. "Comecei muito empolgada pois era a chance de poder contribuir com os estudantes da escola pública em Planaltina, que foi onde cresci e estudei", diz. Ela destaca que, por ter ingressado na UnB quando ainda não havia a política de cotas, sua missão é fazer com que mais estudantes da rede pública ingressem no ensino superior.

Outra campanha que a professora organizou foi para arrecadar celulares e notebooks em prol dos estudantes que não tinham como acessar a internet durante as aulas remotas da pandemia. "Mobilizei todo mundo: colegas da escola, vizinhos, amigos e familiares. Saiu na televisão e foi um sucesso", afirma.

Entre os estudantes, Luiza é considerada quase como um membro da família. "Sem ela, com certeza não teríamos conseguido chegar onde chegamos", diz a estudante Adriana dos Santos. A coordenadora sempre incentivava os estudantes a seguirem estudando, organizava grupos de estudo e distribuía materiais de estudo. Mais tarde, se tornou madrinha da turma de 3º ano. Emocionada, a coordenadora diz que é um privilégio fazer parte dessa conquista. "Me sinto uma pessoa privilegiada em poder ajudar para que esses jovens que batalham tanto, têm uma vida tão dura, possam sonhar em se formar em uma das melhores universidades do país", comemora.



Maria Clara, aprovada na UnB: "A pandemia foi desmotivadora, mas não me dei por vencida"



Rafaela, aprovada no PAS e na UnB: "O professor que vê potencial no aluno faz total diferença"

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Meio Ambiente

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) está com inscrições abertas, até o dia 15 de fevereiro, para quem desejar atuar no projeto Voluntariado do Parque Ecológico Veredinha, em Brazlândia. As ações educativas são direcionadas para a comunidade com foco nas nascentes do parque, assim como replantio com espécies nativas nas áreas degradadas, suprimir e controlar espécies invasoras e proporcionar a compreensão acerca da importância do parque para Brazlândia. Os interessados deve se inscrever pelo site *voluntariadoemacao.sejus.df.gov.br*, a seleção é por meio de entrevista.

Redes Sociais

O projeto *Quem quer ser Youtuber?*, de autoria do Instituto Movimenta São Sebastião, oferece às terças e quintas-feiras cursos gratuitos focados em alavancar iniciativas de comunicação em mídias sociais. Interessados podem aprender sobre as funcionalidades e como adquirir engajamento na plataforma YouTube. Além de conhecer aspectos técnicos de configuração para ter filmagens de qualidade, como fazer análise de receptividade do conteúdo. As aulas ocorrem na sede do Instituto Movimenta São Sebastião. Turma I entre as 9h e 11h e Turma II das 14h às 16h.

Cozinha

Em Ceilândia, estão abertas inscrições para as aulas da Escola Móvel de Gastronomia. Ministradas presencialmente e on-line, as inscrições podem ser feitas no site *escolamoveldegastronomia.com.br* até dia 20 de fevereiro. Os cursos ocorrem durante os meses de fevereiro e março, ao lado da Administração Regional de Ceilândia. O projeto conta com vagas em confeitaria, doceria, salgaderia e pizzaiolo, além de áreas de gerenciamento como garçom/garçonete, vendas on-line e gerenciamento de mídias sociais.

Oportunidade

O Instituto Federal de Brasília (IFB) — Câmpus Estrutural oferece 240 vagas em cursos presenciais de formação inicial e continuada, distribuídas em cursos de auxiliar administrativo, inglês básico, espanhol básico e intermediário, libras básico e empreendedorismo. Inscrições devem ser feitas pelo site *processoseletivo.ifb.edu.br* até o dia 8 de fevereiro. A seleção será por sorteio eletrônico e o resultado divulgado dia 10 deste mês. O Campus Estrutural fica na Área Especial 01, Quadra 16, Cidade do Automóvel. Atendimento pelo contato (61) 2103-2160.

Desligamentos programados de energia

» GAMA
Horário: 7h30 às 13h
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte, Avenida Alameda dos Ipês, chácaras 05, 12, 13, 15, 443, 717 a 719, 721, 721 Sítio, 722, 731, 732, 734 a 741, 741-E, 747, Colibri, Esperanto, Espírito, Esquina do CS08, Janaína, Pôr do Sol, Santa Clara, Santa Luzia, Conjunto B e Lote 05
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Cima, chácaras 721, 734, 740, 742 e A3
Local: Núcleo Rural Ponte Alta, Conjunto M e Lote 02
Horário: 12h30 às 17h30
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte, chácaras 02, 10, 3 Poderes, 718 a 720, 747, Afineira, Canaã, Fazendola, Felintos, Flamboyant, Horizonte, Joana, Pantanal, Paraíso, Pôr do Sol, Preciosa, Santa Tereza, Vencedor, Conjunto Q e Chácara das Flores
Local: Núcleo Rural Ponte Alta, chácaras 05, 740, 747, Conjunto D, casas 2 a 9, 14, DF 475, KM 02 e KM 03
Horário: 08h30 às 14h
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte, Avenida Buritis, Avenida Jacarandá, Condomínio Filadélfia, Condomínio Flamboyant, Condomínio Flórida, chácaras 3, 4, 4-A, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 18 a 20, 44, 45, 50, 725, 741, 742, 1027, Anápolis, Carneiro, Floresta, Recanto, Sousa Neto, Santa Clara, 77-A, DF 475, chácaras 3, 9, Gleba 6, A, lotes 3, 6, 10, 17, 18, 28, 29, 29-A, 30, 30-A, 30-B, 45, 721, A-1, A-4, A-5, B-04, Rua Alameda, Rua do Sol, Jacarandá, Rua Pinheiros, Rua do Sol, Sítio Flor do Campo
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Cima, Chácara 2, casas 31, 32, 37, K9, KM 180 e Lote 01-D
Local: Núcleo Rural Ponte Alta, chácaras 12-B, 13, 15-B, Rua do Sol, Rua dos Ipês e Rua Jacarandá
Local: Residencial Park Gama, conjuntos G e H

» SOBRADINHO
Horário: 8h30 às 16h
Local: Vila Dnocs, quadras 02 e 03

OUTROS

Festa

O festival de forró e piseiro *Viiixe* chega pela primeira vez na Capital Federal no dia 11 de fevereiro no Estacionamento da Arena BRB Mané Garrincha. O evento conta com apresentações de nomes clássicos do gênero como João Gomes, Mari Fernandez, Xand Avião, Zé Vaqueiro, Tarcísio do Acordeon e Vitor Fernandes. Ingressos estão à venda no site Brasil ticket, ao custo de R$ 300 a inteira e R$ 150 a meia.

Sustentabilidade

O Espaço Conjunto Sustentável, no shopping Conjunto Nacional, promove, durante o mês de fevereiro, atividades gratuitas de responsabilidade socioambiental. Aos fins de semana, exceto nos dias 18 e 19 de fevereiro, piso 2, a Praça de Alimentação Norte receberá oficinas sustentáveis de Terrário e Casa da Minhoca, desenvolvidas pelo Instituto Arapoti. Para participar basta efetuar a inscrição pelo aplicativo do shopping, na aba Eventos. Sobre o Instituto Arapoti: *institutoarapoti.com.br*.

Saúde

O Ministério da Saúde disponibiliza 10 mil vagas para o curso gratuito de cuidado em casos de mordedura e intoxicação por animais peçonhentos, plantas tóxicas e medicamentos. A inscrições estão abertas até o dia 9 de fevereiro. A capacitação apresenta o manejo que deve ser adotado por profissionais de saúde em unidades básicas de saúde. O curso tem carga horária de 30 horas e ocorrerá de forma remota. Matrículas e mais informações em *unasus.gov.br/cursos/oferta/419213*.

Encontro

No dia 14 de fevereiro, a partir das 14h, o Complexo Cultural de Planaltina-DF sediará a VII Edição do Entardecer dos Ojás — Afro Turismo e Cultura. O evento busca o fortalecimento das religiões de matrizes africanas, da cultura e do turismo no DF e RIDE, através da música, dança e do conhecimento das tradições do povo negro. O complexo cultural está localizado no Setor Administrativo de Planaltina-DF, lote 02. Mais informações no perfil do instagram *@ile.eiyeleoge*. A entrada é gratuita.

Diversão

A atração Magic Ocean, no JK Shopping, traz espaço recreativo para crianças autistas, com uma piscina de bolinhas gigante e parquinho com escorregadores e balanço. Destaque para o inédito Magic Kraken, um escorregador em formato de lula gigante com mais de 6 metros de altura. Todas as quartas-feiras, até o dia 22 de fevereiro, na Praça de Eventos do piso L1. ao custo de R$ 15 por 30 minutos. Os responsáveis não pagam.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Junior/CB/D.A Press



Palácio da Poesia

Projetada por Oscar Niemeyer, a Casa do Cantador em uma referência da cultura nordestina em Ceilândia. Inaugurada em 1986, o local também é conhecido como o Palácio da Poesia de Cordel e recebe diversas apresentações de grandes nomes da cultura nordestina, como cantores de repente e embolada; exposição de culinária nordestina. Conta também com biblioteca, onde é possível encontrar um grande acervo de cordéis, entre eles exemplares de Jorge Amado e Ariano Suassuna.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Carreira

Especialização em Preceptoria de Residência Médica - Lato Sensu dispõe de vagas em processo seletivo até o dia 10 de fevereiro. São 400 vagas ofertadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), instituição responsável pela especialização e certificação do curso. É gratuito e tem como público-alvo discentes de nível superior em medicina que exercem atividades de preceptoria, supervisão ou coordenação, atuantes em Programas de Residência Médica, e credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio de formulário on-line, disponível em *proadi.eadhaoc.org.br*.

Solidariedade

O Conjunto Nacional desenvolve o projeto *Voltas às Aulas Solidário*, que arrecada itens de material escolar. São aceitos cadernos, mochila, estojo, lápis e demais itens. As doações serão recebidas até dia 28 de fevereiro, no horário de funcionamento do Shopping, no Espaço Sustentável, localizado 2º piso. Todo o material será entregue às Instituições Ainda Há Esperança (AIHE), de Samambaia, que atende famílias em risco de vulnerabilidade e o Projeto Estrela, organização social que ajuda crianças e jovens de baixa renda.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

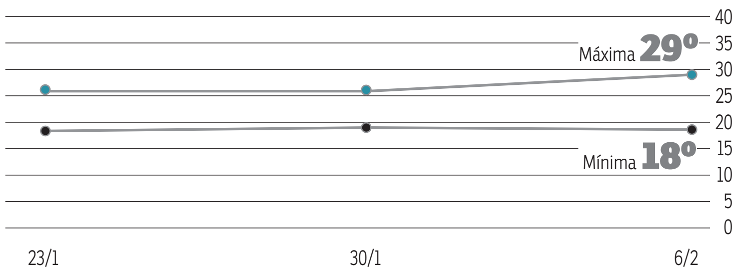
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h04**
Poente **18h47**

A lua

Cheia **7/3**
Minguante **13/2**
Nova **20/2**
Crescente **27/2**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SANTA MARIA
TRANSPORTE PÚBLICO

Estudante da Universidade de Brasília (UnB), Ana Alícia de Mattos, 21 anos, reside em Santa Maria e nos relata sobre os desafios enfrentados durante seu deslocamento até o campus onde estuda, localizado na Asa Norte. “Diferentemente do Gama, o BRT de Santa Maria não fornece uma linha de ônibus que vá diretamente até o Darcy Ribeiro. É necessário pegar 3 conduções até o meu destino final. É extremamente desgastante”, reclama a universitária.

» *>> A Secretaria de Transporte e Mobilidade (SEMOB), em resposta ao* **Grita Geral**, *informa que o sistema de transporte público do DF utiliza o modelo da integração com o metrô e com todos os ônibus para otimizar a operação. Para que os estudantes vindos de todas as regiões administrativas possam acessar a UnB a partir da Rodoviária do Plano Piloto.*



SAMAMBAIA
REFORMA DA PRAÇA

Chimoclene Inácio, 50 anos, procurou a coluna Grita Geral para falar sobre os pedidos para reformar a praça da quadra 115, de Samambaia. Segundo ela, foi feito abaixo-assinado por parte dos moradores para que os serviços fossem providenciados. “Fiz uma lixeira improvisada, porque o lixo ficava jogado no meio da praça. Há cerca de oito anos que solicitei a revitalização do local e nunca fizeram nada.” afirma a leitora.

» *>> Em resposta ao* **Grita Geral** *a Administração Regional de Samambaia informa que a quadra citada está dentro do cronograma de reforma e deve passar por obra em breve. Apesar disso, a data de início e finalização da obra não foi informada e a população continua aguardando o atendimento à demanda.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Flamengo no Mundial

Com a opção de apostar nos medalhões e também em atletas com mais rodagem no elenco, o técnico Vítor Pereira definiu a lista de jogadores inscritos para o Mundial de Clubes, divulgada ontem, pelo Flamengo. Dos atletas revelados pela base, apenas o atacante Matheus França figura na relação. Cleiton, Igor Jesus, Mateusão, Petterson, Werton e Wesley foram cortados. Outro que também está fora é Victor Hugo. O meia, que ganhou espaço no ano passado com o técnico Dorival Júnior, vem se recuperando de lesão e foi uma baixa sentida entre os inscritos.

FUTEBOL NACIONAL CBF atende pedido de clubes brasileiros e inicia estudo para aumentar limite de estrangeiros por partida em competições nacionais. Medida a ser adotada em 2023 possibilitaria mais contratações oriundas dos mercados externos

Dispositivo de ***invasão gringa***

DANILO QUEIROZ

O futebol brasileiro está cada vez mais internacionalizado. A cada nova temporada, os clubes nacionais olham com mais carinho para os mercados estrangeiros quando saem em busca de reforços para qualificar os elencos. A legislação, porém, ainda não acompanha essa tendência de forma plena. Atualmente, na contramão da maioria das grandes ligas internacionais, os torneios tupiniquins limitam em cinco a quantidade de jogadores nascidos fora do território do Brasil em partidas das principais competições do país. Na última semana, entretanto, as equipes se movimentaram nos bastidores no intuito de flexibilizar e ampliar a margem.

Em ofício enviado à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Federação Paulista de Futebol (FPF), o São Paulo recolocou o tema em discussão. Atualmente, o tricolor é o clube das Séries A e B do Campeonato Brasileiro com maior quantidade de gringos no elenco. Portanto, o maior interessado em uma mudança imediata. Ao todo, são oito: os argentinos Alan Franco, Galoppo e Calleri, os equatorianos Méndez e Arboleda, o uruguaio Gabriel Neves, o venezuelano Ferraresi e o colombiano Orejuela. Como o regulamento tem limitação, o clube adota um rodízio. A cada jogo, pelo menos três deles ficam fora da lista de relacionados pelo técnico Rogério Ceni.

A ideia inicial é ampliar em dois o número de estrangeiros por clube em cada partida. Assim, o número passaria a sete e abrangeria a necessidade atual da maior parte dos elencos do futebol nacional, assim como ampliaria o mercado. Dos clubes das duas principais divisões do Brasileirão, além do São Paulo, apenas Athletico-PR, Grêmio e Corinthians estouram a cota. Ambos têm seis atletas de fora do país e sem naturalização ao vínculo com o Brasil nos elencos. A CBF iniciou um estudo para colocar o assunto em debate no próximo Conselho Técnico da competição nacional.

De acordo com dados levantados na plataforma de dados Transfermarkt, a Série A do Brasileirão conta com 78 estrangeiros. Dos 20 clubes da primeira divisão, 19 contam com os serviços de jogadores de fora do país. A maioria atende ao critério atual imposto pela CBF nas competições. Fortaleza e Palmeiras têm cinco. Botafogo, Flamengo, Santos e Bragantino somam quatro, cada. Bahia, Coritiba, Atlético-MG, Fluminense, Internacional, Vasco, América-MG e Cuiabá contrataram três. O Goiás vem na sequência com dois. Apenas o Cruzeiro tem apenas brasileiros no grupo principal.

O dado é exponencialmente maior em relação à temporada de 2012, quando o futebol brasileiro empregava 63 estrangeiros na elite. Somado aos 15 atletas com contrato em vigor em clubes da Série B do Brasileirão, o número atual chega a 93 e serve como parâmetro para a necessidade de manutenção da regulamentação inalterada desde 2014. Antes daquele ano, cada equipe nacional podia colocar apenas três jogadores de fora do país nas súmulas das partidas. Em torneios como a Libertadores e a Sul-Americana, por exemplo, sequer há tal limite.

Lucas Uebel/Grêmio



Artilheiro do Brasil nas primeiras semanas da temporada 2023, Suárez é um dos seis estrangeiros do Grêmio. Tricolor seria beneficiado com mudança

Rubens Chiri/São Paulo



Calleri e Ferraresi fazem parte da legião de oito gringos do São Paulo. Tricolor lidera movimento por mudança

78

estrangeiros estão espalhados por 19 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. Com oito, o São Paulo concentra a maioria. O Cruzeiro é o único com elenco 100% nacional

Clubes com mais estrangeiros*

Série A	
8	São Paulo
6	Athletico-PR, Grêmio e Corinthians
5	Fortaleza e Palmeiras
4	Botafogo, Flamengo, Santos e Bragantino
3	Bahia, Coritiba, Atlético-MG, Fluminense, Internacional, Vasco, América-MG e Cuiabá
2	Goiás
0	Cruzeiro

Série B	
3	Vitória
2	Guarani e Londrina
1	Ceará, Juventude, Sport, Chapecoense, Mirassol, CRB, Grêmio Novorizontino e Tombense
0	Atlético-GO, Avaí, Ponte Preta, ABC, Criciúma, Vila Nova, Ituano, Sampaio Corrêa e Botafogo-SP

*Excluídos naturalizados brasileiros e atletas do país com dupla nacionalidade

Jeitinho brasileiro

Corriqueiramente, os clubes das séries de elite do Campeonato Brasileiro recorrem a um jeitinho brasileiro no intuito de abrir mais vagas para os estrangeiros nos elencos: a naturalização de atletas nascidos em outros países. Com a medida, o jogador foge do limite imposto pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e dá aos times a possibilidade de contratarem mais nomes de fora do Brasil. No Internacional, por exemplo, o meio-campista Johnny nasceu em New Jersey, no Estados Unidos, mas tem dupla-nacionalidade por ter pais brasileiros e foge à regra. O zagueiro argentino Victor Cuesta, do Botafogo, se encaixa na mesma situação excepcional.

Recentemente, o Flamengo entrou com pedido para o uruguaio Arrascaeta, um dos destaques do clube nos últimos anos, receber a cidadania brasileira. O camisa 14 do rubro-negro se encaixa no quesito de ter residência fixa no país há, pelo menos, quatro anos. No Botafogo, o goleiro paraguaio Gatito Fernández tem condições de também iniciar o processo e abrir mais uma vaga para estrangeiros no elenco do Glorioso. Porém, eles são exceções em um futebol onde a rotação impede a permanência de atletas por muito tempo no país.

A medida, porém, é uma saída longe de ser considerada ideal para a situação atravessada pela maioria dos clubes brasileiros com meta de solucionar o inflacionamento — e o escanteamento — de estrangeiros nos elencos. Até por isso, existe a movimentação para a CBF flexibilizar a quantidade de utilização de atletas de fora do país em cada partida válida por uma grande competição nacional ainda na temporada de 2023. Se atendidas, as equipes terão liberdade para vasculhar os mercados exteriores em busca de peças indisponíveis nas opções de fabricação nacional.

PAULISTÃO I

O São Paulo teve um desempenho sem inspiração e precisou de um gol do zagueiro Alan Franco, nos acréscimos, para derrotar o Santo André, por 1 x 0, ontem, no estádio Bruno José Daniel, pela sexta rodada do Paulistão. Com o resultado, o time tricolor está na primeira posição do Grupo B, com onze pontos.

PAULISTÃO II

Soberano no grupo C do Paulistão, o Corinthians não teve dificuldade para engrenar mais uma vitória no torneio. Ontem, o alvinegro bateu o Botafogo-SP, na Neo Química Arena, por 2 x 0. Adson e Roger Guedes marcaram no terceiro triunfo consecutivo do time do técnico Fernando Lázaro na competição estadual.

CARIOCA I

Com uma atuação sem sustos e apresentando um futebol convincente, o Botafogo confirmou o favoritismo e goleou o Boavista, por 4 x 0, ontem, no Mané Garrincha, em Brasília, pelo Campeonato Carioca. O resultado levou a equipe do técnico português Luís Castro aos 13 pontos, ao lado do Volta Redonda, que joga hoje.

CARIOCA II

Com três gols do artilheiro Germán Cano, o Fluminense não teve dificuldade para vencer o Audax, por 3 x 0, ontem, no Maracanã, pelo Campeonato Carioca. O resultado quebrou um jejum de três jogos sem vitória, situação que vinha gerando inquietude pelos lados das Laranjeiras. O tricolor segue em quarto.

PARANAENSE

No primeiro clássico da temporada, Athletico-PR e Coritiba ficaram iguais. Ontem, na Arena da Baixada, os rivais empataram, por 1 x 1, pelo Campeonato Paranaense. Pablo marcou para o Furacão e Kaio César para o Coxa. O rubro-negro lidera o Estadual, com 19 pontos, seguido do alviverde, com 17.

SUB-20

Líder do hexagonal final do Campeonato Sul-Americano sub-20, o Brasil tem mais um desafio, hoje, para manter a boa fase no torneio de base. Às 19h30, a equipe do técnico Ramon Menezes encara o Paraguai. "Eles estão vestindo a camisa da Seleção Brasileira como ninguém. Isso dá gosto de ver", vibrou o treinador.

SKATE STREET Em mais uma atuação de gala, brasileira Rayssa Leal conquista título mundial nos Emirados Árabes Unidos

Fadinha no topo do mundo

A semana de Rayssa Leal começou com uma queda durante o treino e terminou com o título mundial de skate street em Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos. A brasileira de apenas 15 anos foi espetacular na final de ontem, alcançou a maior nota do dia (87,22) e uma somatória de 255,58 para garantir a medalha de ouro na competição.

Este é o primeiro título de Rayssa com 15 anos. Ela fez aniversário no último mês. A maranhense alcança os dois principais triunfos do skate street, com a Liga e o Campeonato mundiais. A Fadinha chegou, ainda, a 80 mil pontos no ranking de classificação e colocou um pé nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Rayssa sofreu uma queda na última quinta-feira, enquanto participava de uma sessão de treinamentos do Mundial de Street. Não houve fratura, mas ela permaneceu com dores e o punho enfaixado. Mesmo assim, conseguiu desbancar Chloe Covell (253,51), fenômeno australiano de 12 anos, e a japonesa campeã olímpica Momiji Nishiya (253,30) na final. As brasileiras Gabriela Mazetto (221,45) e Pâmela Rosa (126,52) também estiveram na disputa da final e ficaram na sexta e na oitava posições, respectivamente.

A competição começou com duas voltas na pista para cada atleta. Pâmela Rosa abriu para o Brasil. A skatista falhou nas manobras na primeira tentativa e ficou com nota de 12,21. Na segunda volta, ela se recuperou e fez 43,38. Gabi Mazetto foi a segunda brasileira a se apresentar e ficou de 58,64 porque não conseguiu executar a última manobra. A segunda tentativa foi parecida. Para fechar, Rayssa Leal cravou 83,32 e foi uma das quatro atletas a passar dos 80 na pista.

Nas manobras únicas, Pamela e Gabi erraram as primeiras tentativas. Rayssa fez manobra tranquila no corrimão maior e alcançou 85,04, se mantendo na disputa do pódio. Para reassumir a liderança em busca do título mundial, a Fadinha fez a melhor nota do dia na terceira manobra, 87,22. A duas manobras do fim, a brasileira acumulava 258,68.

Divulgação/CBSK



Rayssa Leal com a bandeira do Brasil e a medalha de campeã mundial de skate street: a atleta somou 255,58 pontos na finalíssima em Sharjah

Comemoração

Ao fim da disputa, ela agradeceu ao fisioterapeuta Alison Leff Paz pela recuperação para garantir o título. “Ninguém conquista nada sozinho. Eu sou abençoada por ter o apoio da minha família e do meu time, que só me fortalece nos momentos de dificuldade. O Alison elaborou um plano de tratamento intensivo que me fez melhor dia após dia, me fazendo subir cada degrau até o topo”, disse a skatista.

“Ouvir nosso hino no lugar mais alto do pódio foi emocionante”, festejou a jovem skatista brasileira. Ela também agradeceu pelo apoio recebido da Confederação Brasileira de Skate. “Obrigada por todo suporte em mais uma etapa e a toda torcida brasileira que sempre, sempre me manda energia positiva que eu sinto mesmo que distante. O ouro é nosso”, celebrou.

Hoefler fica em 4º no masculino

Após o título de Rayssa Leal no feminino, o francês Aurelien Giraud, de 25 anos, confirmou a conquista mundial de skate street masculino. O brasileiro Kelvin Hoefler foi bem na disputa das finais em Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, mas acabou fora do pódio, ficando em quarto. A prata foi obtida pelo português Gustavo Oliveira e o bronze ficou com o japonês Ginwoo Onodera, de 12 anos.

Finalista olímpico, Giraud ganha o título mundial e ainda fica muito próximo de se garantir nas disputas da próxima Olimpíada, em Paris-2024, quando poderá competir em casa. O português Gustavo Oliveira começou as disputas dando um show na pista e superou a faixa dos 90 pontos no torneio, com uma nota de 91,18. Giraud igualou as marcas e elevou a disputa. Logo depois, Onodera deu indícios que a briga pelo título poderia ficar entre os três.

Com dores, Kelvin Hoefler fez uma boa volta para garantir nota de 81,12, antes de desabar no chão, mostrando bastante cansaço. A nota de Kelvin se manteve, mas a posição do brasileiro nas voltas seguintes caiu para a sexta. Nas manobras, Kelvin conseguiu um 80,15 para se manter no sonho pelo pódio, que já parecia distante pelas altas notas dos adversários. Com uma manobra acertada na última tentativa, o brasileiro fez nota de 87, 32 e subiu para a quarta posição.

CANDANGÃO

Capital e Santa Maria vencem a primeira

DANILO QUEIROZ

Duas partidas encerraram, ontem, o segundo certame de partidas do Campeonato Candango de 2023. Em dia de rodada dupla no Serejão, Capital e Santa Maria somaram os primeiros três pontos na competição local. O Coruja bateu o Taguatinga, por 1 x 0, enquanto a Águia superou o Samambaia em jogo bastante movimentado, por 3 x 2.

O Samambaia tinha nas mãos uma chance de ouro de colar nos líderes Gama e Paranoá e começou bem ao sair na frente com gol de falta marcado por Wallace. Watthimen deixou tudo igual para o Santa Maria. O mesmo atleta foi o responsável por marcar o da virada da Águia. Em chute forte, Matheus Silva deixou tudo igual. A vitória do time grená foi confirmada no fim do jogo por Feijão.

Horas depois, o Capital fez um jogo de menos movimentação contra o Taguatinga. Entretanto, os três pontos somados tiveram a mesma importância. Ex-jogador da Águia, Wisman colocou em prática a famigerada lei do ex e confirmou a primeira vitória do Coruja no certame local.

O complemento da rodada deixou o Santa Maria em quinto e o Capital em sétimo. Ambos somam três pontos e estão separados pelos critérios de desempate. Mesmo com o revés, o Samambaia se manteve na zona de classificação em quarto lugar, mas colado aos concorrentes. Único sem pontuar, o TEC é o lanterna.

Os times voltam a campo no meio de semana. Na quarta, o Santa Maria encara o Brasília, às 20h. Trinta minutos depois, o Capital mede forças com o Brasiliense em jogo importante. No dia seguinte, Taguatinga e Samambaia se enfrentam, às 15h30, no encerramento da rodada.

Alan Rones/Taguatinga



Considerado um dos favoritos ao título da competição local, o Capital ganhou apertado do Taguatinga

JUDÔ

Ellen Froner conquista medalha de bronze no Grand Slam de Paris

Após nove meses afastada do judô por uma lesão no ligamento do joelho, Ellen Froner conseguiu um importante resultado, ontem, ao garantir um bronze no Grand Slam de Paris de judô na categoria até 70kg diante da grega Elisavet Teltsidou. O terceiro lugar no pódio valeu 500 pontos para o ranking. Atual 40ª colocada, ele deve ficar próxima das 30 primeiras.

“Voltei na seletiva brasileira e consegui estar aqui para competir. Foi tudo muito difícil, mas esse resultado é fruto de nove meses de trabalho. Eu me preparei e deu certo”, afirmou a judoca brasileira.

No caminho para obter a medalha, Froner superou a australiana Aoife Coughlan nas oitavas de final e, na luta seguinte, derrotou a holandesa Kim Polling. O revés que tirou a chance do ouro veio nas semifinais, na derrota para a francesa Eve Marie Gahie no golden score.

Na disputa do bronze, o combate foi marcado pelo equilíbrio. Com um waza-ari para cada lado, a brasileira foi, novamente, para o golden score. Na prorrogação, a tensão se manteve, mas a judoca grega acabou tomando a terceira punição, dando o bronze para Froner.

Divulgação/CBJ



Brasileira bateu a grega Elisavet Teltsidou na decisão do bronze

CASO DANIEL ALVES

Brasileiro tem dívida de mais de R$ 12 milhões com a Espanha

Além da acusação de agressão sexual e de estar preso na Espanha desde 20 de janeiro, o lateral Daniel Alves enfrenta outros problemas no país europeu. De acordo com informação publicada pelo jornal *El Confidencial*, o jogador brasileiro tem uma dívida de 2,25 milhões de euros com o Tesouro da Espanha, algo equivalente a R$ 12,5 milhões na cotação atual.

De acordo com o periódico espanhol, o tesouro do país teria penhorado metade do patrimônio do atleta em abril de 2022. A retenção foi feita justamente por causa da dívida.

Além disso, ainda segundo o que foi publicado na Espanha, a situação econômica de Daniel Alves teria piorado devido à penhora, pois alguns contratos de patrocínio do lateral-direito foram congelados.

Outro ponto destacado pelo *El Confidencial* na situação financeira de Daniel Alves é que o jogador brasileiro fechou quatro das seis empresas mantidas na Espanha entre 2019 e 2021. Por fim, a publicação destaca o apartamento do brasileiro na região de Sant Feliu Llobregat. O imóvel está embargado e o tesouro espanhol proibiu a alienação do local para garantir o pagamento do valor que é devido ao tesouro nacional.

Em busca da liberdade

Nos últimos dias, a defesa de Daniel Alves vem buscando alternativas para conseguir a liberação do jogador da prisão preventiva. Uma delas é usar a questão econômica e a relação que o atleta possui com a Espanha. Contudo, de acordo com a publicação do jornal espanhol, a questão financeira do brasileiro pode não ser algo que o ajudará a sair da prisão.

ATLETISMO

Etíope erra fim da prova, mas ganha com melhor tempo do ano

O domingo foi de grandes emoções para Dirige Welteji, da Etiópia. Estreando na disputa dos três mil metros, no Meeting de L’Eure, na França, a jovem de 20 anos se confundiu, parou de correr uma volta antes do fim e sentou na pista. Informada do equívoco, foi levantada por outra atleta, voltou para a competição, e venceu com direito a melhor marca do ano.

Welteji foi completamente dominante. A corredora soube ditar o ritmo e sempre esteve na frente. Na reta final, a atleta acelerou, cruzou a linha de chegada e foi ao chão. Contudo, ainda faltava uma volta para que fosse completada a distância da disputa pela medalha.

Conseguindo retomar o ritmo na prova, a etíope se manteve na liderança e venceu com a marca de 8min33s44. O segundo lugar foi para Sembo Almayew, também da Etiópia, com 8min35s04, e Hanna Klein, da Alemanha, fechou o pódio ocupando o terceiro lugar, com a marca de 8min36s42.

Apesar de ser sua primeira vez correndo os 3.000m, a etíope já conquistou grandes resultados em outras distâncias, como o quarto lugar no Mundial de 2022 nos 800 metros. No Mundial sub-20, de 2018, Welteji foi campeã da prova e estabeleceu o novo recorde da competição.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia fica Vazia das 11h16 até 18h15
Dizem que as Luas Cheias são intensas porque o satélite regula as marés e tudo em nós é feito de água, e essa afirmação é real, porém, representa apenas um fragmento da verdade, é uma declaração que resulta de um ato de fé de nossa humanidade, que atualmente acredita que tudo deva ser explicado através das leis da física.
A intensidade das Luas Cheias não é apenas física, são os momentos mensais em que os rios de Vida ingressam com mais potência em nosso planeta, e precisam ser amortecidos pelo reino da natureza especializado nisso, o qual, evidentemente, não é o nosso, porque nossa humanidade pira nas Luas Cheias, se descontrola, e tudo que andava reprimido aflora com força distorcida. Para equilibrar um pouco o jogo, o antídoto é elevar orações de agradecimento e alegria ao mundo espiritual.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Os sacrifícios são inevitáveis, mas não necessariamente sofridos, porque são vividos com alegria e entusiasmo quando empreendidos em nome de visões e ideais. Para isso ser assim, escolha com discernimento seus ideais.

LEÃO
22/07 a 22/08
As complicações alheias contaminam o ambiente, e se transformam em suas também, portanto, qualquer ajuda que você oferecer será também uma contribuição para que seu caminho fique o mais livre possível de impedimentos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Os bons sentimentos, mesmo que não tenham cabimento no cenário pelo qual sua alma transita atualmente, hão de ser celebrados e compartilhados, porque são o elemento que faltava para as coisas se acertarem.

TOURO
21/04 a 20/05
É razoável que se converse francamente sobre tudo que, se mantido em segredo, traria suspeitas e desconfianças, minando o suporte com que a estrutura dos relacionamentos brinda. Com sinceridade e coração aberto, converse.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Pense na pessoa ideal para entrar em contato e a atrair para que se una aos seus planos, e a seguir, não perca tempo, faça o necessário para que as ideias saiam da esfera subjetiva e se transformem em obras consumadas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Preserve uma dinâmica fluida no dia a dia, uma que permita fazer o necessário com leveza de coração, e que sobre tempo para se dedicar ao que quiser também. Isso é completamente possível, quando a alma é leve.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Os desacertos se convertem em acertos, porque as coisas que eram erradas outrora, hoje em dia são aceitas como adequadas. Os tempos mudam, mas nossa humanidade resiste às mudanças, conservando situações esdrúxulas.

LIBRA
23/09 a 22/10
O pressentimento há de ser levado a sério, mas ciente de que, a priori, não é possível garantir que esse não seja mais uma dessas fantasias lindas de imaginar, mas péssimas de realizar. Sem incerteza não há escolha.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
As angústias de outros tempos estão superadas, mas sempre haverá outra forma de se angustiar entre o céu e a terra, porque ela, a angústia, é a declaração formal de que não há como ter domínio sobre tudo e sobre todos.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Os acertos devem ser celebrados com a mesma intensidade com que chovem críticas quando os desacertos acontecem. Melhor seria que uma e outra opção fossem indiferentes, e que as pessoas se tratassem sempre bem entre si.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
É bastante comum que ouçamos somente o que queremos ouvir, e que prestemos atenção exclusivamente ao que nos interessa, porém, isso não significa que o mundo inteiro deva ser reduzido ao alcance de nossa percepção.

PEIXES
20/02 a 20/03
Melhor fazer algo que seja incerto do que enfrentar depois a incerteza de se arrepender por nada ter feito. Há momentos em que só o atrevimento resolve, e essa atitude não tem como encontrar ponto de apoio seguro.

CRUZADAS

- Romance de José Saramago adaptado para as telas em 2013 por Dennis Villeneuve
- Medida draconiana incluída no estado de sítio
- O intelecto humano
- Diz-se da instituição cujos cargos de chefia foram ocupados pelos integrantes de determinado grupo
- Premiada tenista brasileira
- Manhã, em francês
- Exame de sangue (Med.)
- Prefixo de "ensacar"
- Tatu-bola
- (?) Lund, chef vegetariana
- Lista de opções de um aplicativo
- Como anda a naturista
- Que já tem mais de cem anos (fem.)
- (?) Lobo, cantor
- James (?) Jones, ator que deu voz a Darth Vader em "Star Wars"
- Amarrar
- Nome da letra "N"
- Vermelhidão na pele
- O sul-africano de origem holandesa
- Objeto direto (abrev.)
- (?) Filadélfia, o sushi norte-americano
- Boulogne-(?)-mer, comuna francesa
- Figura divina (rel.)
- (?) Paul, modelo de guitarra elétrica
- Ocorrência como a Revolta da Chibata
- Produção do poço petrolífero
- O 1º rei da Grécia moderna
- Levante
- Cordeiro, em inglês
- Imposto de Renda (sigla)
- Nelson (?), cantor gospel
- Períodos históricos ou geológicos
- Contexto cultural do "Manifesto da Poesia Pau-Brasil", de Oswald de Andrade
- Corante de tatuagens temporárias
- Interjeição de chamamento
- Número cabalístico
- Chuva, em inglês

BANCO 3/hot — sur. 4/boer — earl — lamb — rain. 5/matin. 7/óleo cru.

62

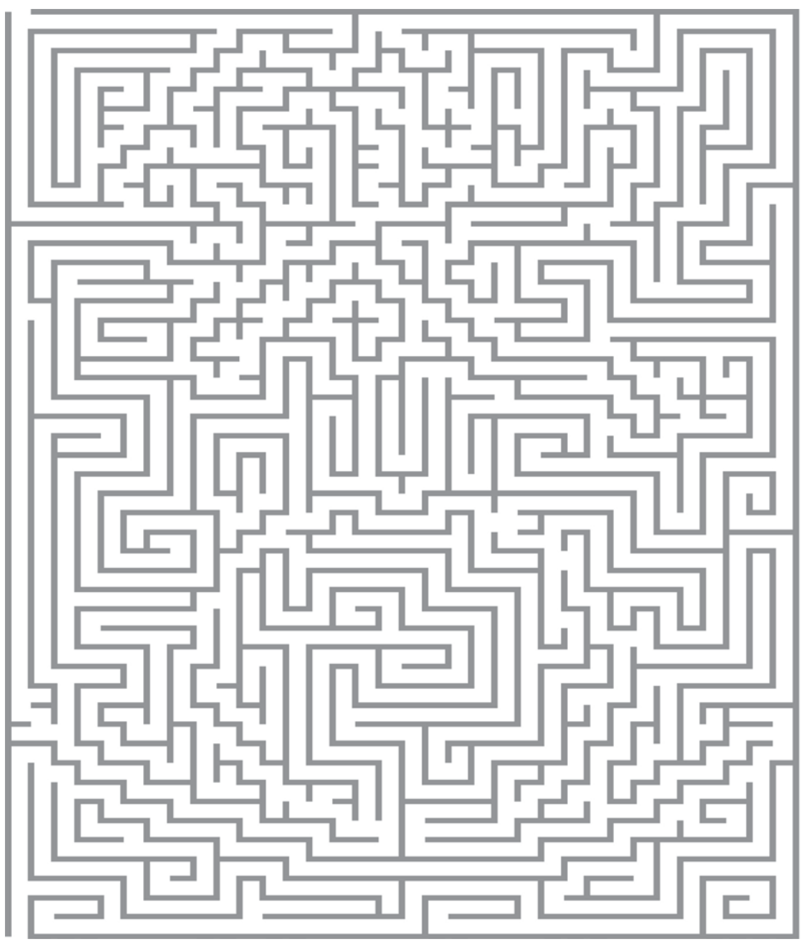
SUDOKU-1

				3	9			
7			1			9		
1			5					6
	9				6	7		
3				9	2			
		5			3			
6						1	5	
		2				3		8
8					1		7	9

SUDOKU-2

		2	9					
	1			8				
								8
	2							4
		7	6	1			3	
9	5		2					
		5		2	9			6
	9	4	1	3		5		
			7				4	

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	8	6	2	3	9	4	1	7
7	2	3	1	6	4	9	8	5
1	4	9	5	8	7	2	3	6
4	9	1	8	5	6	7	2	3
3	7	8	4	9	2	5	6	1
2	6	5	7	1	3	8	9	4
6	3	7	9	4	8	1	5	2
9	1	2	6	7	5	3	4	8
8	5	4	3	2	1	6	7	9

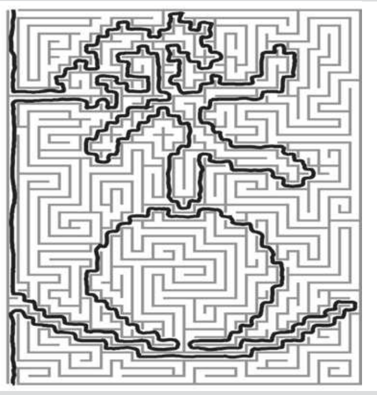
SUDOKU-2

5	8	2	9	6	4	7	1	3
7	1	9	3	8	2	4	6	5
4	6	3	5	7	1	2	9	8
3	2	1	8	9	7	6	5	4
8	4	7	6	1	5	9	3	2
9	5	6	2	4	3	8	7	1
1	7	5	4	2	9	3	8	6
6	9	4	1	3	8	5	2	7
2	3	8	7	5	6	1	4	9

CRUZADAS

	O			T					M
	H	E	M	O	G	R	A	M	A
	O		E	Q		A	P	A	R
	M	E	N	U		T	A	T	I
C	E	N	T	E	N	A	R	I	A
	M		E	D	U		E	N	E
	D			E	A	R	L		S
R	U	B	O	R			H	O	T
	P	O	T	E	S	T	A	D	E
O	L	E	O	C	RU		D		R
	I	R		O		L	A	M	B
	C		A	L	C	E		O	U
	A	N	E	H		S	E	T	E
	D	E		E	I		RA	I	N
M	O	D	E	R	N	I	S	M	O

LABIRINTO



cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 6 de fevereiro de 2023

Beth Carvalho revolucionária

DOCUMENTÁRIO, EM CARTAZ NA CIDADE, RECONSTITUI A VIDA E A OBRA DA CANTORA, COM UM ACERVO DE IMAGENS PRECIOSAS QUE GRAVOU COM NELSON CAVAQUINHO E MANACEA, ENTRE OUTROS

» RICARDO DAEHN

Com centenas de pessoas envolvidas nos bastidores de quase 54 anos dedicados à música, a madrinha do samba, Beth Carvalho (morta em 2019), trouxe um verdadeiro mundo de imagens e sons orquestrados pelo diretor Pedro Bronz, na feitura do longa documental *Andança* — os encontros e as memórias de Beth Carvalho. A motivação para a fita, atualmente em cartaz nos cinemas, extrapolou o mero contar a história da grande artista brasileira. "Quis trazer um entendimento à existência de um dado no cotidiano dela: sempre soube que ela filmou, registrou tudo o que estava à sua volta. Sabia disso, pela proximidade que eu tinha com ela. As pessoas não conheciam esse lado da Beth", conta Pedro Bronz em entrevista ao **Correio**.

Entre dificuldades de localizar compositores e músicos, a equipe conseguiu o financiamento do projeto com recursos em parceria com a Globo Filmes, Globo News, o Canal Brasil e a Ambev. "Obviamente, pagamos as pessoas ligadas à produção." Até o final da estrada, Beth continuou gravando para o rico acervo que traz até registros em super-8 e K-7, além de fotografias. "Continuou registrando, fosse com um celular, com uma mini-DV, com uso de todas as mídias. Inclusive, no final do filme, a gente mostra o Arlindo Cruz tocando numa imagem de celular. Beth guardava tudo; ela perpassou todas as mídias", explica o cineasta que traz no currículo a codireção de *Herbert de Perto* (sobre Herbert Vianna), a direção de *A farra do circo* (2013) e a montagem do longa *Simonal* (2019).

A artista que, em 53 anos de carreira, contabilizou 33 discos e quatro DVDs, eternizou hinos como *Coisinha do pai* e, numa frequência de visitas ao pagode da quadra Cacique de Ramos, garimpou representantes do samba como Jorge Aragão, Almir Guineto e Zeca Pagodinho, reservou boas anedotas na quase autocinebiografia. "Eu tinha uma relação com a Beth, a conhecia. Para mim, foi uma grande surpresa muita coisa — ela cresceu muito em tamanho. Com o filme, tive realmente a dimensão dela, ao mexer no material, e comecei a entrar fundo na história", conta Pedro.

Entre elementos como postura política — "isso veio da família: O pai dela foi preso, por causa de política; foi cassado" — que determinou um veio forte na vida da cantora, Andança mostra episódios da artista que confrontou a indústria fonográfica. No decorrer da fita, aparecem os problemas de coluna que a acompanharam por mais de uma década, o inconformismo com a elitizada classe média (da qual fez parte) e o alegre envolvimento com a periferia. A restauração do acervo de Beth ainda traz imagens inesperadas, como a do encontro cubano com Fidel Castro, a quem entregou um real autografado. Antes da morte, aos 72 anos, e fora do âmbito da pandemia, Beth, que foi tema de enredo de escola de samba, dada a atenção das enfermeiras aos problemas de saúde, que a obrigaram a cantar deitada em 2018, encomendou a Arlindo Cruz samba para as profissionais. Seguidora dos exemplos de Clementina de Jesus e Elizeth Cardoso, Beth, que revelou o Fundo de Quintal, entre outros feitos, é revelada na essência, pelo documentário: tudo é rico, com os pagodes na casa dela e no revirar das leis entre compositores dos morros e os empresários do asfalto, que ela ajudou a estabelecer.





Beth e Zeca Pagodinho: madrinha do samba

Além do canto, Beth era uma guerreira pelos direitos dos músicos



Centenas de torcedores se despedem de Beth na sede do Botafogo, o clube do coração



Cena do filme *Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho*: ela adorava a roda de samba

Mauro Pimentel; Ivan Klingen/Divulgação; Ivan Klingen/Divulgação;; Ivan Klingen/Divulgação e Tania Rego/Agencia Brasil

Entrevista // Pedro Bronz, cineasta

Qual o volume da produção de imagens administradas pelo documentário?

Conseguimos reunir 800 fitas VHS da Beth, a maioria delas tem mais de duas horas. Contabilizamos mais ou menos 2 mil horas de material registrado, filmado ou ainda em áudio. A grande dificuldade do trabalho foi transformar essas duas mil horas num trabalho que levou anos. Primeiro, entendemos o que compunha esse material. Veio o processo de digitalização e transcrição. Na sequência, o processo de edição definiu o modo de contar essa história. Deu muita pena de não incluir algumas coisas, mas a gente vai trazer outros projetos com esse material. O filme é só o começo.



Houve muitas descobertas, no material analisado para o filme?

O material é todo feito de descobertas. Na verdade, só entrou o que considerávamos uma descoberta. Desde o Cartola mostrando, ao vivo, a primeira vez as Rosas não falam, desde o Nelson Cavaquinho mostrando também, ao vivo pela primeira vez, as músicas dele. Há uma música inédita do Manacéa, tem um show do metrô que era um show mítico que as pessoas falavam. Diziam que existia um show numa estação carioca, mas ninguém nunca tinha visto. No filme, há a imagem. O filme é essa reunião de descobertas.

O que orientava as escolhas dela?

A grande paixão dela era o samba, e faria qualquer coisa para chegar no samba. Por conta disso, ela acabou atravessando muitas questões que levavam à negritude, a questões de homens e mulheres (na música). Para chegar onde ela queria, teve que encarar muito, de frente e de forma muito natural. Há áudio no filme, em que diz que, aos 20 anos de carreira, ela se sentiu muito livre porque percebeu e entendeu a negritude dela. Ela reafirma, noutra parte do filme, que falta para o Brasil brasilidade. Na concepção dela, brasilidade é negritude. Ela carregou muito essa bandeira e é muito reconhecida pelo movimento negro, muito respeitada, por conta disso.

Qual foi o papel da bossa nova na carreira da Beth Carvalho?

Foi por onde ela começou, musicalmente. A bossa nova foi muito importante, como foi para todo mundo. O João Gilberto trouxe a nova maneira de cantar, e de tocar o violão, livre do que fosse empostado, como ocorria as grandes divas, como Elizeth Cardoso. Nisso, se deu a possibilidade de muitas pessoas que não tinham essa grande voz também sonhar e poderem se expressar, e cantar. Sem dizer que, musicalmente, a bossa nova é uma super base musical: as músicas são super complexas, com harmonias complexas. É preciso ter um entendimento musical para tocar a bossa nova: te abre realmente um jazz; te abre, musicalmente.

Há a despedida de uma mesa de som nas quais foram trabalhadas músicas como *Saco de feijão*, *As rosas não falam* e *O mundo é um moinho*...

Há um trecho com o Luiz Carlos T. Reis que foi uma despedida da mesa de som. Ali, vê mais um veio da Beth, com a questão do apego dela por objetos e pela memória. Ela vai lá e filma a despedida de uma mesa de som. É bem curioso, e não deixa de ser uma homenagem a esse grande técnico de som. Ele, junto com a Beth, foi um dos caras que criaram a sonoridade do samba de estúdio. Antes de Beth, a gravação do samba era muito precária. A Beth revolucionou também a gravação do estúdio.

Houve muita indisposição da Beth com a indústria fonográfica?

No âmbito da indústria, ela brigava com todo mundo. Beth foi uma das principais responsáveis numa transformação fundamental que foi a numeração dos discos. Antigamente, as gravadoras faziam os discos e botavam no mercado sem os músicos saberem das vendas — se tinham chegado a 500 mil cópias, e por aí vai. Tinham que confiar no que a gravadora dizia, e, muitas vezes, a gravadora roubava deles. A Beth encabeçou essa luta de numeração dos discos para melhor fiscalizar. Obviamente, as gravadoras não gostaram. Então, ela teve várias gravadoras e, no meio da carreira, começou, por si, a editar e gravar as músicas dela. Não só isso: distribuiu também. Ela começou a botar os discos dela nos jornaleiros. Teve essa ideia, e dessa forma, furou o esquema das gravadoras. Então, brigou com todo mundo que podia.

De onde veio a opção de deixar músicas inteiras no filme? Que critério foi esse?

Deixar as músicas inteiras, na verdade, veio do fato de serem muito boas. São incríveis, maravilhosas e, com o tempo de montagem, fui aprendendo que é para você cortar uma música, você tem que ter uma coisa muito boa para dizer. Caso contrário, você deixa a música acontecer — as pessoas ficam embaladas na música e acabam querendo ouvi-la inteira. Se você vai lá e corta, é um ato muito feroz.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 6 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE
106 2 Qtos 90m² úteis Vista Livre DCE Bloco meio de QD R$840 Mil. Ac. Finac **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita **MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154**

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 07 1º and 60m² 2qtos armários. Bloco pastilhado **MAPI Whats 98522 4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

OPORTUNIDADE MESMO!
QI 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suites, escritório banh. DCE copa coz varandas garag. Ac Troca 61 99982-2077 **c513**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

313 NORTE bl" H" Particular 3qtos vaz, 1ste, DCE 120m², arms, gar. R$ 4.500. 99311-3377

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA
SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013 @hotmail.com.

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC/18 Touring, Automático, completo, teto solar. Único dono. 58mil km. Tr: 98263-0552

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 10.000km, IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero , ainda no plástico. Revisão feita. Motivo: sem uso. R$ 430.000,00. Somente à vista. Não aceito troca. Não aceito poposta Particular.Tratar: (61) 99189-2103

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AVZ COMÉRCIO DE CONFECÇÃO LTDA
CNPJ: 11.655.766/0001-20
COMUNICA O extravio da Impresora Fiscal Série: BE051075616 8336 Marca BEMATECH, MOD 2100, confome boletim de ocorrência registrado.

MÍSTICOS

AMOR E PACTO/RIQUEZA
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA HABILITAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CRÉDITOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO PESADA E AFINS DO ESTADO DO PARÁ – SINTRAPAV/PA, no uso de suas atribuições estatutárias e prerrogativas sindicais, enquanto legítimo representante da "categoria dos trabalhadores nas indústrias da construção pesada no Estado do Pará", mais uma vez TORNA PÚBLICO a informação sobre a celebração com o CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE – CCBM, de ACORDO JUDICIAL, homologado perante a MM. Vara Federal do Trabalho da Comarca de Altamira-PA, sob o número 0001965-55.2017.5.08.0103, tendo como objeto o pagamento / indenização referente às HORAS IN ITINERE, para os trabalhadores com CONTRATO DE TRABALHO vinculados ao quadro funcional do CCBM no período de 30.10.2015 a 30.10.2017. O SINTRAPAV/PA CONVOCA todos os trabalhadores da categoria laboral da construção pesada, que se enquadrem nas condições acima, para PROCURAREM a SUBSEDE do SINDICATO em Altamira/PA através do email (atendimento.atm@sintrapav.org.br) e Whatsapps 93 3515 4526 e 93 99202 7733. Os trabalhadores, que ainda não receberam o respectivo valor, deverão apresentar cópia de sua RG (frente e verso), CPF (frente e verso) ou CNH e informação de conta corrente de titularidade pessoal atualizada e ativa (Banco, Agência e conta bancária pessoa física) e, número do contato telefônico ativo (fixo e celular), a fim de ser verificada a presença do respectivo nome, em listagem integrante do acordo judicial e fornecida pelo CCBM, procedendo-se, no ato, junto ao SINTRAPAV/PA, a devida HABILITAÇÃO para que seja efetuado o pagamento. Esta convocação é imediata, tendo os trabalhadores interessados apresentarem e se habilitarem. IMPORTANTE –Todos atendimentos serão exclusivamente através do e-mail e Whatsapps indicados acima, não haverá atendimento via telefone e nem presencial na sub sede.

Tucuruí (PA), 23 de JANEIRO de 2023.

Giovani Resende Silva

Presidente.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 257.027, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) FRANCISCO EDUARDO DA SILVA JUNIOR, CPF: 868.301.391-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 31, CJ 05, LT 03 E 04 NR 5 BL 04 A 101 RIACHO F II BRASILIA DF 71880715, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 4.905,95 (quatro mil novecentos e cinco reais e noventa e cinco centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 97.525. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 30 de janeiro de 2023. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Requerimento nº 972992

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 972992, de 08/12/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de ENIO ZAMPIERI, CPF: 428.303.381-20 e MONICA COSTA PIMENTEL ZAMPIERI, CPF: 863.437.181-68, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 35.733,45 (trinta e cinco mil setecentos e trinta e três reais e quarenta e cinco centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, nesta cidade, registrada na matrícula n° 19.342. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 01 de fevereiro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 800ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 27/12/2022

CNPJ: 00.000.208/0001-00 NIRE: 5330000143-0

Em 27-12-2022, às 10h20, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A., tendo tomado, dentre outras, a seguinte decisão: (...) ITEM 10: Destituição do Diretor Executivo de Controle e Riscos. Deliberação: Consoante artigo 29, inciso V do Estatuto Social, o Conselho destituiu do cargo de Diretor Executivo de Controle e Riscos o senhor ALFREDO LUIZ VENZEL DE OLIVEIRA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, estatístico, portador do CPF nº 213.122.028-66 e da Carteira de Identidade nº 22.614.048-9 - SSP/SP, expedida em 14/04/2005, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF, com efeito a partir de 27/12/2022. "Marcelo Talarico; André Luiz de Mello Perezino; Luis Fernando de Lara Resende; Paulo Cesar Pagi Chaves; Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa; Reinaldo Busch Alves Carneiro e Romes Gonçalves Ribeiro; e Secretária - Danielle Samarina dos Santos Lemos." Danielle Samarina dos Santos Lemos - Secretária Executiva. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certifico registro sob o nº 2011345 em 02/02/2023 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFN2325018991 - 02/02/2023. Autenticação: EF38CBEB5463410A867659CF908715D4DE7D9B. Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 23/012.888-2 e o código de segurança J2m6. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 02/02/2023 por Maxmiliam Patriota Carneiro Secretário-Geral.

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 13/02/2023 e 15/02/2023, às 10:00h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

01) Lote nº 18, Quadra nº 04, à Rua 03. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 1.984 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00004.00018.1. **1º LEILÃO: R$ 146.459,06. 2º LEILÃO: R$ 148.241,17.** Devedora Fiduciante: Adriana Pegado Rolim Rodrigues Martins, CPF: 886.799.771-87.

02) Lote nº 21, Quadra nº 04, à Rua 03. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 1.987 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00004.00021.0. **1º LEILÃO: R$ 159.977,26. 2º LEILÃO: R$ 204.027,68**. Devedores Fiduciantes: Iveth Prudencio da Silva Guilherme, CPF: 937.774.261-72 e Jose Edson Mendes Guilherme, CPF: 716.168.701-25.

03) Lote nº 05, Quadra nº 18, à Rua 11. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 2.229 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00018.00005.0. **1º LEILÃO: R$ 137.122,02. 2º LEILÃO: R$ 152.960,86**. Devedores Fiduciantes: Thayane Vilarino de Resende, CPF: 988.897.531-53 e Vinicius Mateus Mundim Oliveira, CPF: 727.404.181-91.

04) Lote nº 09, Quadra nº 25, à Rua 09. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 2.312 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00025.00009.0. **1º LEILÃO: R$ 126.726,39. 2º LEILÃO: R$ 130.298,53**. Devedores Fiduciantes: Gabriel Marzano, CPF: 361.787.778-84 e Joselaine Alexandre Pereira Marzano, CPF: 416.898.758-28.

05) Lote nº 19, Quadra nº 26, à Rua 13. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 2.340 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00026.00019.0. **1º LEILÃO: R$ 144.065,53. 2º LEILÃO: R$ 124.352,58**. Devedor Fiduciante: Jonas Gomes dos Santos, CPF: 004.153.111-60.

06) Lote nº 12, Quadra nº 40, à Rua 17. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.171 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00040.00012.0. **1º LEILÃO: R$ 97.134,84. 2º LEILÃO: R$ 107.969,70**. Devedora Fiduciante: Miriam Ribeiro do Nascimento, CPF: 162.950.481-53.

07) Lote nº 11, Quadra nº 41, à Rua 19. **Área de 271,00m²**. Matrícula nº 12.196 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00041.00011.0. **1º LEILÃO: R$ 130.143,80. 2º LEILÃO: R$ 141.598,23**. Devedor Fiduciante: Felipe Ribeiro do Nascimento, CPF: 855.294.271-20.

08) Lote nº 15, Quadra nº 49, à Rua 17. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.265 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00049.00015.0. **1º LEILÃO: R$ 129.728,82. 2º LEILÃO: R$ 138.594,48**. Devedor Fiduciante: Pedro Gabriel Rodrigues Carvalho, CPF: 028.801.731-59.

09) Lote nº 11, Quadra nº 54, à Rua 07. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.321 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00054.00011.0. **1º LEILÃO: R$ 178.869,55. 2º LEILÃO: R$ 115.633,94**. Devedora Fiduciante: Mara Nubia Guedes Dias, CPF: 976.348.405-72.

10) Lote nº 14, Quadra nº 60, à Rua 17. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.413 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00060.00014.0. **1º LEILÃO: R$ 107.224,62. 2º LEILÃO: R$ 121.143,69**. Devedor Fiduciante: Robson dos Reis Silva, CPF: 032.128.921-88.

11) Lote nº 16, Quadra nº 60, à Rua 17. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.415 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00060.00016.0. **1º LEILÃO: R$ 97.266,17. 2º LEILÃO: R$ 133.979,79**. Devedor Fiduciante: Jose Edson Mendes Guilherme, CPF: 716.168.701-25 e Iveth Prudencio da Silva Guilherme, CPF: 937.774.261-72.

12) Lote nº 09, Quadra nº 65, à Rua 09. **Área de 426,00m²**. Matrícula nº 12.487 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00065.00009.0. **1º LEILÃO: R$ 207.294,27. 2º LEILÃO: R$ 263.674,78**. Devedora Fiduciante: Silas de Oliveira Campos Rosa, CPF: 068.116.036-58.

13) Lote nº 10, Quadra nº 69, à Rua 13. **Área de 461,00m²**. Matrícula nº 12.518 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00069.00010.0. **1º LEILÃO: R$ 231.546,57. 2º LEILÃO: R$ 245.231,03**. Devedor Fiduciante: Fabricio Gomes de Andrade, CPF: 003.696.431-00.

14) Lote nº 02, Quadra nº 71, à Av. 15. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.534 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00071.00002.0. **1º LEILÃO: R$ 128.669,54. 2º LEILÃO: R$ 137.243,84**. Devedores Fiduciantes: Celio Tadeu Elias Braz, CPF: 700.707.681-53 e Haline Patricia Barros Cordeiro, CPF: 009.394.151-00.

15) Lote nº 03, Quadra nº 71, à Av. 15. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.535 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00071.00003.0. **1º LEILÃO: R$ 128.463,51. 2º LEILÃO: R$ 150.226,59**. Devedora Fiduciante: Karine de Oliveira Cardoso, CPF: 881.820.291-04 e Rogério Dias de Souza, CPF: 818.750.101-49.

16) Lote nº 13, Quadra nº 71, à Rua 17. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.544 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00071.00013.0. **1º LEILÃO: R$ 146.459,06. 2º LEILÃO: R$ 156.076,13**. Devedor Fiduciante: Silvio Nunes de Sá, CPF: 099.122.311-04 e Maria das Graças Flávio de Sá, CPF: 098.067.331-34.

17) Lote nº 06, Quadra nº 75, à Rua 05. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.594 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00075.00006.0. **1º LEILÃO: R$ 112.546,82. 2º LEILÃO: R$ 132.667,31**. Devedores Fiduciantes: Clerio Divino Nogueira dos Santos Junior, CPF: 007.123.631-73 e Leide Alves Freires, CPF: 016.408.451-78.

18) Lote nº 18, Quadra nº 77, à Rua 11. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.648 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00077.00018.0. **1º LEILÃO: R$ 134.964,60. 2º LEILÃO: R$ 117.676,25**. Devedora Fiduciante: Maria de Lourdes Martins, CPF: 245.093.101-53.

19) Lote nº 15, Quadra nº 78, à Rua 13. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.665 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00078.00015.0. **1º LEILÃO: R$ 133.184,94. 2º LEILÃO: R$ 127.681,25**. Devedora Fiduciante: Ângela Ferreira Costa, CPF: 990.751.301-63.

Os valores descritos serão atualizados até a data dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online***. Ficam os fiduciantes, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal:

www.pecinileiloes.com.br,
Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque , desconto em folha , débito em conta ou no cartão de crédito sem consulta SPC / SERASA . Tel: 4101-6727 ou 98449-3461

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO

MENINU NO PREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL

PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 **Malibu Tur**

IMÓVEL RURAL EM GAMELEIRA DE GOIÁS/GO
Fazenda com 108ha, Rod. GO-437, Fazenda Cabeceira do Piracanjuba.
INICIAL R$ 4.574.700,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
alvaroleiloes.com.br
0800 707 9339

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO
Requerimento nº 972997
(PRAZO DE 15 DIAS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR NARA CINDA ALVAREZ BORGES, CPF: 000.273.938-01 e GERALDO APARECIDO BORGES, CPF: 244.201.581-15, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 27.296, cujo débito principal corresponde nesta data, a R$ 1.796.821,94, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado Q SQS 103 BLOCO I APTO NR 203 - EDIFÍCIO REPÚBLICA - ASA SUL BRASILIA DF 70342090, desta Capital (matrícula nº 27.296), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL – QUADRA 08 – BLOCO "B-60" – SALA 140-E – ED. VENÂNCIO 2000 – BRASÍLIA/DF – CEP 70333-900 – Fone: 2102.2100. Brasília, 01 de fevereiro de 2023.

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL de LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 14/02/2023 e 16/02/2023, às 10:00h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

1) Lote nº 16, Quadra nº 12, à Rua 31. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 2.130 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.000012.00016.1. **1º LEILÃO: R$ 125.367,07. 2º LEILÃO: R$ 160.252,87**. Devedores Fiduciantes: Leonardo Vitorino de Sousa, CPF: 729.049.091-68 e Naira Rodrigues Vitorino, CPF: 974.528.661-34.

2) Lote nº 07, Quadra nº 71, à Av. 15. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.538 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00071.00007.0. **1º LEILÃO: R$ 125.778,44. 2º LEILÃO: R$ 140.394,86**. Devedores Fiduciantes: Daiana Brito Torres, CPF: 031.340.741-09 e Guilherme Gonçalves Torres, CPF: 035.070.401-58.

3) Lote nº 14, Quadra nº 71, à Rua 17. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.545 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00071.00014.0. **1º LEILÃO: R$ 146.459,06. 2º LEILÃO: R$ 156.229,29**. Devedores Fiduciantes: Silvio Nunes de Sá, CPF: 099.122.311-04 e Maria das Graças Flávio de Sá, CPF: 098.067.331-34.

4) Lote nº 11, Quadra nº 75, à Rua 05. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.599 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00075.00011.0. **1º LEILÃO: R$ 130.997,01. 2º LEILÃO: R$ 153.282,40**. Devedora Fiduciante: Rejane Aparecida da Cunha, CPF: 731.053.841-20.

5) Lote nº 18, Quadra nº 79, à Av. 15. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.688 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.000796.00018.0. **1º LEILÃO: R$ 140.607,07. 2º LEILÃO: R$ 162.284,67**. Devedora Fiduciante: Maria Jurani de Oliveira, CPF: 115.308.631-04.

Os valores descritos serão atualizados até a data dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado viii) venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online***. Ficam os fiduciantes, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal:

www.pecinileiloes.com.br,
Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA

PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

ALANA PIRIGUETE 61 984396211 N.Band 24h

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE saiba tirar leite. Entrar em contato (61) 3367-0108

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante SIA Tr: 99909-9896

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux @marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras @mrhoppy.com.br

PRECISA-SE

BORRACHEIRO COM ou Sem experiência p/ trabalhar no Novo Gama. Tr: 98573-8526

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Lago Sul. Salário R$ 2.000, Ligue: 9.9967-4537 9.9951-8723

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes @mota.adv.br

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

JARDINEIRO / CASEIRO

COM EXPER. em paisagismo 99824-0403 zap

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes @mota.adv.br

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA NO RAMO AGRÍCOLA CONTRATA

ASSISTENTE em Depto de Pessoal, com conhecimentos básicos em legislação trabalhista, INSS, FGTS. Enviar curriculum c/ pretensão salarial: administrativo@ coperbras.com.br

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

EMPRESA CONTRATA

AUXILIARADMISNTRATIVO com experiência na função em escolas, conhecimento em pacote office. Curso de secretaria escolar será um diferencial. Benefícios. VA + VT + Plano de Saúde e Odontológico, horário Comercial, de Segunda a Sábado. Enviar CV para: processoseletivo. unico@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020 @gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you. com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina 22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott @gmail.com

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you. com.br

CONTRATA-SE

CONSULTOR / COMPRADOR c/ exper. em comércio exterior e Inglês fluente. Enviar CV mundialmixconcreto @gmail.com

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste. df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you. com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA TENHO REFERÊNCIA e Experiência. Tratar Fones: 98136-9063/ 3625-3212

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.